

**PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2025**  
**EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 05/2025**  
**TIPO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO**  
**REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**  
**MODO DE DISPUTA: ABERTO**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE LAVRAS DO SUL/RS**, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que às **10 horas, do dia 02 do mês de julho do ano de 2025**, no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, localizada na Rua Cel. Meza, nº 373, Centro, LAVRAS DO SUL/RS, se reunirão o Agente de Contratação e a equipe de apoio, designados pelas Portarias nº 005, de 06 de janeiro de 2025, nº 236, de 1º de abril de 2025, nº 309, de 12 de maio de 2025 e nº 079, de 24 de janeiro de 2025, respectivamente, com a finalidade de receber propostas e documentos de habilitação, conforme descrito nesse edital e seus anexos, processando-se essa licitação nos termos da **Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021**.

#### **1. DO OBJETO DA LICITAÇÃO:**

**1.1.** Constitui objeto da presente licitação a **Contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Tipo II, conforme o padrão arquitetônico estabelecido pelo Ministério da Saúde, a ser implantada na Rua Coronel Meza nº 333, Bairro Centro, no Município de Lavras do Sul/RS, em terreno de propriedade do município, conforme Art. 28, inciso II, da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, através da utilização de recurso do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde e contrapartida do Município, compreendendo uma área total de 510,31 m², conforme memorial descritivo e demais documentos anexos, com fornecimento de material e mão de obra.**

**1.2.** O local de execução dos serviços será na Rua Coronel Meza, nº 333, bairro Centro, CEP: 97390-000, Lavras do Sul/RS.

**1.3.** O objeto desta licitação será executado em regime de empreitada por preço global de material e mão de obra.

**1.4.** A descrição dos trabalhos, o modo de execução dos serviços, qualidade e quantidade de materiais empregados constam nos documentos vinculados ao presente instrumento e correspondem a: Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Projetos, Plantas e Cronograma Físico-Financeiro.

**1.5.** É facultativa a VISITA TÉCNICA dos licitantes ao local da reforma.

**1.6.** Caso os licitantes **OPTEM** pela visita técnica, o Setor de Engenharia irá fornecer a comprovação da visita, documento a ser apresentado junto à “Documentação de Habilitação”. O licitante que desejar, deverá nomear um representante devidamente qualificado para este fim, por meio de documento, com autorização para realizar a visita técnica em companhia de servidor do Município, que será realizada na data e horário agendada pelo licitante. A visita técnica deverá ser previamente agendada e realizada em dias úteis, das 08h às 14h. O agendamento deverá ser efetuado junto ao Setor de Engenharia, através do e-mail [planejamentopmls@gmail.com](mailto:planejamentopmls@gmail.com). A visita deverá ocorrer em até 02 (dois) dias úteis antes da proposta financeira.

Caso os licitantes **NÃO OPTEM** pela VISITA TÉCNICA, deverá apresentar a “Declaração de Não Visita Técnica”, documento a ser apresentado junto à “Documentação de Habilitação”. Alegações posteriores relacionadas com o desconhecimento do objeto licitado não serão consideradas para reclamações futuras, ou de forma a desobrigar a sua execução.

**1.6.1.** Não serão permitidos acréscimos pecuniários aos contratos em razão de peculiaridades que deveriam ter sido observados na visita técnica, independentemente da empresa ter ou não realizado a visita.

## **2. DA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES:**

**2.1.** Para participação no certame, a licitante, além de atender ao disposto no item 3 deste edital, deverá apresentar a sua proposta de preço e documentos de habilitação em envelopes distintos, lacrados, não transparentes, identificados, respectivamente, como de nº 1 e nº 2, para o que se sugere a seguinte inscrição:

**ENVELOPE Nº 01 - PROPOSTA FINANCEIRA**

AO MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL/RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2025

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL EDITAL Nº 05/2025

LICITANTE (Razão Social e CNPJ/ deverá ser o mesmo que emitirá as notas fiscais).

**ENVELOPE Nº 02 - DOCUMENTAÇÃO**

AO MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL/RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2025

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL EDITAL Nº 05/2025

LICITANTE (Razão Social e CNPJ/deverá ser o mesmo que emitirá as notas fiscais).

## **3. DA REPRESENTAÇÃO E DO CREDENCIAMENTO**

**3.1.** A licitante deverá apresentar-se para credenciamento junto ao **Agente de Contratação**, diretamente, por meio de seu representante legal, ou através de procurador regularmente constituído, que devidamente identificado e credenciado, será o único admitido a intervir no procedimento licitatório, no interesse da representada.

**3.1.1.** A identificação será realizada, exclusivamente, através da apresentação de documento de identidade.

**3.2.** A documentação referente ao credenciamento de que trata o item 3 deverá ser apresentada fora dos envelopes.

**3.3.** O credenciamento será efetuado da seguinte forma:

**3.3.1.** Se representada diretamente, por meio de dirigente, proprietário, sócio ou assemblado, deverá apresentar:

- a) Cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado;
- b) Documento de eleição de seus administradores, em se tratando de sociedade comercial ou de sociedade por ações;
- c) Inscrição do ato constitutivo, acompanhado de prova de diretoria em exercício, no caso de sociedade civil;
- d) Decreto de autorização, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura e para a prática de todos os demais atos inerentes ao certame, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País;
- e) Registro comercial, se empresa individual.

**3.3.2.** Se representada por procurador, deverá apresentar:

- a) Instrumento público ou particular de procuração, este com a firma do outorgante reconhecida, em que conste os requisitos mínimos previstos no art. 654, § 1º, do Código Civil, em especial o nome da empresa outorgante e de todas as pessoas com poderes para a outorga de procuração, o nome do outorgado e indicação de amplos poderes para dar lance(s) em licitação pública; ou

b) Carta de credenciamento outorgado pelos representantes legais da licitante, comprovando a existência dos necessários poderes para formulação de propostas e para prática de todos os demais atos inerentes ao certame.

**Observação 1:** Em ambos os casos do item 3.3.2, o instrumento de mandato deverá estar acompanhado do ato de investidura do outorgante como representante legal da empresa.

**Observação 2:** Caso o contrato social ou o estatuto determinem que mais de uma pessoa deva assinar a carta de credenciamento para o representante da empresa, a falta de qualquer uma invalida o documento para os fins deste procedimento licitatório.

**3.4.** Para exercer os direitos de ofertar lances e/ou manifestar intenção de recorrer, é obrigatória a licitante fazer-se representar em todas as sessões públicas referentes à licitação.

**3.5.** A empresa que pretender se utilizar dos benefícios previstos nos art. 42 a 45 da Lei Complementar n.º 123, de 14 de dezembro de 2006, deverá apresentar, **fora dos envelopes**, declaração, firmada por contador ou representante legal da empresa, ou qualquer outro documento oficial que comprove que se enquadra como **microempresa ou empresa de pequeno porte**. Os documentos não poderão ter sido emitidos há mais de 90 (noventa) dias.

**3.5.1.** As cooperativas que tenham auferido, no ano calendário anterior, receita bruta até o limite de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), gozarão dos benefícios previstos nos art. 42 a 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, disciplinados nos itens 6.15 a 6.18 e 7.3, deste edital, conforme o disposto no art. 34, da Lei 11.488, de 15 de junho de 2007, desde que também apresentem, fora dos envelopes, no momento do credenciamento, declaração firmada por contador ou representante legal, ou qualquer outro documento oficial que comprove que se enquadra como beneficiária. Os documentos não poderão ter sido emitidos há mais de 90 (noventa) dias.

#### **4. DO RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES:**

**4.1.** No dia, hora e local, mencionados no preâmbulo deste edital, na presença das licitantes e demais pessoas presentes à sessão pública da concorrência, o agente de contratação, inicialmente, receberá os envelopes nºs 01-PROPOSTA e 02-DOCUMENTAÇÃO.

**4.2.** Uma vez encerrado o prazo para a entrega dos envelopes acima referidos, não será aceita a participação de nenhuma licitante retardatária.

**4.3.** O agente de contratação realizará o credenciamento das interessadas, as quais deverão:

a) comprovar, por meio de instrumento próprio, poderes para formulação de ofertas e lances verbais, bem como para a prática dos demais atos do certame;

b) apresentar, ainda, declaração de que cumprem plenamente os requisitos de habilitação.

#### **5. DA PROPOSTA DE PREÇO:**

Para fins de apresentação da proposta financeira nesta concorrência, a licitante deverá apresentar, dentro do **ENVELOPE Nº 01**, os seguintes documentos:

**5.1.** A proposta, cujo prazo de validade é fixado pela Administração em 60 (sessenta) dias úteis, deverá ser apresentada em folhas sequencialmente numeradas e rubricadas, sendo a última datada e assinada pelo representante legal da empresa e pelo responsável técnico da empresa, cujo nome e registro na entidade competente deverão ser claramente identificáveis, ser redigida em linguagem clara, sem rasuras, ressalvas ou entrelinhas, e deverá conter:

a) razão social da empresa e CNPJ, dados bancários e dados de contato dos responsáveis (telefone e e-mail);

b) preço unitário dos materiais e mão de obra principalmente quanto aos subtotais de cada item, conforme Planilha Orçamentária conforme modelo do Licitacón, disponível no link: <https://tcers.tc.br/sistemas-de-controle-externo/?section=LICITACON>, e anexado a este processo o modelo (Anexo VI) indicado em moeda

nacional, onde deverão estar incluídas quaisquer vantagens, abatimentos, impostos, taxas e contribuições sociais, obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e comerciais, que eventualmente incidam sobre a operação ou, ainda, despesas com transporte ou terceiros, que correrão por conta da licitante vencedora;

c) Cronograma físico financeiro;

d) Planilha de detalhamento de BDI e planilha de detalhamento de encargos sociais;

**Observação:** Serão considerados, para fins de julgamento, os valores constantes no preço até, no máximo, duas casas decimais após a vírgula, sendo desprezadas as demais, se houver, também em eventual contratação.

## **6. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:**

**6.1.** Verificada a conformidade com os requisitos estabelecidos neste edital, a autora da oferta de valor mais baixo e as das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superiores àquela poderão fazer novos lances, verbais e sucessivos, na forma dos itens subsequentes, até a proclamação da vencedora.

**6.2.** Não havendo, pelo menos, 3 (três) ofertas nas condições definidas no subitem anterior, poderão as autoras das melhores propostas, até o máximo de 3 (três), oferecer novos lances, verbais e sucessivos, quaisquer que sejam os preços oferecidos em suas propostas escritas.

**6.3.** No curso da sessão, as autoras das propostas que atenderem aos requisitos dos itens anteriores serão convidadas, individualmente, a apresentarem novos lances, verbais e sucessivos, em valores distintos e decrescentes, a partir da autora da proposta classificada em segundo lugar, até a proclamação da vencedora.

**6.4.** Caso duas ou mais propostas iniciais apresentem preços iguais, será realizado sorteio para determinação da ordem de oferta dos lances.

**6.5.** A oferta dos lances deverá ser efetuada no momento em que for conferida a palavra à licitante, obedecida a ordem prevista nos itens 6.3 e 6.4.

**6.5.1.** Dada a palavra a licitante, esta disporá de no máximo 05 (cinco) minutos para apresentar nova proposta.

**6.6.** É vedada a oferta de lance com vista ao empate.

**6.6.1.** A diferença entre cada lance não poderá ser inferior a R\$ 1.000,00 (mil reais), exceto caso permitido pelo **Agente de Contratação**.

**6.7.** Não poderá haver desistência dos lances já ofertados, sujeitando-se a proponente desistente às penalidades constantes neste edital.

**6.8.** O desinteresse em apresentar lance verbal, quando convocada pelo **agente de contratação**, implicará na exclusão da licitante da etapa competitiva e, conseqüentemente, no impedimento de apresentar novos lances, sendo mantido o último preço apresentado pela mesma, que será considerado para efeito de ordenação das propostas.

**6.9.** Caso não seja ofertado nenhum lance verbal, será verificada a conformidade entre a proposta escrita de menor preço unitário e o valor estimado para a contratação, podendo o **agente de contratação** negociar diretamente com a proponente para que seja obtido preço melhor.

**6.10.** O encerramento da etapa competitiva dar-se-á quando, convocadas pelo **agente de contratação**, as licitantes manifestarem seu desinteresse em apresentar novos lances.

**6.11.** Encerrada a etapa competitiva e ordenadas as ofertas, de acordo com o menor preço apresentado, o **agente de contratação** verificará a aceitabilidade da proposta de valor mais baixo, comparando-a com os valores consignados em planilha de custos, decidindo motivadamente a respeito.

**6.12.** A classificação dar-se-á pela ordem crescente de preços propostos e aceitáveis. Será declarada vencedora a licitante que ofertar o menor preço unitário, desde que a proposta tenha sido apresentada de acordo com as especificações deste edital e seja compatível com o preço de mercado.



**6.13.** Será considerada desclassificada a proposta financeira que apresentar valor global superior ao orçado:

a) O valor máximo global para a empreitada é de **R\$ 2.548.483,81 (dois milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e três reais e oitenta e um centavos)**, conforme planilha orçamentária baseada nos valores de referência do SINAPI – mês 03/2025, sendo R\$ 2.026.110,23 (dois milhões, vinte e seis mil, cento e dez reais e vinte e três centavos) o valor oriundo de recurso do NOVO PAC, e R\$ 522.373,58 (quinhentos e vinte e dois mil, trezentos e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos) o valor de contrapartida do município.

b) O valor máximo permitido para materiais é de **R\$ 1.146.817,71 (um milhão, cento e quarenta e sete mil, cento e setenta e sete reais e setenta e quatro centavos)** e o valor máximo permitido para **mão de obra é de R\$ 1.401.666,10 (um milhão quatrocentos e um mil seiscentos e sessenta e seis reais e dez centavos)**.

**Observação:** A desclassificação prevista acima busca evitar o chamado “jogo de planilhas”.

**6.13.1.** Serão também desclassificadas as propostas que:

a) não atenderem às exigências contidas no objeto desta licitação;

b) forem omissas em pontos essenciais, de modo a ensejar dúvidas;

c) afrontem qualquer dispositivo legal vigente, bem como as que não atenderem aos requisitos do item 5;

b) contiverem opções de preços alternativos ou que apresentarem preços manifestamente inexequíveis.

**Observação:** Quaisquer inserções na proposta que visem modificar, extinguir ou criar direitos, sem previsão no edital, serão tidas como inexistentes, aproveitando-se a proposta no que não for conflitante com o instrumento convocatório.

**6.14.** Não serão consideradas, para julgamento das propostas, vantagens não previstas no edital.

**6.15.** Encerrada a sessão de lances, será verificada a ocorrência do empate ficto, previsto no art. 44, § 2º, da Lei Complementar 123/2006, sendo assegurada, como critério do desempate, preferência de contratação para as microempresas, as empresas de pequeno porte e as cooperativas que atenderem ao item 3.5., deste edital.

**6.15.1.** Entende-se como empate ficto aquelas situações em que as propostas apresentadas pela microempresa e pela empresa de pequeno porte, bem como pela cooperativa, sejam superiores em até 10% (dez por cento) à proposta de menor valor.

**6.16.** Ocorrendo empate, na forma do item anterior, proceder-se-á da seguinte forma:

a) A microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa detentora da proposta de menor valor será convocada para apresentar, no prazo de 5 (cinco) minutos, nova proposta, inferior àquela considerada, até então, de menor preço, situação em que será declarada vencedora do certame.

b) Se a microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, convocada na forma da alínea anterior, não apresentar nova proposta, inferior à de menor preço, será facultada, pela ordem de desclassificação, às demais microempresas, empresas de pequeno porte ou cooperativas remanescentes, que se enquadrarem na hipótese do item 6.15.1 deste edital, a apresentação de nova proposta, no prazo previsto na alínea a deste item.

**6.17.** Se nenhuma microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa, satisfizer as exigências do item 6.16 deste edital, será declarado vencedor do certame o licitante detentor da proposta originariamente de menor valor.

**6.18.** O disposto nos itens 6.15 a 6.17, deste edital, não se aplica às hipóteses em que a proposta de menor valor inicial tiver sido apresentado por microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa.

**6.19.** Da sessão pública da concorrência será lavrada ata circunstanciada, contendo, sem prejuízo de outros, o registro das licitantes credenciadas, as propostas escritas e verbais apresentadas, na ordem de classificação, a análise da documentação exigida para habilitação e os recursos interpostos.

**6.20.** A sessão pública não será suspensa, salvo motivo excepcional, devendo todas e quaisquer informações acerca do objeto serem esclarecidas previamente junto ao Setor de Compras e Licitação deste Município.

**6.21.** Caso haja necessidade de adiamento da sessão pública, será marcada nova data para continuação dos trabalhos, devendo ficar intimadas, no mesmo ato, as licitantes presentes.

**6.22.** Após o julgamento, o licitante vencedor deverá reelaborar e apresentar ao **agente de contratação**, por e-mail (comliclavrasdosul@gmail.com) no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora.

## **7. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**

Para fins de habilitação nesta concorrência, a licitante deverá apresentar, dentro do ENVELOPE N° 02, os seguintes documentos:

### **7.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA:**

- a) cópia do registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) cópia do ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) cópia do decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

### **7.2. HABILITAÇÃO FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA:**

- a) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
- b) prova de regularidade perante a Fazenda federal, estadual e municipal do domicílio ou sede do licitante;
- c) prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- d) prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho;
- e) declaração de cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, conforme o modelo do Decreto Federal nº 4.358/2002;
- f) Declaração de cumprimento das exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

### **7.3. HABILITAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:**

- a) balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais;
- b) certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, em prazo não superior a 90 (noventa) dias da data designada para a apresentação do documento;

**Observação:** Até o dia 30 de abril de 2025, todas as empresas poderão apresentar o balanço do penúltimo exercício, registrado no órgão competente ou enviado para Receita Federal no Brasil. Entre o dia 30 de abril e o último dia útil de julho (prazo prorrogado pela IN 2023, da RFB): 1. As empresas que não utilizam a Escrituração Contábil Digital - ECD, deverão apresentar obrigatoriamente o balanço do último

exercício financeiro devidamente registrado no órgão competente. 2. As empresas que utilizam a ECD deverão apresentar o balanço do último exercício financeiro, se o mesmo já foi encaminhado para a Receita Federal, ou do penúltimo exercício financeiro, acompanhado de documento oficial ou de declaração firmada por contador, que comprove que a empresa adota a ECD. Após o último dia útil de julho: todas as empresas deverão apresentar balanço do último exercício financeiro, devidamente registrado no órgão competente ou enviado para Receita Federal.

**7.3.1. É vedada a substituição do balanço por balancete ou balanço provisório.**

**7.3.2.** Os licitantes que utilizam a escrituração contábil digital - ECD e que aguardam a autenticação do balanço patrimonial pela Junta Comercial poderão apresentar, em substituição ao registro, o protocolo de envio, no Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, do balanço à Receita Federal do Brasil.

**7.3.3.** As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e ficarão autorizadas a substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura, conforme previsão do art. 64, §1º da Lei nº 14.133/21.

**7.3.4.** Para as empresas cadastradas no Município, a documentação poderá ser substituída pelo seu Certificado de Registro de Fornecedor, desde que seu objetivo social comporte o objeto licitado e o registro cadastral esteja no prazo de validade.

**7.3.4.1.** A substituição referida no item 7.3.4. somente terá eficácia em relação aos documentos que tenham sido efetivamente apresentados para o cadastro e desde que estejam atualizados na data da sessão, constante no preâmbulo.

**7.3.5.** Caso algum dos documentos obrigatórios, exigidos para cadastro, esteja com o prazo de validade expirado, o licitante deverá regularizá-lo no órgão emitente do cadastro ou anexá-lo, como complemento ao certificado apresentado, sob pena de inabilitação.

**7.3.6.** Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:

**a)** complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame;

**b)** atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

**7.3.7.** Na análise dos documentos de habilitação, o agente de contratação poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado registrado e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

**7.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:**

**7.4.1.** A documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional será restrita a:

**a)** Prova de registro da empresa licitante junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) ou CAU/BR (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), com validade na data de apresentação da proposta, devidamente atualizada em todos os seus dados cadastrais e contratuais inclusive no que tange a responsabilidade técnica, que deverá ser exercida por profissional de nível superior devidamente reconhecido pelo CREA ou CAU/BR; Os dados constantes no registro do CREA ou CAU/BR deverão ser idênticos aos constantes no contrato social vigente, inclusive no que se refere ao quadro social, endereço e capital da empresa.

**b)** Certidão de registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU/BR, pertinente ao Responsável Técnico da empresa licitante. **Observação:** Para as empresas que possuem registro no CREA de outra jurisdição deverá ser apresentado visto do CREA/RS para fins de contratação e realização de obras nos termos da Resolução n. 413/97 do CREA. Para o responsável técnico que tenha registro no CREA de outro Estado, deverá obter o visto do CREA/RS no seu

registro, de conformidade com o disposto no artigo nº 58 da Lei Federal nº 5.194/66 e Resolução nº 1007/2003 do CONFEA.

c) Atestado que comprove visita ao local de execução dos serviços, fornecido pelo Setor de Engenharia e/ou Secretaria Municipal da Administração. Caso a empresa interessada não tenha realizado a visita, deverá apresentar uma Declaração assinada pelo seu Responsável Técnico, informando que não teve interesse de realizar a visita ao local da obra.

d) Atestado de capacidade técnica emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando a execução, pela empresa licitante e por seu responsável técnico, de serviços de características compatíveis ao objeto desta licitação, qual seja, construção de prédio em alvenaria ou objetos semelhantes, observando ainda semelhança quanto a metragens de área construída. O atestado deverá ter registro no órgão competente e estar acompanhado da Certidão de Acervo Técnico-CAT.

e) Declaração de que inexistente qualquer fato impeditivo a participação do licitante no certame, que não foi declarada inidônea, bem como, não está impedida de contratar com o Poder Público ou suspensão de contratar com a Administração, comprometendo-se a comunicar ocorrência de fatos supervenientes;

f) Declaração assinada pelo representante legal da licitante de que recebeu os documentos constantes dos anexos de que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações assumidas em razão do objeto do presente edital e de que concorda com todas as cláusulas do Edital, das especificações técnicas, memorial descritivo projetos e os termos do contrato a ser firmado.

## **8. VEDACÕES:**

**8.1** Não poderão disputar licitação ou participar da execução de contrato, direta ou indiretamente:

a) pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta em qualquer órgão público federal, estadual, municipal ou do distrito federal;

b) aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

c) empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

d) pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

e) agente público do órgão licitante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria.

**8.2.** O impedimento de que trata a alínea “a” do item 9.1, supra, será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

**8.3.** Durante a vigência do contrato, é vedado ao contratado contratar cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do órgão contratante ou de agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato.

## **9. VERIFICAÇÃO DA HABILITAÇÃO**

**9.1.** Os documentos de habilitação serão examinados pelo **agente de contratação**, que verificará a autenticidade das certidões junto aos sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores.

**9.2.** As certidões apresentadas na habilitação, que tenham sido expedidas em meio eletrônico, serão tidas como originais após terem a autenticidade de seus dados e certificação digitais conferidos pela Administração, dispensando nova apresentação, exceto se vencido o prazo de validade.

**9.3.** A prova de autenticidade de cópia de documento público ou particular poderá ser feita perante agente da Administração, mediante apresentação de original ou de declaração de autenticidade por advogado, sob sua responsabilidade pessoal.

**9.4.** A beneficiária da Lei Complementar nº 123/2006, que tenha apresentado a declaração exigida no item 3.5 deste Edital e que possua alguma restrição na comprovação de regularidade fiscal e/ou trabalhista, terá sua habilitação condicionada ao envio de nova documentação, que comprove a sua regularidade, em 5 (cinco) dias úteis, prazo que poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração, desde que seja requerido pelo interessado, de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

**9.5.** Na hipótese de a proposta vencedora não for aceitável ou o licitante não atender às exigências para habilitação, o agente de contratação examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao edital.

**9.6.** Constatado o atendimento às exigências estabelecidas no Edital, o licitante será declarado vencedor, oportunizando-se a manifestação da intenção de recurso.

## **10. RECURSO**

**10.1.** Caberá recurso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de intimação ou de lavratura da ata, em face de:

- a)** ato que defira ou indefira pedido de pré-qualificação de interessado ou de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento;
- b)** julgamento das propostas;
- c)** ato de habilitação ou inabilitação de licitante;
- d)** anulação ou revogação da licitação.

**10.2.** O prazo para apresentação de contrarrazões será o mesmo do recurso e terá início na data de intimação pessoal ou de divulgação da interposição do recurso.

**10.3.** Quanto ao recurso apresentado em virtude do disposto nas alíneas “b” e “c” do item 11.1 do presente Edital, serão observadas as seguintes disposições:

- a)** a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão, e o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;
- b)** a apreciação dar-se-á em fase única.

**10.4.** O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, que, se não reconsiderar o ato ou a decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, encaminhará o recurso com a sua motivação à autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

**10.5.** O acolhimento do recurso implicará invalidação apenas de ato insuscetível de aproveitamento.

**10.6.** O recurso interposto dará efeito suspensivo ao ato ou à decisão recorrida, até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

## **11. ENCERRAMENTO DA LICITAÇÃO**

**11.1.** Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e esgotados os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior, que poderá:

- a) determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades;
- b) revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade;
- c) proceder à anulação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros, sempre que presente ilegalidade insanável;
- d) adjudicar o objeto e homologar a licitação.

## **12. CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO**

**12.1.** O licitante vencedor será convocado para assinar o termo de contrato ou para aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo de 05 (cinco) dias úteis, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

**12.2.** O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, mediante solicitação da parte, durante seu transcurso, devidamente justificada, e desde que o motivo apresentado seja aceito pela Administração.

**12.3.** Será facultado à Administração, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou não retirar o instrumento equivalente no prazo e nas condições estabelecidas neste Edital, convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições propostas pelo licitante vencedor.

**12.4.** Decorrido o prazo de validade da proposta indicado no item 5.1 deste Edital, sem convocação para a contratação, ficarão os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

**12.5.** Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação, nos termos do 12.3 deste Edital, a Administração, observados o valor estimado e sua eventual atualização nos termos do edital, poderá:

- a) convocar os licitantes remanescentes para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário;
- b) adjudicar e celebrar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, atendida a ordem classificatória, quando frustrada a negociação de melhor condição.

**12.6.** A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades legalmente estabelecidas, previstas neste edital, e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão licitante.

## **13. DA GARANTIA CONTRATUAL**

**13.1.** Após a assinatura do contrato, num prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a licitante deverá prestar garantia da obra, em um montante de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na forma de seguro-garantia, conforme art. 102, da Lei nº 14.133/2021, restando em caso de inadimplemento pelo contratado, a responsabilidade e obrigação pela seguradora em assumir a execução e conclusão do objeto do contrato, em consonância as hipóteses previstas neste mesmo artigo.

**13.2.** A ausência de apresentação de garantia contratual constitui motivo para impossibilitar a emissão da Ordem de Início da obra e caracteriza desinteresse por parte da licitante, sujeitando-a a rescisão contratual e às sanções previstas neste edital.

**13.3.** A liberação da garantia se dará em um prazo de dez dias a contar da apresentação da CND da Obra, Certificado de Baixa da Matrícula da Obra junto ao INSS e atestado de recebimento definitivo por parte do

Município. A CND da Obra deverá ser apta para averbação da obra, se necessária.

#### **14. OBRIGACÕES DA VENCEDORA:**

**14.1** A vencedora deverá observar durante a execução do contrato as normas técnicas aplicáveis ao serviço, bem como as normas de segurança do trabalho.

**14.2** A vencedora deverá executar os serviços observando fielmente o memorial descritivo, planilha orçamentária e o cronograma físico financeiro.

**14.3** A vencedora deverá manter, durante toda a execução contratual, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, inclusive quanto às contribuições para o FGTS e INSS relativa aos empregados utilizados na prestação do serviço, **devendo apresentar mensalmente à Administração os comprovantes de pagamentos dos encargos trabalhistas e previdenciários.**

**14.4** A empresa contratada será responsável pelo recolhimento e destinação dos resíduos sólidos, sem ônus adicional ao Município.

**14.5** Na data de início da obra, a empresa deverá apresentar a matrícula da obra no INSS e a ART ou RRT de execução.

**14.6** A empresa vencedora deverá, objetivando a fiscalização e acompanhamento dos serviços:

I. Fornecer, já considerados no preço da empreitada, toda a mão de obra necessária à execução dos serviços contratados, responsabilizando-se pelos custos, encargos ou ônus com os contratos de trabalho, prestação dos serviços autônomos e quaisquer outros que venha ajustar com terceiros, bem como pelos correspondentes recolhimentos tributários, previdenciários e demais encargos trabalhistas, sociais e comerciais, bem assim arcar com ferramentas, equipamentos, equipamentos de segurança laboral, sinalização e demarcação da obra e demais instalações e acessórios necessários à execução desta empreitada, isentando o CONTRATANTE de quaisquer responsabilidades neste tocante.

II. Executar os serviços de acordo com as especificações técnicas, sendo-lhes vedado promover modificações nas especificações técnicas e encargos gerais, sem o consentimento prévio, por escrito, do contratante.

III. Assumir a responsabilidade técnica pela execução dos serviços.

IV. Acompanhar o cronograma do serviço de modo a não provocar atrasos, executando a obra, conforme o referido cronograma, o memorial descritivo, projeto básico, planilhas orçamentária e entre outros aspectos seguir a Legislação pertinente ao Edital de Concorrência Pública nº 05/2025.

V. É responsável pelo planejamento e controle dos serviços, de forma a cumprir o prazo determinado devendo para tal, apresentar a programação detalhada dos serviços à fiscalização.

VI. Deverá apresentar previamente uma relação contendo nome, cargo, nº da carteira de identidade de todos os profissionais alocados na obra.

VII. Deverá arcar com custos e despesas decorrentes de licenças, tributos, taxas, fretes, emolumentos e mais outras despesas diretas e indiretas de qualquer natureza, que incidam sobre os custos dos serviços.

VIII. Deverá refazer, sob sua exclusiva e integral responsabilidade, sem ônus para a contratante dos serviços e sem importar em alteração do prazo contratual, os serviços executados em que se verificarem defeitos de material ou vícios de execução, de acordo com a legislação em vigor.

IX. Disponibilizar equipamento de proteção aos funcionários e a quem ingressar no local dos serviços, atendendo a todas as normas Federais, Estaduais e Municipais aplicáveis em Segurança e Saúde do Trabalhador.

X. Providenciar as instalações provisórias, instalar tapumes de forma a preservar a segurança da obra e de



terceiros, quando necessário, bem como realizar a sinalização de segurança, sem qualquer ônus adicional ao previsto na planilha.

XI. Manter os equipamentos e materiais devidamente armazenados, de forma a evitar acidentes.

XII. Empregar material de boa qualidade, o qual se sujeitará a avaliação do órgão fiscalizador, que, inclusive, poderá vetar a utilização do mesmo.

XIII. Executar os serviços do objeto do presente contrato observando rigorosamente os projetos, memorial descritivo, cronograma, proposta e demais especificações técnicas ditadas pelo contratante.

XIV. Providenciar o recolhimento e destinação dos resíduos sólidos, sem ônus adicional ao contratante, conforme legislação ambiental vigente.

XV. Deverá, objetivando a fiscalização e acompanhamento dos serviços, manter no local responsável pelos mesmos, com poderes para responder pela empreitada, acolhendo as determinações exaradas pelo órgão fiscalizador do Município, fornecendo todas as informações e esclarecimentos solicitados.

XVI. Observar os prazos determinados neste instrumento e acatar a todas as determinações do órgão fiscalizador.

XVII. Manter, durante toda a execução do presente ajuste, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital de licitação pertinente ao objeto do presente contrato.

XVIII. Providenciar a CND - CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DA OBRA de conclusão da obra contratada, Certificado de Baixa da Matrícula da Obra junto ao INSS. A CND da obra deverá ser apta para averbação, se necessária.

XIX. A contratada é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução deste contrato.

XX. A inadimplência da contratada com referência aos encargos estabelecidos não transfere ao contratante a responsabilidade de seus pagamentos, nem poderá onerar o objeto do contrato ou restringir a regularização e uso da obra.

## **15. PRAZOS DE EXECUÇÃO E DE VIGÊNCIA DO CONTRATO:**

**15.1.** O contrato decorrente da presente licitação terá o prazo de vigência/execução da obra de 12 (doze) meses, conforme cronograma físico-financeiro, **a contar da data de Ordem de Início que será emitida pelo Setor de Engenharia e/ou Prefeito Municipal**, após assinatura do contrato e da prestação da garantia contratual.

## **16. SANCÕES ADMINISTRATIVAS:**

**16.1.** O licitante ou o contratado será responsabilizado administrativamente pelas seguintes infrações:

- a)** dar causa à inexecução parcial do contrato;
- b)** dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c)** dar causa à inexecução total do contrato;
- d)** deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e)** não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f)** não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- g)** ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;



- h)** apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- i)** fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j)** comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- l)** praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- m)** praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

**16.2.** Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas previstas no item 16.1 deste edital as seguintes sanções:

- a)** advertência;
- b)** multa de no mínimo 0,5% (cinco décimos por cento) e máximo de 30% (trinta por cento) do valor do objeto licitado ou contratado;
- c)** impedimento de licitar e contratar, no âmbito da Administração Pública direta e indireta do órgão licitante, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.
- d)** Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

**16.3** As sanções previstas nas alíneas “a”, “c” e “d” do item 16.2. do presente Edital poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista na alínea “b” do mesmo item.

**16.4.** A aplicação de multa de mora não impedirá que a Administração a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada de outras sanções, conforme previsto no item 16.2 do presente Edital.

**16.5.** Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será cobrada judicialmente.

**16.6.** A aplicação das sanções previstas no item 16.2. deste Edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

**16.7.** Na aplicação da sanção prevista no item 16.2, alínea “b”, do presente edital, será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

**16.8.** Para aplicação das sanções previstas nas alíneas “c” e “d” do item 16.2 do presente Edital o licitante ou o contratado será intimado para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

**16.9.** Na hipótese de deferimento de pedido de produção de novas provas ou de juntada de provas julgadas indispensáveis pela comissão, o licitante ou o contratado poderá apresentar alegações finais no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação.

**16.10.** Serão indeferidas pela comissão, mediante decisão fundamentada, provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

**16.11.** A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos nesta Lei ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, a pessoa jurídica sucessora ou a empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, como sancionado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

**16.12.** É admitida a reabilitação do licitante ou contratado perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, exigidos, cumulativamente:

- a) reparação integral do dano causado à Administração Pública;

- b) pagamento da multa;
- c) transcurso do prazo mínimo de 1 (um) ano da aplicação da penalidade, no caso de impedimento de licitar e contratar, ou de 3 (três) anos da aplicação da penalidade, no caso de declaração de inidoneidade;
- d) cumprimento das condições de reabilitação definidas no ato punitivo;
- e) análise jurídica prévia, com posicionamento conclusivo quanto ao cumprimento dos requisitos definidos neste artigo.

**16.13.** A sanção pelas infrações previstas nas alíneas “h” e “m” do item 16.1 do presente Edital exigirá, como condição de reabilitação do licitante ou contratado, a implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade pelo responsável.

## **17. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:**

**17.1.** O pagamento será efetuado de acordo com as medidas feitas pela empresa contratada juntamente com a Prefeitura Municipal e pela disponibilidade financeira, em até 25 dias consecutivos a partir da data da medição.

**17.2.** O pagamento somente será efetuado mediante pagamento ou retenção relativo ao ISSQN (Imposto Municipal), INSS e demais retenções legais, quando aplicável, salvo comprovação de dispensa, a qual será analisada pela Administração. Deverá ser entregue junto à nota fiscal a comprovação de recolhimento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte da contratada.

**17.2.1.** Caso a empresa não cumpra com as obrigações inseridas neste item, o valor correspondente a esta nota fiscal poderá ser utilizado para a quitação das obrigações tributárias deste.

**17.3.** A empresa vencedora deverá colocar à disposição do Município, quando por este solicitado, a relação dos empregados relacionados ao objeto licitado na forma da instrução normativa do INSS.

**17.4.** As Notas Fiscais emitidas pela licitante vencedora deverão conter, preferencialmente, em local de fácil visualização, a indicação do número desta concorrência e o número do Contrato, a fim de acelerar o trâmite de recebimento do objeto e posterior liberação do documento fiscal para pagamento.

**17.5.** Havendo necessidade de reajustamento de preços, este será pelo IPCA, com data base vinculada à data do orçamento estimado, nos termos do § 7º do art. 25 da Lei nº 14.133/2021.

**17.6. Para a execução dessa obra o Município conta com recursos orçamentários próprios.**

**17.7.** A despesa correrá na seguinte dotação orçamentária:

10.01 – SECRETARIA DE SAÚDE

10.01.10.301.0225.1.078 – CONSTRUÇÃO UBS.

4.4.90.51.00.00.00.00 – Obras e Instalações - Recurso 1500

4.4.90.51.00.00.00.00 – Obras e Instalações - Recurso 1600

## **18. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES:**

**18.1.** Os pedidos de esclarecimentos referentes ao processo licitatório e os pedidos de impugnações poderão ser enviados ao agente de contratação, até 3 (três) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública.

**18.1.1.** Os pedidos de esclarecimentos e impugnações poderão ser enviados via e-mail, desde que os documentos presentes sejam assinados digitalmente e que o envio seja tempestivo. O e-mail para envio é: [comliclavrasdosul@gmail.com](mailto:comliclavrasdosul@gmail.com)

**18.1.2.** Os recursos e impugnações poderão, ainda, ser protocolados desde que tempestivamente por seus subscritores na sede da Prefeitura Municipal de LAVRAS DO SUL, na Rua Cel. Meza, 373 -Centro, LAVRAS DO SUL/RS, no horário de expediente, das 08h00min às 14h00min de 2ª à 6ª Feira;

**18.2.** As respostas aos pedidos de esclarecimentos e às impugnações serão divulgadas pelo órgão licitante no

Portal da Transparência e Licitação Cidadão.

**18.3.** As retificações do edital serão publicadas nos locais que originalmente o edital tenha sido publicado.

**19. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

**19.1.** A proponente que vier a ser contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, por conveniência da Administração, dentro do limite permitido pelo artigo 125 da Lei nº 14.133/2021, sobre o valor inicial atualizado do contratado.

**19.2.** Após a apresentação da proposta, não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo agente de contratação.

**19.3.** A Administração tem a prerrogativa de fiscalizar o cumprimento satisfatório do objeto da presente licitação, por meio de agente designado para tal função, conforme o disposto na Lei nº 14.133/2021.

**19.4.** Fica eleito o Foro da Comarca de Lavras do Sul/RS para dirimir quaisquer litígios oriundos da licitação e do contrato dela decorrente, com expressa renúncia a outro qualquer, por mais privilegiado que seja.

LAVRAS DO SUL/RS, 06 de junho de 2025.

*Renan Leal Delabary*  
*Prefeito Municipal*

Este edital se encontra examinado e aprovado juridicamente, a exceção do seu objeto, por se tratar de questão que exige conhecimentos técnicos.

---

Ana Cândida Munhoz  
Assessora Jurídica

## ANEXO I – MODELO DE CREDENCIAMENTO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2025  
CONCORRÊNCIA EDITAL Nº 05/2025

Através do presente, credenciamos o (a) Sr.(a) ....., portador(a) da Cédula de Identidade n.º..... e CPF n.º....., a participar da Licitação instaurada pela Prefeitura Municipal de LAVRAS DO SUL, na modalidade CONCORRÊNCIA, na qualidade de REPRESENTANTE LEGAL, outorgando-lhe plenos poderes para pronunciar-se em nome da empresa ....., CNPJ n.º....., e praticar todos os demais atos inerentes ao certame.

( ) inclusive assinatura do contrato e seus aditivos.

( ) exceto a assinatura do contrato e seus aditivos.

**Marcar somente uma das opções acima.**

..... de..... de 2025.

.....  
Assinatura do dirigente da empresa (firma  
reconhecida como pessoa jurídica)

.....  
Nome legível do dirigente da empresa

**ANEXO II - MODELO DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE  
PARA COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2025  
CONCORRÊNCIA EDITAL Nº 05/2025

**DECLARO**, para fins de participação no processo licitatório em pauta, sob as penas da Lei, que esta empresa está em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII, do Artigo 7º da Constituição Federal, e, para fins do disposto no inciso VI do artigo 68 da Lei nº. 14.133, de 01 de abril de 2021, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

(    ) Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz.  
(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima).

Por ser verdade assina a presente.

....., ..... de..... de 2025.

---

Carimbo e Assinatura do responsável legal  
Data

**ANEXO III - MODELO DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS DE RESERVA DE CARGOS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E PARA REABILITADO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**DECLARAÇÃO**

A empresa \_\_\_\_\_, através de seu representante legal, Sr. \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_ (cargo na empresa: diretor, sócio-gerente, etc) DECLARA, para fins de direito, na qualidade de proponente da licitação instaurada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DO SUL, na modalidade de Concorrência Pública 05/2025, que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

Por ser expressão da verdade, firma a presente.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025.

Assinatura do representante legal acima qualificado e carimbo da empresa.

**(Se procurador, anexar cópia da procuração autenticada ou como original, para que se proceda a autenticação)**

#### **ANEXO IV - MODELO DECLARAÇÃO INEXISTÊNCIA FATO IMPEDITIVO**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2025  
CONCORRÊNCIA EDITAL Nº 05/2025

**DECLARO**, para fins de participação no processo licitatório em pauta, sob as penas da Lei, que a empresa....., inscrita no CNPJ nº..... não apresenta qualquer fato impeditivo de participação na licitação citada, que não foi declarada inidônea, não está impedida de contratar com o Poder Público de qualquer esfera ou suspensão de contratar com a Administração e que se compromete a comunicar ocorrência de fatos supervenientes.

....., ..... de..... de 2025.

\_\_\_\_\_  
Carimbo e Assinatura do responsável legal  
Data

## **ANEXO V - MODELO DECLARAÇÃO CONCORDÂNCIA DO EDITAL**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 65/2025  
CONCORRÊNCIA EDITAL Nº 05/2025

**DECLARO**, para fins previstos neste Edital que a empresa.....com sede na  
....., cidade de....., inscrita no CNPJ nº....., tomou  
conhecimento de todas as informações e das condições para o cumprimento das obrigações do objeto da  
licitação e concorda com todos os termos do Edital supracitado.

..... de..... de 2025.

---

Carimbo e Assinatura do responsável legal  
Data



## **ANEXO VI - MINUTA DO CONTRATO**

*O presente termo trata-se de uma minuta podendo ocorrer alterações quando de sua formalização, desde que não afetem cláusulas péticas do edital, cabendo ao contratante sua conferência por ocasião da assinatura.*

**CONTRATONº \_\_\_\_/2025**

**PROCESSO LICITATÓRIO Nº: 65/2025**

**MODALIDADE: CONCORRÊNCIA EDITAL Nº 05/2025**

### **O CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL/RS,**

pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Cel. Meza, nº 373, Centro, na cidade de LAVRAS DO SUL-RS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 88.201.298/0001-49 neste ato representado pelo Senhor Prefeito Municipal, Sr. Renan Leal Delabary, brasileiro, leiloeiro, divorciado, portador do RG nº 1084316569 – SSP/RS, e CPF nº 013.862.060-16, residente e domiciliado nesta cidade, sito a Rua Coronel Meza, nº, na cidade de Lavras do Sul/RS.

**E A CONTRATADA:**....., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº..... e Inscrição Estadual sob nº....., com sede .....na Cidade de ..... representada pelo Sr(a) ..... brasileiro(a), profissão, estado civil, residente e domiciliado(a), na Rua ..... cidade de ..... portador da Cédula de Identidade nº ..... inscrito(a) no CPF sob nº.....

Pelo presente instrumento, as partes supra qualificadas CONTRATANTE e empresa CONTRATADA, nos termos da Lei nº 14.133/21, com suas alterações e do Processo Licitatório nº 65/2025 na modalidade de Concorrência edital nº 05/2025, ajustam o presente contrato consoante às cláusulas que seguem:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO**

**1.1.** É objeto do presente contrato, a contratação de empresa especializada para a **Contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Tipo II, conforme o padrão arquitetônico estabelecido pelo Ministério da Saúde, a ser implantada na Rua Coronel Meza nº 333, Bairro Centro, no Município de Lavras do Sul/RS, em terreno de propriedade do município, conforme Art. 28, inciso II, da Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, através da utilização de recurso do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde e contrapartida do Município, compreendendo uma área total de 510,31 m², conforme memorial descritivo e demais documentos anexos, com fornecimento de material e mão de obra.**

**1.2.** O local de execução dos serviços será na Rua Coronel Meza, nº 333, bairro Centro, CEP: 97390-000, Lavras do Sul/RS.

**1.3.** O objeto desse contrato será executado em regime de empreitada global.

### **CLÁUSULA SEGUNDA: DO PREÇO, FORMA DE PAGAMENTO E REAJUSTE**

**2.1.** O valor global do presente contrato é de R\$..... (.....), o qual corresponde à execução dos serviços, fornecimento dos materiais, a utilização dos equipamentos, instalações e todos os demais encargos, custos diretos e indiretos desta empreitada, inclusive tributos, contribuições sociais e encargos trabalhistas. Deste valor, **R\$ \_\_\_\_\_** ( ) corresponde aos materiais e **R\$ \_\_\_\_\_** ( ) a mão de obra.

**2.2.** O pagamento será efetuado de acordo com as medidas feitas pela empresa contratada juntamente com a

Prefeitura Municipal e pela disponibilidade financeira, em até 25 dias consecutivos a partir da data da medição.

**2.3.** O pagamento somente será efetuado mediante pagamento ou retenção relativo ao ISSQN (Imposto Municipal), INSS e demais retenções legais, quando aplicável, salvo comprovação de dispensa, a qual será analisada pela Administração. Deverá ser entregue junto à nota fiscal a comprovação de recolhimento de todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias por parte da contratada.

**2.3.1.** Caso a empresa não cumpra com as obrigações inseridas neste item, o valor correspondente a esta nota fiscal poderá ser utilizado para aquitação das obrigações tributárias deste.

**2.4.** A contratada deverá colocar à disposição do Município, quando por este solicitado, a relação dos empregados relacionados ao objeto licitado na forma da instrução normativa do INSS.

**2.5.** As Notas Fiscais emitidas pela licitante vencedora deverão conter, preferencialmente, em local de fácil visualização, a indicação do número desta concorrência e o número do Contrato, a fim de acelerar o trâmite de recebimento do objeto e posterior liberação do documento fiscal para pagamento.

**2.6.** O valor contratado é fixo e irrevogável pelo prazo de duração do contrato, excetuando a hipótese de manutenção do equilíbrio econômico financeiro decorrente de fato superveniente desde que não contrário ao interesse público e ao princípio da economicidade, devidamente comprovado.

**2.7.** Havendo necessidade de reajustamento de preços, este será pelo IPCA, com data base vinculada à data do orçamento estimado, nos termos do § 7º do art. 25 da Lei nº 14.133/2021.

**2.8. Para a execução dessa obra o Município conta com recursos orçamentários próprios.**

**2.9.** A despesa correrá na seguinte dotação orçamentária:

10.01 – SECRETARIA DE SAÚDE

10.01.10.301.0225.1.078 – CONSTRUÇÃO UBS.

4.4.90.51.00.00.00.00 – Obras e Instalações - RECURSO 1600

4.4.90.51.00.00.00.00 – Obras e Instalações - RECURSO 1500

### **CLÁUSULA TERCEIRA: DA GARANTIA CONTRATUAL**

**3.1.** Após a assinatura do contrato, num prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, a licitante deverá prestar garantia da obra, em um montante de 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, na forma de seguro-garantia, conforme art. 102, da Lei nº 14.133/2021, restando em caso de inadimplemento pelo contratado, a responsabilidade e obrigação pela seguradora em assumir a execução e conclusão do objeto do contrato, em consonância as hipóteses previstas neste mesmo artigo.

**3.2.** A ausência de apresentação de garantia contratual constitui motivo para impossibilitar a emissão da Ordem de Início da obra e caracteriza desinteresse por parte da licitante, sujeitando-a a rescisão contratual e às sanções previstas neste edital.

**3.3.** A liberação da garantia se dará em um prazo de dez dias a contar da apresentação da CND da Obra, Certificado de Baixa da Matrícula da Obra junto ao INSS e atestado de recebimento definitivo por parte do Município. A CND da Obra deverá ser apta para averbação da obra, se necessária.

### **CLÁUSULA QUARTA: DO PRAZO DE EXECUÇÃO E EXIGÊNCIAS LEGAIS**

**4.1.** O contrato terá o prazo de vigência/execução da obra de 12 (doze) meses, conforme cronograma físico-financeiro, **a contar da data de Ordem de Início que será emitida pelo Setor de Engenharia e/ou Prefeito Municipal**, após assinatura do contrato e da prestação da garantia contratual.

**4.1.1.** Na data de início da obra, a empresa **DEVERÁ** apresentar a matrícula da obra no INSS e a ART ou RRT de execução.

**4.2.** A empresa contratada será responsável pelo recolhimento e destinação dos resíduos sólidos, sem ônus

adicional ao Município.

**4.3.** A empresa será responsável pela colocação de todas as instalações provisórias e de sinalização de segurança, sem qualquer ônus adicional ao previsto na planilha.

**4.4.** A empresa vencedora deverá, objetivando a fiscalização e acompanhamento dos serviços:

I. Destinar, em local apropriado, dependência para atendimento à obra, guarda de projetos, memorial descritivo, especificações técnicas e demais documentos e elementos necessários.

II. Manter, no local da obra, responsável pela mesma, com poderes para responder pela empreitada, acolhendo as determinações exaradas pelo órgão fiscalizador do Município, fornecendo todas as informações e esclarecimentos solicitados.

**4.5.** Decorrido o prazo fixado para a conclusão do objeto, havendo plena e efetiva satisfação de todas as obrigações assumidas e comprovada a perfeição dos serviços executados, o Município expedirá o termo definitivo de recebimento da obra.

**4.6.** Não obstante a expedição do termo definitivo, a empresa vencedora responderá pela solidez e segurança dos serviços executados, eventuais vícios ocultos, inclusive no atinente aos materiais e equipamentos empregados e aplicados, durante o prazo de 5 (cinco) anos, em consonância com o Artigo 618 do Código Civil Brasileiro e demais dispositivos legais aplicáveis à espécie.

**4.6.1.** Permanece resguardado o direito do contratante em promover a devida cobrança administrativa e judicial tanto em relação às penalidades contratuais, quanto em relação aos danos gerados.

#### **CLÁUSULA QUINTA: DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

**5.1.** Em razão do presente instrumento, a empresa CONTRATADA se obriga a:

XXI. Fornecer, já considerados no preço da empreitada, toda a mão de obra necessária à execução dos serviços contratados, responsabilizando-se pelos custos, encargos ou ônus com os contratos de trabalho, prestação dos serviços autônomos e quaisquer outros que venha ajustar com terceiros, bem como pelos correspondentes recolhimentos tributários, previdenciários e demais encargos trabalhistas, sociais e comerciais, bem assim arcar com ferramentas, equipamentos, equipamentos de segurança laboral, sinalização e demarcação da obra e demais instalações e acessórios necessários à execução desta empreitada, isentando o CONTRATANTE de quaisquer responsabilidades neste tocante.

XXII. Executar os serviços de acordo com as especificações técnicas, sendo-lhes vedado promover modificações nas especificações técnicas e encargos gerais, sem o consentimento prévio, por escrito, do contratante.

XXIII. Assumir a responsabilidade técnica pela execução dos serviços.

XXIV. Acompanhar o cronograma do serviço de modo a não provocar atrasos, executando a obra, conforme o referido cronograma, o memorial descritivo, projeto básico, planilhas orçamentária e entre outros aspectos seguir a Legislação pertinente ao Edital de Concorrência Pública nº 05/2025.

XXV. É responsável pelo planejamento e controle dos serviços, de forma a cumprir o prazo determinado devendo para tal, apresentar a programação detalhada dos serviços à fiscalização.

XXVI. Deverá apresentar previamente uma relação contendo nome, cargo, nº da carteira de identidade de todos os profissionais alocados na obra.

XXVII. Deverá arcar com custos e despesas decorrentes de licenças, tributos, taxas, fretes, emolumentos e mais outras despesas diretas e indiretas de qualquer natureza, que incidam sobre os custos dos serviços.

XXVIII. Deverá refazer, sob sua exclusiva e integral responsabilidade, sem ônus para a contratante dos

serviços e sem importar em alteração do prazo contratual, os serviços executados em que se verificarem defeitos de material ou vícios de execução, de acordo com a legislação em vigor.

XXIX. Disponibilizar equipamento de proteção aos funcionários e a quem ingressar no local dos serviços, atendendo a todas as normas Federais, Estaduais e Municipais aplicáveis em Segurança e Saúde do Trabalhador.

XXX. Providenciar as instalações provisórias, instalar tapumes de forma a preservar a segurança da obra e de terceiros, quando necessário, bem como realizar a sinalização de segurança, sem qualquer ônus adicional ao previsto na planilha.

XXXI. Manter os equipamentos e materiais devidamente armazenados, de forma a evitar acidentes.

XXXII. Empregar material de boa qualidade, o qual se sujeitará a avaliação do órgão fiscalizador, que, inclusive, poderá vetar a utilização do mesmo.

XXXIII. Executar os serviços do objeto do presente contrato observando rigorosamente os projetos, memorial descritivo, cronograma, proposta e demais especificações técnicas dadas pelo contratante.

XXXIV. Providenciar o recolhimento e destinação dos resíduos sólidos, sem ônus adicional ao contratante, conforme legislação ambiental vigente.

XXXV. Deverá, objetivando a fiscalização e acompanhamento dos serviços, manter no local responsável pelos mesmos, com poderes para responder pela empreitada, acolhendo as determinações exaradas pelo órgão fiscalizador do Município, fornecendo todas as informações e esclarecimentos solicitados.

XXXVI. Observar os prazos determinados neste instrumento e acatar a todas as determinações do órgão fiscalizador.

XXXVII. Manter, durante toda a execução do presente ajuste, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital de licitação pertinente ao objeto do presente contrato.

XXXVIII. Providenciar a CND - CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DA OBRA de conclusão da obra contratada, Certificado de Baixa da Matrícula da Obra junto ao INSS. A CND da obra deverá ser apta para averbação, se necessária.

XXXIX. A contratada é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução deste contrato.

XL. A inadimplência da contratada com referência aos encargos estabelecidos não transfere ao contratante a responsabilidade de seus pagamentos, nem poderá onerar o objeto do contrato ou restringir a regularização e uso da obra.

## **CLÁUSULA SEXTA: OBRIGACÕES DO CONTRATANTE**

**6.1.** Em razão do presente contrato, o CONTRATANTE se obriga a:

I. Efetuar os pagamentos nos prazos e na forma convencionada no presente instrumento.

II. A Secretaria Municipal de Planejamento, através de seu responsável técnico, Gustavo Amaral Nunes, engenheiro do Município, poderá exercer a função de órgão fiscalizador, exercendo ampla e irrestrita fiscalização dos serviços, objetivando assegurar a correta execução dos mesmos, considerados os projetos, memoriais descritivos, especificações técnicas, o cronograma, a qualidade da mão de obra empregada, materiais, equipamentos, instalações e tudo mais necessário ou recomendável à perfeita execução da obra.

III. Determinar, por intermédio do órgão fiscalizador, a substituição de qualquer unidade de material e de tudo mais que julgar necessário, visando a boa qualidade dos serviços, inclusive no atinente à mão de obra, sendo a empresa contratada obrigada a cumprir quaisquer determinações imediatamente.

IV. A ocorrência de quaisquer imperfeições técnicas ou inadequada execução dos serviços, quando constatada pelo órgão fiscalizador, fará com que este determine a renovação dos serviços irregularmente executados, respondendo a contratada, às suas expensas, por todos os custos, despesas, encargos e demais acréscimos e onerações desses serviços renovados, inclusive no atinente aos respectivos materiais e equipamentos, sem direito à indenização, compensação, perdas e danos ou reajustamento dos respectivos preços unitários em desconformidade ao cronograma ou em caráter complementar, consoante antes estabelecido.

V. O exercício da fiscalização pelo Setor de Engenharia não exime a contratada de quaisquer de suas obrigações.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA: DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**7.1.** A CONTRATADA deverá fornecer todos os materiais e prestar todo tipo de mão de obra necessários, utilizando seus equipamentos, ferramentas, transportes, emitir ART e/ou RRT (anotação ou registro de responsabilidade técnica de execução), obtenção da CND - CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DA OBRA (com respectivo pagamento do INSS) e tudo mais que se fizer necessário para perfeita execução dos mesmos, devendo ainda arcar com leis sociais, seguros, administração, bem como quaisquer outras taxas e despesas decorrentes da execução, ficando apenas sob a responsabilidade do Município a fiscalização dos materiais e serviços.

**7.2.** A inadimplência da empresa em relação aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere ao Município a responsabilidade pelo pagamento, nem onera o objeto do contrato.

**7.3.** O pagamento poderá ser suspenso sem direito a qualquer reajuste, complemento ou acréscimos, caso a empresa vencedora deixe de acatar quaisquer determinações exaradas pelo órgão fiscalizador do Município, retarde indevidamente a execução dos serviços ou paralise o objeto empreitado por prazo superior a 05 (cinco) dias ininterruptos.

**7.4.** A contratada responsabiliza-se civil e criminalmente pela execução do objeto empreitado, pela solidez e qualidade deles e pelo ressarcimento integral de todos os danos sofridos por empregados ou prepostos seus ou por terceiros, seja em razão dos serviços ou de atos de seus subordinados, prepostos, contratados ou a si vinculados por qualquer fórmula.

**7.5.** A contratada é responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não havendo exclusão ou redução desta responsabilidade à fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado.

**7.6.** A contratada garante ao contratante o direito regressivo por tudo que acaso seja forçado a despendar com o ressarcimento de quaisquer danos, em razão de determinação judicial, isolada ou solidariamente com a empresa vencedora, seja no que se refere à indenização em si mesma, seja no pertinente à custa processuais e honorários profissionais, uma vez que não cabe qualquer responsabilidade do contratante para com tais indenizações e demais despesas.

**7.7.** A contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, por conveniência da Administração, dentro do limite permitido sobre o valor inicial contratado.

#### **CLÁUSULA OITAVA: DAS PENALIDADES**

**8.1.** O licitante ou o contratado será responsabilizado administrativamente pelas seguintes infrações:

a) dar causa à inexecução parcial do contrato;

b) dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

- c) dar causa à inexecução total do contrato;
- d) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e) não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- g) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
- h) apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- i) fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- l) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- m) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

**8.2.** Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas previstas no item 8.1 deste edital as seguintes sanções:

- a) advertência;
- b) multa de no mínimo 0,5% (cinco décimos por cento) e máximo de 30% (trinta por cento) do valor do objeto licitado ou contratado;
- c) impedimento de licitar e contratar, no âmbito da Administração Pública direta e indireta do órgão licitante, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.
- d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

**8.3** As sanções previstas nas alíneas “a”, “c” e “d” do item 8.2. do presente Edital poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista na alínea “b” do mesmo item.

**8.4.** A aplicação de multa de mora não impedirá que a Administração a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada de outras sanções, conforme previsto no item 8.2 do presente Edital.

**8.5.** Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será cobrada judicialmente.

**8.6.** A aplicação das sanções previstas no item 8.2. deste Edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

**8.7.** Na aplicação da sanção prevista no item 8.2, alínea “b”, do presente edital, será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

**8.8.** Para aplicação das sanções previstas nas alíneas “c” e “d” do item 8.2 do presente Edital o licitante ou o contratado será intimado para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

**8.9.** Na hipótese de deferimento de pedido de produção de novas provas ou de juntada de provas julgadas indispensáveis pela comissão, o licitante ou o contratado poderá apresentar alegações finais no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação.

**8.10.** Serão indeferidas pela comissão, mediante decisão fundamentada, provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

**8.11.** A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos nesta Lei ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus

administradores e sócios com poderes de administração, a pessoa jurídica sucessora ou a empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, como sancionado, observado, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

**8.12.** É admitida a reabilitação do licitante ou contratado perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, exigidos, cumulativamente:

- a) reparação integral do dano causado à Administração Pública;
- b) pagamento da multa;
- c) transcurso do prazo mínimo de 1 (um) ano da aplicação da penalidade, no caso de impedimento de licitar e contratar, ou de 3 (três) anos da aplicação da penalidade, no caso de declaração de inidoneidade;
- d) cumprimento das condições de reabilitação definidas no ato punitivo;
- e) análise jurídica prévia, com posicionamento conclusivo quanto ao cumprimento dos requisitos definidos neste artigo.

**8.13.** A sanção pelas infrações previstas nas alíneas “h” e “m” do item 8.1 do presente Edital exigirá, como condição de reabilitação do licitante ou contratado, a implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade pelo responsável.

### **CLÁUSULA NONA: DA RESCISÃO**

**9.1.** O contrato se extingue quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

**9.2.** Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma físico-financeiro, por meio de Termo Aditivo.

**9.2.1.** Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

- a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e
- b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotará as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

**9.3.** O contrato pode ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da NLLC, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

**9.3.1.** Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

**9.3.2.** A alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará rescisão se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

**9.3.3.** Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

**9.4.** O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

- 9.4.1.** Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- 9.4.2.** Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- 9.4.3.** Indenizações e multas.

### **CLÁUSULA DÉCIMA: DA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO**

**10.1.** A execução do contrato será acompanhada pelo Engenheiro Civil da Prefeitura, concomitantemente com a empresa responsável pela elaboração de toda documentação técnica do processo licitatório.

**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DO FORO**

**11.1.** Para dirimir quaisquer divergências oriundas do presente contrato, casos omissos ou fortuitos, as partes contratantes elegem o foro da Comarca de Lavras do Sul/RS, renunciando a qualquer outro.

E por estarem acordadas, as partes firmam o presente instrumento, em duas vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

LAVRAS DO SUL/RS,        de                                de 2025.

\_\_\_\_\_  
Contratante

\_\_\_\_\_  
Fiscal Titular

\_\_\_\_\_  
Testemunha



\_\_\_\_\_  
Contratada

\_\_\_\_\_  
Fiscal

\_\_\_\_\_  
Testemunha



# ANEXO VII – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

												CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO																											
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde																								BCI Geral:						Encargo Social Mensalista:						Data:			
Unidade Básica de Saúde Post-2 - Área Controlada: 510,31m²																								20,81%						63,79%						07/10/2024			
Ramos: SNAPI (03/2024) - CPDS/CDHU (03/2024) - SBC (03/2024) - ORSE (03/2024) - BENFRA (028) - IOPEIS (03/2024) - EMOP (03/2024)																								BCI Equipamentos:						Encargo Social Horista:						Revisor:			
																								13,31%						112,28%						01			
Item	Descrição	Valor Total	Parcela 1		Parcela 2		Parcela 3		Parcela 4		Parcela 5		Parcela 6		Parcela 7		Parcela 8		Parcela 9		Parcela 10		Parcela 11		Parcela 12														
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%					
1	SERVIÇOS PRELIMINARES E INDIRETOS	203.548,32	100,00	203.548,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
2	FUNDACAO	203.129,03	99,80	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75	121.564,52	59,75				
3	ESTRUTURA	346.729,64	-	25,00	69.145,33	59,90	172.863,32	30,00	103.717,99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
4	ALVENARIA, VEDACÕES E DIVISÓRIAS	232.246,32	-	15,00	35.296,89	59,90	117.833,11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
5	COBERTURA	109.023,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
6	IMPERMEABILIZAÇÃO	17.236,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
7	ESQUADRIAS	345.102,60	-	-	-	59,90	8.768,32	59,90	8.768,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
8	REVESTIMENTO DE PAREDE	186.108,33	-	-	-	-	13,30	13.889,76	30,00	33.299,17	35,00	37.269,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
9	REVESTIMENTO DE PISO INTERNO	111.685,40	-	-	-	-	35,00	33.505,54	35,00	39.089,21	35,00	39.089,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
10	REVESTIMENTO DE PISO EXTERNO	54.364,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
11	REVESTIMENTO DE TETO	68.669,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
12	PINTURA	101.422,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
13	BANHO-MARIA	13.866,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
14	LOÇAS, METAS E ACESSÓRIOS	79.834,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
15	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	164.161,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
16	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	291.813,91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
17	CLIMATIZAÇÃO	108.081,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
18	DADOS E VÓZ	7.527,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
19	GASES MEDICINAIS	13.837,46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
20	URBANDIZAÇÃO	19.059,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
21	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	8.422,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Total sem BCI		2.018.017,24	13,15	265.359,39	9,29	188.676,46	11,74	236.572,63	8,71	175.785,16	5,99	120.676,16	3,00	69.496,27	6,24	125.924,83	8,13	164.462,39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Total do BCI		589.469,87	13,15	69.753,74	9,29	49.123,32	11,74	62.291,62	8,71	46.207,81	5,99	31.722,59	3,00	15.903,36	6,24	33.181,29	8,13	43.221,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Total Geral		2.607.487,11	13,15	335.113,14	9,29	237.800,78	11,74	298.864,25	8,71	221.992,97	5,99	152.400,75	3,00	85.400,63	6,24	159.106,12	8,13	207.683,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				

DATA: 06/06/2025

13,15	265.359,39	22,41	492.229,76	34,15	693.258,50	42,85	864.993,76	49,84	985.671,91	51,84	1.076.118,18	58,08	1.172.001,11	65,23	1.336.555,39	71,43	1.441.685,16	75,43	1.511.407,40	78,43	1.558.407,40	80,43	1.588.407,40	82,43	1.608.407,40	84,43	1.623.407,40	86,43	1.633.407,40	88,43	1.638.407,40	90,43	1.638.407,40	92,43	1.638.407,40	94,43	1.638.407,40	96,43	1.638.407,40	98,43	1.638.407,40	100,00	1.638.407,40
13,15	69.753,74	22,41	118.877,09	34,15	181.168,18	42,85	227.375,76	49,84	259.926,68	51,84	276.215,18	58,08	288.152,53	65,23	311.551,39	71,43	318.376,17	75,43	320.376,17	78,43	321.376,17	80,43	321.376,17	82,43	321.376,17	84,43	321.376,17	86,43	321.376,17	88,43	321.376,17	90,43	321.376,17	92,43	321.376,17	94,43	321.376,17	96,43	321.376,17	98,43	321.376,17	100,00	321.376,17
13,15	1.558.113,51	22,41	2.112.821,47	34,15	2.915.377,67	42,85	4.100.210,54	49,84	4.544.719,75	51,84	4.921.186,42	58,08	5.192.186,42	65,23	5.612.186,42	71,43	5.612.186,42	75,43	5.612.186,42	78,43	5.612.186,42	80,43	5.612.186,42	82,43	5.612.186,42	84,43	5.612.186,42	86,43	5.612.186,42	88,43	5.612.186,42	90,43	5.612.186,42	92,43	5.612.186,42	94,43	5.612.186,42	96,43	5.612.186,42	98,43	5.612.186,42	100,00	5.612.186,42



DATA: 06/06/2025

13,15	265.359,39	22,41	492.256,73	34,13	697.239,12	42,86	894.201,76	48,84	1.089.271,01	51,84	1.284.168,19	58,08	1.479.081,11	66,23	1.674.053,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13,15	69.753,74	22,41	118.877,09	34,13	151.158,08	42,86	207.376,78	48,84	253.598,59	51,84	275.001,24	58,08	306.153,83	66,23	351.533,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13,15	335.113,14	22,41	611.133,82	34,13	848.397,21	42,86	1.091.578,54	48,84	1.344.770,75	51,84	1.559.169,42	58,08	1.785.235,94	66,23	2.025.587,23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QUATRO AMARAL MUNES  
CPLAS RS 200-019

Disponível em: <https://tcers.tc.br/sistemas-de-controle-externo/?section=LICITACON>

ANEXO VIII - PLANILHAS E COMPOSIÇÕES

	DADOS GERAIS	
<b>Secretaria de Atenção Especializada à Saúde</b> Unidade Básica de Saúde Porte 2 - Área Construída: 510,31m²		
<b>Bancos:</b> SINAPI (03/2025) - CPOS/CDHU (01/2025) - SBC (01/2025) - ORSE (10/2024) - IOPES (08/2024) - EMOP (11/2024) - SEINFRA (028)		
Obra:	Unidade Básica de Saúde Porte 2 - Área Construída: 510,31m²	
Local:	Ministério da Saúde - Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária	
Região:	RS	
Data Base:	março-25	
BDI Geral (%):	20.81%	
BDI Equipamentos (%):	13.51%	
Área construída (m²):	500.17	
Data:	30/05/2025	
Revisão:	00	
Responsável Técnico pelo Orçamento:	Gustavo Amaral Nunes	
Cargo Responsável Técnico:	Engenheiro Civil - CREA/RS 230619	
<div><div></div><div>Gustavo Amaral Nunes</div><div>Engenheiro Civil - CREA/RS 230619</div></div>		

ORÇAMENTO				
Modalidade	Concorrência Lei 14.133/21 Presencial		Nº	5
Descrição do Objeto	Contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Tipo II			
Órgão	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DO SUL		CNPJ	88201298000149
Tipo de Objeto	OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA			
Preço T. Estimado	R\$		2.548.483,81	

Atenção! Para incluir mais de 100 linhas de itens, selecione as células A113 a R113 e arraste as fórmulas para baixo, de acordo com o número de itens necessário.

\*Preenchimento obrigatório

\*\*Obrigatório só para Obras e Serviços de Engenharia

\*\*\*Obrigatório só para licitação composta por Lotes

Orçamento para obras de saneamento básico						Orçamento para obras de saneamento básico						
Nº do Lote***	Nº Ordem	Nº Item*	Fonte de Referência**	Código de Referência* *	Data de Referência* *	Descrição do Item*	Qtd.*	Unid.*	Preço unitário (R\$)*	Preço Total (R\$)	% BDI**	% Encargos Sociais**
	1	1.1.1	CDHU	02.02.150	01/03/25	LOCAÇÃO DE CONTAINER TIPO DEPÓSITO - ÁREA MÍNIMA DE 13,80 M²	12,00	UNMES	1.125,30	13503,60	20,81%	182,67%
	2	1.1.2	ORSE	11703	01/03/25	Barracão aberto para apoio à produção (carpintaria, central de armação, oficina, etc.) c/ tesouras, telha 4mm, piso em concreto desempolado	16,00	M2	234,16	3746,56	20,81%	182,67%
	3	1.1.3	ORSE	4656	01/03/25	Locação de container - Banheiro com chuveiros e vasos - 4,30 x 2,30m	12,00	mes	1.141,93	13703,16	20,81%	182,67%
	4	1.1.4	SBC	012208	01/03/25	BARRACAO PARA REFEITORIO EM OBRAS EM COMPENSADO	20,00	M2	1.156,44	23128,80	20,81%	182,67%
	5	1.1.5	SINAPI	95648	01/03/25	KIT CAVALETE PARA MEDIÇÃO DE ÁGUA - ENTRADA INDIVIDUALIZADA, EM CPVC DN 28 MM (1"), PARA 1 MEDIDOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (EXCLUSIVE HIDRÔMETRO). AF 03/2024	1,00	UN	714,39	714,39	20,81%	182,67%
	6	1.1.6	SINAPI	95673	01/03/25	HIDRÔMETRO DN 1/2", 1,5 M3/H - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2024	1,00	UN	204,19	204,19	20,81%	182,67%
	7	1.1.7	SINAPI	101509	01/03/25	ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, AÉREA, TRIFÁSICA, COM CAIXA DE EMBUTIR, CABO DE 10 MM2 E DISJUNTOR DIN 50A (NÃO INCLUSO O POSTE DE CONCRETO). AF 07/2020. PS	1,00	UN	2.291,56	2291,56	20,81%	182,67%
	8	1.1.8	SINAPI	103689	01/03/25	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF 03/2022. PS	6,00	M2	555,52	3333,12	20,81%	182,67%
	9	1.1.9	CDHU	05.07.040	01/03/25	REMOÇÃO DE ENTULHO SEPARADO DE OBRA COM CAÇAMBA METÁLICA - TERRA, ALVENARIA, CONCRETO, ARGAMASSA, MADEIRA, PAPEL, PLÁSTICO OU METAL	120,00	M2	133,20	15984,00	20,81%	182,67%
	10	1.1.10	SINAPI	98459	01/03/25	TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF 03/2024	382,58	M2	97,45	37282,42	20,81%	182,67%
	11	1.2.1	SINAPI	93565	01/03/25	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	2,40	mes	25.415,25	60.996,60	20,81%	182,67%
	12	1.3.1	SBC	12689	01/03/25	MOBILIZACAO E DESMOBILIZACAO DE CANTEIRO	1,00	UN	5.956,05	5.956,05	20,81%	182,67%

		1.4.1	COMPOSICAO _PROPRIA	CPU1926		LOCAÇÃO DE ANDAIME METALICO TIPO FACHADEIRO, PECAS COM APROXIMADAMENTE 1,20 M DE LARGURA E 2,0 M DE ALTURA, INCLUINDO DIAGONAIS EM X, BARRAS DE LIGACAO, SAPATAS E DEMAIS ITENS NECESSARIOS A MONTAGEM, INCLUSIVE MONTAGEM E DESMONTAGEM	668,16	M2MES	33,98	22.704,08		
13					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.1	SINAPI	99059		LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TABUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CADA 2,00M - 2 UTILIZAÇÕES. AF_ 03/2024	135,65	M	69,19	9.385,62		
14					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.2	SINAPI	90100		ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. ATÉ 1,5 M (MÉDIA MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), RETROESCAV. (0,26 M3), LARG. DE 0,8 M A 1,5 M, EM SOLO DE 1A CATEGORIA, EM LOCAIS COM ALTO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_ 02/2021	190,69	M3	16,56	3.157,83		
15					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.3	SINAPI	93358		ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_ 02/2021	47,67	M3	110,28	5.257,05		
16					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.4	SINAPI	100324		LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.1 E PEDRA BRITADA N.2), APLICADO EM PISOS OU LAJES SOBRE SOLO, ESPESSURA DE *10 CM*. AF_ 01/2024	63,85	M3	197,53	12.612,29		
17					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.5	SINAPI	96534		FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA BLOCO DE COROAMENTO, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 4 UTILIZAÇÕES. AF_ 01/2024	465,20	M2	89,85	41.798,22		
18					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.6	SINAPI	96543		ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_ 01/2024	536,00	KG	24,56	13.164,16		
19					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.7	SINAPI	96544		ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_ 01/2024	41,30	KG	22,16	915,21		
20					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.8	SINAPI	96545		ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_ 01/2024	395,20	KG	19,99	7.900,05		
21					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.9	SINAPI	96546		ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_ 01/2024	2221,00	KG	17,48	38.823,08		
22					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.10	SINAPI	104920		ARMAÇÃO DE BLOCO, SAPATA ISOLADA, VIGA BALDRAME E SAPATA CORRIDA UTILIZANDO AÇO CA- 50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_ 01/2024	425,30	KG	13,49	5.737,30		
23					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.11	SINAPI	104921		ARMAÇÃO DE BLOCO, SAPATA ISOLADA, VIGA BALDRAME E SAPATA CORRIDA UTILIZANDO AÇO CA- 50 DE 16 MM - MONTAGEM. AF_ 01/2024	531,50	KG	12,70	6.750,05		
24					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.12	SINAPI	96557		CONCRETAGEM DE BLOCO DE COROAMENTO OU VIGA BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE BOMBA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_ 01/2024	76,20	M3	946,67	72.136,25		
25					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.13	SINAPI	100574		ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF_ 11/2019	347,81	M3	1,81	629,54		
26					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.14	SINAPI	93382		REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_ 08/2023	284,54	M3	35,46	10.089,79		
27					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.15	SINAPI	98557		IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_ 09/2023	463,02	M2	56,34	26.086,55		
28					01/03/25						20,81%	182,67%
		2.16	SBC	128		CONTROLE TECNOLÓGICO DE CONCRETOS	76,20	M3	113,99	8.686,04		
29					01/03/25						20,81%	182,67%

		3.1.1	SINAPI	92423		MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_ 09/2020	263,80	M2	90,59	23.897,64		
30					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.1.2	SINAPI	92762		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	621,10	KG	13,82	8.583,60		
31					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.1.3	SINAPI	92763		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	165,10	KG	11,62	1.918,46		
32					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.1.4	SINAPI	92764		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16,0 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	176,00	KG	11,24	1.978,24		
33					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.1.5	SINAPI	92759		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	391,40	KG	17,39	6.806,45		
34					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.1.6	COMPOSICAO _PROPRIA	CPU2284		CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 30 MPA, COM USO DE BOMBA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_ 02/2022_PS	17,40	M3	878,86	15.292,16		
35					01/03/25						20,81%	182,67%
36		3.1.7	SBC	128		CONTROLE TECNOLÓGICO DE CONCRETOS	17,40	M3	113,99	1.983,43	20,81%	182,67%
		3.2.1	SINAPI	92460		MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF_ 09/2020	325,10	M2	157,98	51.359,30		
37					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.2.2	SINAPI	92760		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	18,70	KG	16,44	307,43		
38					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.2.3	SINAPI	92761		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	518,70	KG	15,46	8.019,10		
39					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.2.4	SINAPI	92762		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	668,50	KG	13,82	9.238,67		
40					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.2.5	SINAPI	92763		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	766,00	KG	11,62	8.900,92		
41					01/03/25						20,81%	182,67%
		3.2.6	SINAPI	92764		ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16,0 MM - MONTAGEM. AF_ 06/2022	501,20	KG	11,24	5.633,49		
42					01/03/25						20,81%	182,67%

	43	3.2.7	SINAPI	92785	01/03/25	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 20,0 MM - MONTAGEM. AF 06/2022	93,40	KG	12,85	1.200,19	20,81%	182,67%
	44	3.2.8	SINAPI	92759	01/03/25	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF 06/2022	519,20	KG	17,39	9.028,89	20,81%	182,67%
	45	3.2.9	COMPOSICAO_PROPRIA	CPU2283	01/03/25	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=30 MPA, PARA LAJES MACIÇAS OU NERVURADAS COM USO DE BOMBA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	36,90	M3	878,96	32.433,62	20,81%	182,67%
	46	3.2.10	SBC	128	01/03/25	CONTROLE TECNOLÓGICO DE CONCRETOS	36,90	M3	113,99	4.206,23	20,81%	182,67%
	47	3.3.1	SINAPI	92515	01/03/25	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÓRMA DE LAJE MACIÇA, PÉ-DIREITO DUPLO, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, 6 UTILIZAÇÕES. AF 09/2020	60,60	M2	102,39	6.204,83	20,81%	182,67%
	48	3.3.2	SINAPI	92768	01/03/25	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF 06/2022	352,80	KG	16,63	5.867,06	20,81%	182,67%
	49	3.3.3	SINAPI	92769	01/03/25	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF 06/2022	546,00	KG	15,75	8.599,50	20,81%	182,67%
	50	3.3.4	SINAPI	92770	01/03/25	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF 06/2022	167,40	KG	14,85	2.485,89	20,81%	182,67%
	51	3.3.5	SINAPI	92771	01/03/25	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF 06/2022	197,50	KG	13,28	2.622,80	20,81%	182,67%
	52	3.3.6	SINAPI	92772	01/03/25	ARMAÇÃO DE LAJE DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF 06/2022	5,90	KG	11,13	65,67	20,81%	182,67%
	53	3.3.7	COMPOSICAO_PROPRIA	CPU2283	01/03/25	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=30 MPA, PARA LAJES MACIÇAS OU NERVURADAS COM USO DE BOMBA - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	42,80	M3	878,98	37.620,34	20,81%	182,67%
	54	3.3.8	SBC	128	01/03/25	CONTROLE TECNOLÓGICO DE CONCRETOS	42,80	M3	113,99	4.878,77	20,81%	182,67%
	55	3.3.9	COMPOSICAO_PROPRIA	CPU2100	01/03/25	Laje pré-fabricada unidirecional em viga treliçada/lajota em EPS LT 16 (12 + 4), exceto capa de concreto	415,88	M2	135,11	56.189,55	20,81%	182,67%
	56	3.3.10	SINAPI	101792	01/03/25	ESCORAMENTO DE FÓRMAS DE LAJE EM MADEIRA NÃO APARELHADA, PÉ-DIREITO SIMPLES, INCLUSO TRAVAMENTO, 4 UTILIZAÇÕES. AF 09/2020	1555,27	M2	18,21	28.321,47	20,81%	182,67%
	57	3.4.1	SINAPI	97103	01/03/25	EXECUÇÃO DE RADIER, ESPESURA DE 20 CM, FCK = 30 MPA, COM USO DE FORMAS EM MADEIRA SERRADA. AF 09/2021	6,25	M2	333,27	2.082,94	20,81%	182,67%
	58	4.1.1	SINAPI	103322	01/03/25	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF 12/2021	11,17	M2	68,58	766,04	20,81%	182,67%

		4.1.2	SINAPI	103324		ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 14X19X39 CM (ESPESSURA 14 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	1009,97	M2	91,73	92.644,55		
59					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.1.3	ORSE	10783		Cobogo de cimento (elemento vazado, circular), 30 x 30 x 5cm, assentado com argamassa de cimento e areia	137,80	M2	248,54	34.248,81		
60					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.1.4	SINAPI	93191		VERGA MOLDADA IN LOCO COM UTILIZAÇÃO DE BLOCOS CANALETA, ESPESSURA DE "20" CM. AF_03/2024	134,25	M	88,30	11.854,28		
61					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.1.5	SINAPI	93199		CONTRAVERGA MOLDADA IN LOCO COM UTILIZAÇÃO DE BLOCOS CANALETA, ESPESSURA DE "20" CM. AF_03/2024	86,30	M	64,08	5.530,10		
62					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.1.6	SINAPI	93200		FIXAÇÃO (ENCUNHAMENTO) DE ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM ARGAMASSA APLICADA COM BISNAGA. AF_03/2024	451,95	M	14,11	6.377,01		
63					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.2.1	SINAPI	96359		PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS SIMPLES PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6 M2, COM VÃOS. AF_07/2023_PS	50,01	M2	143,86	7.194,44		
64					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.2.2	COMPOSICAO_PROPRIA	CPU1942		PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO RU PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS SIMPLES PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6 M2, COM VÃOS. AF_07/2023_PS	180,11	M2	162,83	29.327,31		
65					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.2.3	COMPOSICAO_PROPRIA	CPU2285		PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO ST PARA DRYWALL COM ISOLAMENTO ACUSTICO, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS SIMPLES PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6 M2, COM VÃOS.	114,28	M2	224,42	25.646,72		
66					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.2.4	COMPOSICAO_PROPRIA	CPU2286		PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO RU PARA DRYWALL COM ISOLAMENTO ACUSTICO, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS SIMPLES PARA PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MAIOR OU IGUAL A 6 M2, COM VÃOS.	78,57	M2	243,40	19.123,94		
67					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.3.1	SINAPI	102257		DIVISORIA SANITÁRIA, TIPO CABINE, EM PAINEL DE GRANILITE, ESP = 3CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE AC III-E, EXCLUSIVE FERRAGENS. AF_01/2021	0,40	M2	418,99	167,60		
68					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.3.2	ORSE	4065		Divisoria Naval (painel com vidro), e=40mm, com perfis em aço - fornecimento e aplicação - Rev 02	13,96	M2	157,05	2.192,42		
69					01/03/25						20,81%	182,67%
		4.3.3	SBC	120220		LAMBRI CHAPA ALUMINIO ANODIZADO EM PAREDES	1,58	M2	122,15	193,00		
70					01/03/25						20,81%	182,67%
		5.1.1	SINAPI	100776		ESTRUTURA TRELIÇADA DE COBERTURA, TIPO ARCO, COM LIGAÇÕES PARAFUSADAS, INCLUSOS PERFIS METÁLICOS, CHAPAS METÁLICAS, MÃO DE OBRA E TRANSPORTE COM GUINDASTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020_PSA	1345,00	KG	29,82	40.107,90		
71					01/03/25						20,81%	182,67%

		5.1.2	SINAPI	100383		FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE PONTALETES DE MADEIRA NÃO APARELHADA PARA TELHADOS COM ATÉ 2 ÁGUAS E COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, ALUMÍNIO OU PLÁSTICA EM EDIFÍCIO RESIDENCIAL DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	459,50	M2	22,49	10.334,16		
72					01/03/25						20,81%	182,67%
		5.1.3	SINAPI	92543		TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	459,50	M2	19,70	9.052,15		
73					01/03/25						20,81%	182,67%
		5.2.1	SINAPI	94207		TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	459,50	M2	57,44	26.393,68		
74					01/03/25						20,81%	182,67%
		5.2.2	SBC	100113		COBERTURA EM CHAPA POLICARBONATO ALVEOLAR 10mm	34,41	M2	115,76	3.983,30		
75					01/03/25						20,81%	182,67%
		5.3.1	SINAPI	94229		CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 100 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	90,10	M	233,40	21.029,34		
76					01/03/25						20,81%	182,67%
		5.3.2	SINAPI	94231		RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, CORTE DE 25 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	76,68	M	71,33	5.469,58		
77					01/03/25						20,81%	182,67%
		5.3.3	SINAPI	92451		CUMEEIRA PARA TELHA DE FIBROCIMENTO ESTRUTURAL E = 6 MM, INCLUSO ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO E IÇAMENTO. AF_07/2019	33,40	M	109,39	3.653,63		
78					01/03/25						20,81%	182,67%
		6.1	SINAPI	98556		IMPERMEABILIZIMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA, 4 DEMÃOS, REFORÇADA COM VÊU DE POLIÉSTER (MAV). AF_09/2023	158,86	M2	75,97	12.068,59		
79					01/03/25						20,81%	182,67%
		6.2	SINAPI	98555		IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA, 3 DEMÃOS. AF_09/2023	135,65	M2	40,31	5.468,05		
80					01/03/25						20,81%	182,67%
		7.1.1	SINAPI	90844		KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	13,00	UN	1.767,40	22.976,20		
81					01/03/25						20,81%	182,67%
		7.1.2	SINAPI	90843		KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	12,00	UN	1.646,20	19.754,40		
82					01/03/25						20,81%	182,67%
		7.1.3	SBC	110015		PORTA COMPLETA MADEIRA 1 FL. 1,20x2,10m-INTERNA	1,00	UN	1.395,76	1.395,76		
83					01/03/25						20,81%	182,67%
		7.1.4	CDHU	23.08.242		PORTA LISA DE CORRER SUSPensa EM MADEIRA COM BATENTE	17,96	M2	664,33	11.931,37		
84					01/03/25						20,81%	182,67%



85	7.1.5	SBC	110016	01/03/25	PORTA COMPLETA MADEIRA 2 FL.1,60x2,10m LISA FER.VAI-E-DEM	2,00	UN	1.544,06	3.088,12	20,81%	182,67%
86	7.2.1.1	SINAPI	91338	01/03/25	PORTA DE ALUMÍNIO DE ABRIR COM LAMBRI, COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019	14,07	M2	1.343,69	18.905,72	20,81%	182,67%
87	7.2.1.2	CDHU	25.02.110	01/03/25	PORTA VENEZIANA DE ABRIR EM ALUMÍNIO, SOB MEDIDA	6,93	M2	1.359,63	9.422,24	20,81%	182,67%
88	7.2.1.3	EMOP	14.003.020 5-0	01/03/25	PORTA DE ALUMÍNIO ANODIZADO AO NATURAL, EM 2 FOLHAS DE ABRIR, TENDO 1 CONTRAPINAZIO DIVIDINDO A ESQUADRIA EM 2 VAZIOS PARA VIDRO, EM PERFIS SÉRIE 25, EXCLUSIVE FECHADURA, FORNECIMENTO E COLOCACAO	17,76	M2	1.377,18	24.458,72	20,81%	182,67%
89	7.2.1.4	CDHU	24.02.460	01/03/25	PORTA DE ABRIR EM TELA ONDULADA DE AÇO GALVANIZADO, COMPLETA	8,08	M2	1.468,85	11.868,31	20,81%	182,67%
90	7.2.1.5	SBC	112370	01/03/25	PORTA ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL 1 FOLHA DE ABRIR	2,52	M2	1.404,13	3.538,41	20,81%	182,67%
91	7.2.1.6	ORSE	12220	01/03/25	Portão/porta em alumínio cor N/B/P, de abrir, 02 fls, vazado, em tubo quadrado 3"x1.1/2" horizontais e engradado e 1.1/2"x1.1/2" verticais, com espaçamento de 12cm.	9,80	M2	483,95	4.742,71	20,81%	182,67%
92	7.2.2.1	SINAPI	94569	01/03/25	JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR, ACABAMENTO E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019	28,52	M2	1.054,42	30.072,06	20,81%	182,67%
93	7.2.2.2	SINAPI	94573	01/03/25	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 4 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019	39,93	M2	627,43	25.053,28	20,81%	182,67%
94	7.2.2.3	SINAPI	94570	01/03/25	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019	4,32	M2	561,52	2.425,77	20,81%	182,67%
95	7.3.1.1	ORSE	12098	01/03/25	Porta corta fogo, de abrir, 02 folhas, em chapa de aço galvanizado nº24, batente em chapa nº18, classe 90, isolante em manta cerâmica incombustível e=5cm, dobradiças tipo helicoidal em aço 1010/1020, e fechadura reversível sem chave	3,15	M2	784,98	2.472,69	20,81%	182,67%
96	7.4.1	CDHU	28.20.650	01/03/25	PUXADOR DUPLO EM AÇO INOXIDÁVEL, PARA PORTA DE MADEIRA, ALUMÍNIO OU VIDRO, DE 350 MM	9,00	UN	572,94	5.156,46	20,81%	182,67%
97	7.4.2	ORSE	13110	01/03/25	Barra de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=40cm, d=1 1/4", Jackwal ou similar	6,00	UN	134,89	809,34	20,81%	182,67%
98	7.4.3	SBC	112597	01/03/25	ALIZAR ALUMÍNIO PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA	271,54	M	91,73	24.908,36	20,81%	182,67%
99	7.4.4	SBC	140560	01/03/25	MOLA AEREA COM CALHA/BRACO DESLIZANTE	4,00	UN	2.134,93	8.539,72	20,81%	182,67%
100	7.4.5	CDHU	28.01.550	01/03/25	FECHADURA COM MAÇANETA TIPO ALAVANCA EM AÇO INOXIDÁVEL, PARA PORTA EXTERNA	26,00	UN	396,30	10.303,80	20,81%	182,67%
101	7.4.6	SINAPI	100709	01/03/25	DOBRADIÇA EM AÇO/FERRO, 3" X 2 1/2", E=1,9 A 2MM, SEN ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS. AF. 12/2019	46,00	UN	65,86	3.029,56	20,81%	182,67%

	102	7.4.7	SBC	110108	01/03/25	GUICHE COM REQUADRO EM MADEIRA DE LEI - VASADO	0,45	M2	554,67	249,60		
		8.1.1	SINAPI	87905	01/03/25	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF. 10/2022	2042,32	M2	10,11	20.647,86	20,81%	182,67%
	103				01/03/25						20,81%	182,67%
		8.1.2	SINAPI	104958	01/03/25	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8 PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10M², E = 10MM, COM TALISCAS. AF. 03/2024	1957,38	M2	28,49	55.765,76		
	104				01/03/25						20,81%	182,67%
		8.1.3	SINAPI	87553	01/03/25	EMBOÇO, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADO MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA MAIOR QUE 10M², E = 10MM, COM TALISCAS. AF. 03/2024	84,90	M2	27,71	2.352,58		
	105				01/03/25						20,81%	182,67%
		8.2.1	SINAPI	104611	01/03/25	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 60X60 CM APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF. 02/2023. PE	211,41	M2	131,65	27.832,13	20,81%	182,67%
	106				01/03/25							
		9.1.1	SINAPI	94995	01/03/25	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 8 CM, ARMADO. AF. 08/2022	434,27	M2	117,45	51.005,01		
	107				01/03/25						20,81%	182,67%
		9.1.2	ORSE	2180	01/03/25	Regularização de base para revest. de pisos com arg. traço 1:4, esp. média = 2,5cm	434,27	M2	31,64	13.740,30	20,81%	182,67%
	108				01/03/25							
		9.2.1	ORSE	10168	01/03/25	Piso alta resistência, colorido, e=10mm, aplicado com juntas, polido até o esmeril 400 e encerado	366,29	M2	93,74	34.336,02	20,81%	182,67%
	109				01/03/25							
		9.2.2	ORSE	12623	01/03/25	Piso alta resistência ou industrial de 12 mm, comum, cor cinza, com juntas plásticas, sem polimento, exclusive argamassa de regularização, aplicado	67,98	M2	51,09	3.473,10	20,81%	182,67%
	110				01/03/25							
		9.3.1	ORSE	11233	01/03/25	Rodapé alta resistência, h = 10 cm, meia-cana	371,25	M	24,59	9.129,04	20,81%	182,67%
	111				01/03/25							
		10.1.1	SINAPI	94991	01/03/25	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, USINADO C20, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF. 08/2022	57,90	M3	938,94	54.364,63	20,81%	182,67%
	112				01/03/25							
		11.1.1	SINAPI	96114	01/03/25	FORRO EM DRYWALL, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA BIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF. 08/2023. PS	528,81	M2	103,76	54.869,33	20,81%	182,67%
	113				01/03/25							
		12.1.1	SINAPI	88485	01/03/25	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF. 04/2023	715,44	m2	4,53	3.240,94	20,81%	182,67%
	114				01/03/25							
		12.1.2	SINAPI	88495	01/03/25	EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF. 04/2023	1349,77	m2	15,16	20.462,51	20,81%	182,67%
	115				01/03/25							
		12.1.3	SINAPI	96130	01/03/25	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, UMA DEMÃO. AF. 03/2024	715,44	m2	24,97	17.864,54	20,81%	182,67%
	116				01/03/25							
		12.1.4	SINAPI	104641	01/03/25	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF. 04/2023	1349,77	m2	11,88	16.035,27	20,81%	182,67%
	117				01/03/25							
		12.1.5	SINAPI	95305	01/03/25	TEXTURA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF. 04/2023	1021,14	m2	17,78	18.155,87	20,81%	182,67%
	118				01/03/25							

	119	12.2.1	SINAPI	88494		01/03/25	EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM TETO, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF_04/2023	528,81	M2	26,78	14.161,53		
	120	12.2.2	SINAPI	104639		01/03/25	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, APLICAÇÃO MANUAL EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	528,81	M2	14,75	7.799,95	20,81%	182,67%
	121	12.3.1	SINAPI	102197		01/03/25	PINTURA FUNDO NIVELADOR ALQUÍDICO BRANCO EM MADEIRA. AF_01/2021	61,69	M2	38,80	2.393,57	20,81%	182,67%
	122	12.3.2	SINAPI	102219		01/03/25	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	61,69	M2	21,20	1.307,83	20,81%	182,67%
	123	13.1	ORSE	12492		01/03/25	Tampo/bancada em granito branco siena, e=2cm	19,80	M2	802,06	15.880,79	20,81%	182,67%
	124	14.1.1	SINAPI	100860		01/03/25	CHUVEIRO ELÉTRICO COMUM CORPO PLÁSTICO, TIPO DUCHA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	3,00	UN	116,88	350,64	20,81%	182,67%
	125	14.2.1	SINAPI	86932		01/03/25	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA - PADRÃO MÉDIO, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM METAL CROMADO, 1/2" X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	7,00	UN	662,08	4.634,56	20,81%	182,67%
	126	14.2.2	CDHU	44.01.040		01/03/25	BACIA SIFONADA COM CAIXA DE DESCARGA ACOPLADA E TAMPÁ - INFANTIL	1,00	UN	1.257,60	1.257,60	20,81%	182,67%
	127	14.2.3	SINAPI	86939		01/03/25	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA COM COLUNA, *44 X 35,5" CM, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E COM TORNEIRA CROMADA PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	15,00	UN	552,11	8.281,65	20,81%	182,67%
	128	14.2.4	SINAPI	86919		01/03/25	TANQUE DE LOUÇA BRANCA COM COLUNA, 30L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA METÁLICA E TORNEIRA DE METAL CROMADO PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	1,00	UN	1.160,79	1.160,79	20,81%	182,67%
	129	14.2.5	IOPES	170124		01/03/25	LAVATÓRIO DE CANTO REF. L101 DECA OU EQUIVALENTE, INCLUSIVE VÁLVULA, SIFÃO E ENGATES CROMADOS, EXCLUSIVE TORNEIRA	1,00	UN	686,04	686,04	20,81%	182,67%
	130	14.2.6	SINAPI	86901		01/03/25	CUBA DE EMBUTIR OVAL EM LOUÇA BRANCA, 35 X 50CM OU EQUIVALENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	3,00	UN	177,74	533,22	20,81%	182,67%
	131	14.2.7	CDHU	41.01.850		01/03/25	CUBA DE LOUÇA DE EMBUTIR REDONDA	8,00	UN	154,21	1.233,68	20,81%	182,67%
	132	14.3.1	CDHU	44.02.200		01/03/25	TAMPO/BANCADA EM CONCRETO ARMADO, REVESTIDO EM AÇO INOXIDÁVEL FOSCO POLIDO	7,14	M2	1.715,38	12.247,81	20,81%	182,67%
	133	14.3.2	ORSE	13262		01/03/25	Funil Expurgo Hospitalar de aço inox 304 290x300mm e=0,8mm Sem mesa para embutir - Minox ou similar	1,00	UN	2.109,60	2.109,60	20,81%	182,67%
	134	14.3.3	SINAPI	86900		01/03/25	CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO INOXIDÁVEL, 46 X 30 X 12 CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	8,00	UN	298,26	2.386,08	20,81%	182,67%
	135	14.3.4	SINAPI	86913		01/03/25	TORNEIRA CROMADA 1/2" OU 3/4" PARA TANQUE, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	5,00	UN	102,85	514,25	20,81%	182,67%
	136	14.3.5	CDHU	44.03.300		01/03/25	TORNEIRA CLÍNICA COM VOLANTE TIPO ALAVANCA	2,00	UN	419,74	839,48	20,81%	182,67%
	137	14.3.6	CDHU	44.03.316		01/03/25	TORNEIRA MISTURADOR CLÍNICA DE MESA COM AREJADOR ARTICULADO, ACIONAMENTO COTOVELO	8,00	UN	445,45	3.563,60	20,81%	182,67%

138	14.3.7	ORSE	9676	01/03/25	Torneira de mesa com fechamento automático, linha Decamatic Eco, ref.1173.C, DECA ou similar	27,00	UN	328,59	8.871,93	20,81%	182,67%
139	14.3.8	ORSE	9503	01/03/25	Ducha higiênica com registro, linha Dream, ref. 1984.C87.ACT.CR, da DECA ou similar	7,00	UN	982,06	6.874,42	20,81%	182,67%
140	14.3.9	ORSE	13113	01/03/25	Barra de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=80cm, d=1 1/4", Jackwal ou similar	10,00	UN	267,78	2.677,80	20,81%	182,67%
141	14.3.10	ORSE	13110	01/03/25	Barra de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=40cm, d=1 1/4", Jackwal ou similar	10,00	UN	134,89	1.348,90	20,81%	182,67%
142	14.3.11	SINAPI	100867	01/03/25	BARRA DE APOIO RETA, EM AÇO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	5,00	UN	539,38	2.696,90	20,81%	182,67%
143	14.3.12	IOPES	170602	01/03/25	Barra de apoio reta em aço inox 304 p/ portadores de necessidades especiais (NBR 9050), largura 60 cm	1,00	UN	160,64	160,64	20,81%	182,67%
144	14.3.13	SINAPI	100875	01/03/25	BANCO ARTICULADO, EM AÇO INOX, PARA PCD, FIXADO NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	1,00	UN	1.951,86	1.951,86	20,81%	182,67%
145	14.3.14	COMPOSICAO PROPRIA	CPU2105	01/03/25	RALO SECO PVC QUADRADO 15x15 COM GRELHA	21,00	UN	141,50	2.971,50	20,81%	182,67%
146	14.3.15	EMOP	18.050.012 0-0	01/03/25	ESTACAO DE CHAMADA DE LEITO, COM INTERRUPTOR DE EMBUTIR COM COMANDOS DE CHAMADAS, EMERGENCIA E PRESENCIA, FIXADA SOBRE CAIXA 4"x4" EMBUTIDA NA PAREDE. FORNECIMENTO E COLOCACAO	6,00	UN	546,97	3.281,82	20,81%	182,67%
147	15.1.1	SBC	54668	01/03/25	ACOPLAMENTO RANHURADO EM FERRO FUNDIDO DN 60,3mm 2"	1,00	UN	89,41	89,41	20,81%	182,67%
148	15.1.2	SINAPI	103039	01/03/25	REGISTRO DE ESFERA, PVC, ROSCÁVEL, COM VOLANTE, 1 1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 08/2021	1,00	UN	114,50	114,50	20,81%	182,67%
149	15.1.3	SINAPI	94681	01/03/25	CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 60 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2016	1,00	UN	58,31	58,31	20,81%	182,67%
150	15.1.4	SINAPI	94662	01/03/25	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50 MM X 1 1/2", INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2016	3,00	UN	13,30	39,90	20,81%	182,67%
151	15.1.5	SINAPI	103986	01/03/25	CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2022	18,00	UN	34,15	614,70	20,81%	182,67%
152	15.1.6	SINAPI	103979	01/03/25	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2022	100,90	M	36,95	3.728,26	20,81%	182,67%
153	15.1.7	SINAPI	104008	01/03/25	TE DE REDUÇÃO, 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 50 MM X 32 MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2022	5,00	UN	38,87	194,35	20,81%	182,67%
154	15.1.8	CDHU	45.03.110	01/03/25	HIDRÔMETRO EM BRONZE, DIÂMETRO DE 40 MM (1 1/2")	1,00	UN	1.301,48	1.301,48	20,81%	182,67%

	155	15.1.9	SINAPI	89353	01/03/25	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	1,00	UN	56,55	56,55	20,81%	182,67%
	156	15.1.10	SINAPI	94794	01/03/25	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/2", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	1,00	UN	238,45	238,45	20,81%	182,67%
	157	15.1.11	SINAPI	89987	01/03/25	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	28,00	UN	134,65	3.770,20	20,81%	182,67%
	158	15.1.12	SINAPI	89985	01/03/25	REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2021	3,00	UN	127,81	383,43	20,81%	182,67%
	159	15.1.13	SINAPI	92365	01/03/25	TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MÉDIA, DN 40 (1 1/2"), CONEXÃO ROSQUEADA, INSTALADO EM REDE DE ALIMENTAÇÃO PARA HIDRANTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	2,00	M	72,34	144,68	20,81%	182,67%
	160	15.1.14	SINAPI	92336	01/03/25	TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MÉDIA, CONEXÃO RANHURADA, DN 65 (2 1/2"), INSTALADO EM PRUMADAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	1,00	M	126,85	126,85	20,81%	182,67%
	161	15.1.15	SINAPI	89373	01/03/25	LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	3,00	UN	8,97	26,91	20,81%	182,67%
	162	15.1.16	SINAPI	89593	01/03/25	LUVA COM ROSCA, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 1.1/2", INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	2,00	UN	29,67	59,34	20,81%	182,67%
	163	15.1.17	SINAPI	94656	01/03/25	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 3/4", INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2016	61,00	UN	4,28	261,08	20,81%	182,67%
	164	15.1.18	SINAPI	104002	01/03/25	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 1.1/4", INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	1,00	UN	21,35	21,35	20,81%	182,67%
	165	15.1.19	SINAPI	103966	01/03/25	BUCHA DE REDUÇÃO, LONGA, PVC, SOLDÁVEL, DN 50 X 25 MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	4,00	UN	11,79	47,16	20,81%	182,67%
	166	15.1.20	SINAPI	894889	01/03/25	CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	86,00	UN	9,49	816,14	20,81%	182,67%
	167	15.1.21	SINAPI	89384	01/03/25	CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	1,00	UN	16,05	16,05	20,81%	182,67%
	168	15.1.22	SINAPI	89530	01/03/25	LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	29,00	UN	19,42	563,18	20,81%	182,67%
	169	15.1.23	SINAPI	89577	01/03/25	LUVA DE CORRER, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	1,00	UN	43,76	43,76	20,81%	182,67%

170	15.1.24	SINAPI	89356	01/03/25	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	299,40	M	29,86	8.940,08	20,81%	182,67%
171	15.1.25	SINAPI	89869	01/03/25	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM DRENO DE AR-CONDICIONADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 08/2022	39,00	UN	12,90	503,10	20,81%	182,67%
172	15.1.26	SINAPI	89627	01/03/25	TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 25MM, INSTALADO EM PRUMADA DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	20,00	UN	24,47	489,40	20,81%	182,67%
173	15.1.27	SINAPI	89366	01/03/25	JOELHO 90 GRAUS COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, X 3/4 INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	10,00	UN	20,11	201,10	20,81%	182,67%
174	15.1.28	SINAPI	90373	01/03/25	JOELHO 90 GRAUS COM BUCHA DE LATÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, X 1/2 INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	55,00	UN	16,15	888,25	20,81%	182,67%
175	15.1.29	SINAPI	89369	01/03/25	TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 1/2 , INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	1,00	UN	25,23	25,23	20,81%	182,67%
176	15.1.30	SINAPI	94689	01/03/25	TÊ COM BUCHA DE LATÃO NA BOLSA CENTRAL, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 3/4 , INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE ÁGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RESERVATÓRIO DE FIBRA/FIBROCIMENTO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2016	1,00	UN	11,48	11,48	20,81%	182,67%
177	15.1.31	COMPOSICAO PRÓPRIA	CPU2194	01/03/25	PRESSURIZADOR DE ÁGUA MAX PRESS 270 VF MONOFÁSICO 220V	1,00	UN	17.283,15	17.283,15	20,81%	182,67%
178	15.1.32	CDHU	48.02.008	01/03/25	RESERVATÓRIO DE FIBRA DE VIDRO - CAPACIDADE DE 15.000 LITROS	1,00	UN	11.841,08	11.841,08	20,81%	182,67%
179	15.1.33	SINAPI	94490	01/03/25	REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, COM VOLANTE, DN 32 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 08/2021	2,00	UN	75,53	151,06	20,81%	182,67%
180	15.1.34	CDHU	47.05.020	01/03/25	VÁLVULA DE RETENÇÃO HORIZONTAL EM BRONZE, DN= 1"	1,00	UN	192,99	192,99	20,81%	182,67%
181	15.1.35	SINAPI	89436	01/03/25	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1 , INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	4,00	UN	10,18	40,72	20,81%	182,67%
182	15.1.36	SINAPI	103948	01/03/25	BUCHA DE REDUÇÃO, CURTA, PVC, SOLDÁVEL, DN 32 X 25 MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	1,00	UN	9,90	9,90	20,81%	182,67%
183	15.1.37	SINAPI	89415	01/03/25	CURVA 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	6,00	UN	20,13	120,78	20,81%	182,67%
184	15.1.38	CDHU	47.20.320	01/03/25	FILTRO "Y" CORPO EM BRONZE, PRESSÃO DE SERVIÇO ATÉ 20,7 BAR (PN 20), DN= 1 1/2"	1,00	UN	496,03	496,03	20,81%	182,67%
185	15.1.39	SINAPI	89357	01/03/25	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	12,40	M	40,72	504,93	20,81%	182,67%



		15.1.40	SINAPI	89400		TÊ DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	1,00	UN	24,88	24,88		
186		15.1.41	COMPOSICAO PROPRIA	CPU2464	01/03/25	PRESSURIZADOR MAX PRESS 20E	1,00	UN	5.934,11	5.934,11	20,81%	182,67%
187		15.1.42	CDHU	48.02.300		RESERVATÓRIO EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (CISTERNA) COM ANTIOXIDANTE E PROTEÇÃO CONTRA RAIOS ULTRAVIOLETA (UV) - CAPACIDADE DE 5.000 LITROS	1,00	UN	8.807,38	8.807,38		
188					01/03/25						20,81%	182,67%
189	15.2.1	ORSE	4883		01/03/25	Caixa de inspeção 0.60 x 0.60 x 0.60m	7,00	UN	775,58	5.429,06	20,81%	182,67%
	15.2.2	SINAPI	104328			CAIXA SIFONADA, COM GRELHA QUADRADA, PVC, DN 150 X 150 X 50 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	26,00	UN	83,63	2.174,38		
190					01/03/25						20,81%	182,67%
	15.2.3	SINAPI	89709			RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU EM RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	4,00	UN	25,16	100,64		
191					01/03/25						20,81%	182,67%
192	15.2.4	SINAPI	86683		01/03/25	SIFÃO DO TIPO FLEXÍVEL EM PVC 1" X 1.1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	37,00	UN	15,83	585,71	20,81%	182,67%
193	15.2.5	SINAPI	86882		01/03/25	SIFÃO DO TIPO GARRAFA/COPO EM PVC 1.1/4" X 1.1/2" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	2,00	UN	29,16	58,32	20,81%	182,67%
	15.2.6	SINAPI	86879			VÁLVULA EM PLÁSTICO 1" PARA PIA, TANQUE OU LAVATÓRIO, COM OU SEM LADRÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	39,00	UN	12,61	491,79		
194					01/03/25						20,81%	182,67%
	15.2.7	SINAPI	104063			CURVA LONGA, 45 GRAUS, PVC OCRE, JUNTA ELÁSTICA, DN 100 MM, PARA COLETOR PREDIAL DE ESGOTO. AF_06/2022	15,00	UN	81,88	1.228,20		
195					01/03/25						20,81%	182,67%
	15.2.8	SINAPI	89811			CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_08/2022	9,00	UN	53,49	481,41		
196					01/03/25						20,81%	182,67%
	15.2.9	SINAPI	89728			CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	59,00	UN	16,45	970,55		
197					01/03/25						20,81%	182,67%
	15.2.10	SINAPI	89726			JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	29,00	UN	13,18	382,22		
198					01/03/25						20,81%	182,67%
	15.2.11	SINAPI	89732			JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	28,00	UN	19,20	537,60		
199					01/03/25						20,81%	182,67%
	15.2.12	SINAPI	89739			JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	6,00	UN	28,80	172,80		
200					01/03/25						20,81%	182,67%

	201	15.2.13	SINAPI	89731	01/03/25	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	4,00	UN	18,32	73,28	20,81%	182,67%
	202	15.2.14	SINAPI	89724	01/03/25	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	38,00	UN	12,90	490,20	20,81%	182,67%
	203	15.2.15	SINAPI	104345	01/03/25	JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	9,00	UN	52,18	469,62	20,81%	182,67%
	204	15.2.16	SINAPI	104347	01/03/25	JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	1,00	UN	58,15	58,15	20,81%	182,67%
	205	15.2.17	SINAPI	89783	01/03/25	JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	7,00	UN	18,77	131,39	20,81%	182,67%
	206	15.2.18	SINAPI	89785	01/03/25	JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	1,00	UN	32,44	32,44	20,81%	182,67%
	207	15.2.19	SINAPI	104350	01/03/25	JUNÇÃO DE REDUÇÃO INVERTIDA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_08/2022	3,00	UN	36,21	108,63	20,81%	182,67%
	208	15.2.20	SINAPI	89795	01/03/25	JUNÇÃO SIMPLES, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 X 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	5,00	UN	49,72	248,60	20,81%	182,67%
	209	15.2.21	SINAPI	89549	01/03/25	REDUÇÃO EXCÊNTRICA, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 75 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	5,00	UN	22,73	113,65	20,81%	182,67%
	210	15.2.22	CDHU	46.03.050	01/03/25	TUBO DE PVC RÍGIDO PXB COM VIROLA E ANEL DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA 'R', DN= 100 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	157,40	M	135,19	21.278,91	20,81%	182,67%
	211	15.2.23	CDHU	46.03.038	01/03/25	TUBO DE PVC RÍGIDO PXB COM VIROLA E ANEL DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA 'R', DN= 50 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	85,30	M	64,22	5.477,97	20,81%	182,67%
	212	15.2.24	CDHU	46.03.040	01/03/25	TUBO DE PVC RÍGIDO PXB COM VIROLA E ANEL DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA 'R', DN= 75 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	47,00	M	104,52	4.912,44	20,81%	182,67%
	213	15.2.25	CDHU	46.01.040	01/03/25	TUBO DE PVC RÍGIDO SOLDÁVEL MARROM, DN= 40 MM, (1 1/4"), INCLUSIVE CONEXÕES	48,90	M	59,57	2.912,97	20,81%	182,67%



		15.2.26	CDHU	46.02.010		TUBO DE PVC RÍGIDO BRANCO, PONTAS LISAS, SOLDÁVEL, LINHA ESGOTO SÉRIE NORMAL, DN= 40 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	22,80	M	46,20	1.053,36		
	214				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.27	CDHU	46.03.080		TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTAS LISAS, SOLDÁVEL, LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA 'R', DN= 40 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	1,50	M	54,37	81,56		
	215				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.28	ORSE	1595		Vedação para saída de vaso sanitário em pvc rígido soldável, para esgoto primário, diâm = 100mm	9,00	UN	26,60	239,40		
	216				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.29	SINAPI	89373		LUVA DE REDUÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 20MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	17,00	UN	8,97	152,49		
	217				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.30	SINAPI	104014		BUCHA DE REDUÇÃO, LONGA, PVC, SOLDÁVEL, DN 40 X 25 MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	17,00	UN	13,33	226,61		
	218				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.31	SINAPI	89384		CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	17,00	UN	16,05	272,85		
	219				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.32	SINAPI	89408		JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	34,00	UN	10,96	372,64		
	220				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.33	SINAPI	89356		TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 06/2022	102,00	M	29,86	3.045,72		
	221				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.2.34	ORSE	4717		Caixa de gordura em pvc 300mm	1,00	UN	510,91	510,91		
	222				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.1	ORSE	3234		Caixa de passagem em alvenaria de tijolos maciços esp. = 0,12m, dim. int. = 0,50 x 0,50 x 0,60m, com grelha de ferro fundido	4,00	UN	655,55	2.622,20		
	223				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.2	SINAPI	97961		CAIXA PARA BOCA DE LOBO COMBINADA COM GRELHA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 1,3X1X1,2 M. AF_ 12/2020	1,00	UN	3.103,99	3.103,99		
	224				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.3	SBC	53039		RALO HEMISFÉRICO 100mm PVC (RALO ABACAXI)	8,00	UN	100,36	802,88		
	225				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.4	SINAPI	104063		CURVA LONGA, 45 GRAUS, PVC OCRE, JUNTA ELÁSTICA, DN 100 MM, PARA COLETOR PREDIAL DE ESGOTO. AF_ 06/2022	4,00	UN	81,88	327,52		
	226				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.5	SINAPI	89811		CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_ 08/2022	13,00	UN	53,49	695,37		
	227				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.6	CDHU	46.03.050		TUBO DE PVC RÍGIDO PxB COM VIROLA E ANEL DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA 'R', DN= 100 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	21,70	M	135,19	2.933,62		
	228				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.7	CDHU	46.05.020		TUBO PVC RÍGIDO, TIPO COLETOR ESGOTO, JUNTA ELÁSTICA, DN= 100 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	64,70	M	59,41	3.843,83		
	229				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.8	CDHU	46.05.040		TUBO PVC RÍGIDO, TIPO COLETOR ESGOTO, JUNTA ELÁSTICA, DN= 150 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	25,00	M	84,28	2.107,00		
	230				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.9	COMPOSICAO PROPRIA	CPU2092		CURVA PVC PARA REDE COLETOR ESGOTO, EB-644, 45 GR, 200 MM, COM JUNTA ELASTICA.	1,00	UN	450,81	450,81		
	231				01/03/25						20,81%	182,67%
		15.3.10	SINAPI	90696		TUBO DE PVC PARA REDE COLETORA DE ESGOTO DE PAREDE MACIÇA, DN 200 MM, JUNTA ELÁSTICA - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_ 01/2021	11,50	M	177,31	2.039,07		
	232				01/03/25						20,81%	182,67%

	233	15.3.11	SINAPI	89363	01/03/25	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 06/2022	2,00	UN	12,97	25,94	20,81%	182,67%
	234	15.3.12	SINAPI	89408	01/03/25	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 06/2022	11,00	UN	10,96	120,56	20,81%	182,67%
	235	15.3.13	SINAPI	89356	01/03/25	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 06/2022	114,80	M	29,86	3.427,93	20,81%	182,67%
	236	15.3.14	SINAPI	89869	01/03/25	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM DRENO DE AR-CONDICIONADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 08/2022	11,00	UN	12,90	141,90	20,81%	182,67%
	237	15.3.15	SINAPI	89732	01/03/25	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF. 08/2022	1,00	UN	19,20	19,20	20,81%	182,67%
	238	15.3.16	SINAPI	89731	01/03/25	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF. 08/2022	59,00	UN	18,32	1.080,88	20,81%	182,67%
	239	15.3.17	CDHU	46.03.080	01/03/25	TUBO DE PVC RÍGIDO, PONTAS LISAS, SOLDÁVEL, LINHA ESGOTO SÉRIE REFORÇADA 'R', DN= 40 MM, INCLUSIVE CONEXÕES	117,00	M	54,37	6.361,29	20,81%	182,67%
	240	15.3.18	SINAPI	89825	01/03/25	TE, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF. 08/2022	25,00	UN	20,76	519,00	20,81%	182,67%
	241	15.4.1	ORSE	12889	01/03/25	Placa de sinalizacao, fotoluminescente, em pvc , com logotipo "Cuidado risco de choque elétrico"- Placa E5	5,00	UN	21,56	107,80	20,81%	182,67%
	242	15.4.2	SINAPI	101910	01/03/25	EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE PQS DE 8 KG, CLASSE BC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 10/2020 PE	10,00	UN	376,46	3.764,60	20,81%	182,67%
	243	15.4.3	ORSE	12888	01/03/25	Placa de sinalizacao, fotoluminescente, em pvc , com logotipo "Extintor de incêndio portátil"- Placa E5	10,00	UN	19,92	199,20	20,81%	182,67%
	244	15.4.4	CDHU	97.02.210	01/03/25	PLACA DE SINALIZAÇÃO EM PVC PARA AMBIENTES	1,00	UN	258,18	258,18	20,81%	182,67%
	245	15.4.5	ORSE	11853	01/03/25	Placa de sinalizacao de seguranca contra incendio, fotoluminescente, retangular, "20 x 40" cm, em pvc "2" mm anti-chamas (símbolos, cores e pictogramas conforme nbr 13434)	6,00	UN	56,30	337,80	20,81%	182,67%
	246	15.4.6	CDHU	97.02.198	01/03/25	PLACA DE SINALIZAÇÃO EM PVC, COM INDICAÇÃO DE PROIBIÇÃO NORMATIVA	2,00	UN	18,61	37,22	20,81%	182,67%
	247	15.4.7	ORSE	12884	01/03/25	Placa de sinalizacao, fotoluminescente, 38x19 cm, em pvc , com seta indicativa de sentido (esquerda ou direita) de saida de emergencia- Placa S2	39,00	UN	28,54	1.113,06	20,81%	182,67%
	248	15.4.8	SBC	460680	01/03/25	LUMINARIA DE EMERGENCIA 30 LEDS BIVOLT LDE INTELBRAS	33,00	UN	34,95	1.153,35	20,81%	182,67%
	249	15.4.9	CDHU	50.05.312	01/03/25	BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA LED, COM AUTONOMIA MÍNIMA DE 3 HORAS, FLUXO LUMINOSO DE 2.000 ATÉ 3.000 LÚMENS, EQUIPADO COM 2 FARÓIS	1,00	UN	295,58	295,58	20,81%	182,67%

	250	15.4.10	ORSE	10785		01/03/25	Abrigo de sobrepor em chapa de aço carbono pintado com tinta a base de epoxi vermelha, dimensões 75x35x25cm	5,00	UN	426,80	2.134,00		
	251	15.4.11	IOPES	160612		01/03/25	Placa de sinalização de segurança CODIGO 14 - 315/158(NBR 13.434); CÓDIGO S3(NT 14/2010-ES) ("SAIDA DE EMERGÊNCIA" - seta vertical)	2,00	UN	32,41	64,82	20,81%	182,67%
	252	15.4.12	EMOP	05.054.011 5-0		01/03/25	PLACA FOTOLUMINESCENTE DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, PARA EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCENDIO E ALARME, EM P VC ANTICHAMA, DIMENSOES APROXIMADAS DE (20X15)CM, CONFORME ABN T NBR 16820.FORNECIMENTO E COLOCACAO	1,00	UN	14,41	14,41	20,81%	182,67%
	253	16.1.1	ORSE	9925		01/03/25	Bucha com arruela em liga especial zamak p/eletroduto 32mm, d=1 1/4"	1,00	UN	2,34	2,34	20,81%	182,67%
	254	16.1.2	SINAPI	91940		01/03/25	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 03/2023	305,00	UN	23,15	7.060,75	20,81%	182,67%
	255	16.1.3	SINAPI	91943		01/03/25	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 03/2023	21,00	UN	27,18	570,78	20,81%	182,67%
	256	16.1.4	SINAPI	91937		01/03/25	CAIXA OCTOGONAL 3" X 3", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 03/2023	99,00	UN	20,32	2.011,68	20,81%	182,67%
	257	16.1.5	SINAPI	92868		01/03/25	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 03/2023	6,00	UN	22,03	132,18	20,81%	182,67%
	258	16.1.6	SINAPI	91920		01/03/25	CURVA 90 GRAUS PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 03/2023	1,00	UN	30,38	30,38	20,81%	182,67%
	259	16.1.7	ORSE	9816		01/03/25	Arruela lisa zincada d=1/4"	407,00	UN	0,49	199,43	20,81%	182,67%
	260	16.1.8	SBC	63444		01/03/25	LEITOS - PORCA E ARRUELA 3/8"	67,00	CJ	6,55	438,85	20,81%	182,67%
	261	16.1.9	SBC	63120		01/03/25	CHUMBADOR CB 3/8"x2 1/2"+ PARAFUSO	67,00	UN	11,12	745,04	20,81%	182,67%
	262	16.1.10	SBC	63111		01/03/25	PARAFUSO LENTILHA 42x13mm COM PORCA E ARRUELA	192,00	UN	1,67	320,64	20,81%	182,67%
	263	16.1.11	SBC	78583		01/03/25	SUPORTE PARA FIXACAO FITA ALUMINIO OU CABO COBRE NU	67,00	UN	6,24	418,08	20,81%	182,67%
	264	16.1.12	SBC	62690		01/03/25	VERGALHAO ACO GALV C/OM ROSCA TOTAL PARA PERFILADO 1/4"	67,00	M	17,42	1.167,14	20,81%	182,67%
	265	16.1.13	SINAPI	92988		01/03/25	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2021	158,20	M	63,34	10.020,39	20,81%	182,67%
	266	16.1.14	SINAPI	92992		01/03/25	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 95 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2021	88,00	M	113,19	9.960,72	20,81%	182,67%
	267	16.1.15	SINAPI	91935		01/03/25	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 03/2023	24,70	M	29,42	726,67	20,81%	182,67%

		16.1.16	SINAPI	92984		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2021	74,10	M	31,70	2.348,97		
268					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.17	SINAPI	91932		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	234,80	M	19,45	4.566,86		
269					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.18	SINAPI	91934		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	30,10	M	28,13	846,71		
270					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.19	SINAPI	101888		CABO DE COBRE ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, INSTALADO EM ELETROCALHA OU PERFILADO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	154,80	M	27,41	4.243,07		
271					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.20	SINAPI	91924		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	2895,10	M	3,53	10.219,70		
272					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.21	SINAPI	91926		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	4759,30	M	5,09	24.224,84		
273					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.22	SINAPI	91928		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	357,80	M	7,82	2.798,00		
274					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.23	SINAPI	91930		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	102,20	M	10,93	1.117,05		
275					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.24	SINAPI	97886		CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M. AF 12/2020	4,00	UN	200,97	803,88		
276					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.25	SBC	61462		CAIXA DE PASSAGEM DE ACO C/ TAMPA APARAFUSADA 302X302X120	4,00	UN	264,45	1.057,80		
277					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.26	SINAPI	91963		INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	1,00	UN	101,37	101,37		
278					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.27	SINAPI	91979		INTERRUPTOR INTERMEDIÁRIO (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	2,00	UN	70,28	140,56		
279					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.28	SINAPI	91955		INTERRUPTOR PARALELO (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	11,00	UN	49,52	544,72		
280					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.29	SINAPI	91961		INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	3,00	UN	79,85	239,55		
281					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.30	SINAPI	91969		INTERRUPTOR PARALELO (3 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	1,00	UN	110,11	110,11		
282					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.31	SINAPI	91953		INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	21,00	UN	40,77	856,17		
283					01/03/25						20,81%	182,67%

284	16.1.32	SBC	59208	01/03/25	PLACA COM UM FURO IMPERIA BRANCO IRIEL P/ SAIDA CABO DE SOM	38,00	UN	14,54	552,52	20,81%	182,67%
285	16.1.33	SBC	62568	01/03/25	PLACA (ESPELHO) 1 POSTO HORIZONTAL 4x2 PIAL PLUS	227,00	UN	10,24	2.324,48	20,81%	182,67%
286	16.1.34	SBC	62568	01/03/25	PLACA (ESPELHO) 1 POSTO HORIZONTAL 4x2 PIAL PLUS	227,00	UN	10,24	2.324,48	20,81%	182,67%
287	16.1.35	SINAPI	91996	01/03/25	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	39,00	UN	47,81	1.864,59	20,81%	182,67%
288	16.1.36	SBC	59109	01/03/25	PLACA CEGA 4"x4"	21,00	UN	26,42	554,82	20,81%	182,67%
289	16.1.37	SINAPI	92022	01/03/25	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	15,00	UN	54,24	813,60	20,81%	182,67%
290	16.1.38	SINAPI	91972	01/03/25	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS) COM INTERRUPTOR PARALELO (2 MÓDULOS), 10A/250V, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	2,00	UN	108,37	216,74	20,81%	182,67%
291	16.1.39	SINAPI	92026	01/03/25	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	1,00	UN	75,82	75,82	20,81%	182,67%
292	16.1.40	SINAPI	92002	01/03/25	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	112,00	UN	61,34	6.870,08	20,81%	182,67%
293	16.1.41	SINAPI	92003	01/03/25	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	6,00	UN	67,91	407,46	20,81%	182,67%
294	16.1.42	SINAPI	91994	01/03/25	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	46,00	UN	32,71	1.504,66	20,81%	182,67%
295	16.1.43	SINAPI	91995	01/03/25	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, SEM SUPORTE E SEM PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	15,00	UN	36,00	540,00	20,81%	182,67%
296	16.1.44	SBC	60380	01/03/25	SENSOR DE PRESENCIA (LIGA/DESLIGA)	1,00	UN	224,59	224,59	20,81%	182,67%
297	16.1.45	ORSE	13457	01/03/25	Disjuntor tripolar 80 A, padrão DIN ( linha branca ), curva de disparo C, corrente de interrupção 10KA, ref.: Siemens 5SX1 ou similar.	2,00	UN	361,86	723,72	20,81%	182,67%
298	16.1.46	SINAPI	101894	01/03/25	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL DE 60 ATÉ 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	2,00	UN	176,22	352,44	20,81%	182,67%
299	16.1.47	SINAPI	93653	01/03/25	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	13,00	UN	12,91	167,83	20,81%	182,67%
300	16.1.48	SINAPI	93654	01/03/25	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	35,00	UN	13,73	480,55	20,81%	182,67%
301	16.1.49	SINAPI	93655	01/03/25	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	1,00	UN	15,39	15,39	20,81%	182,67%

		16.1.50	SINAPI	93661		DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	40,00	UN	61,91	2.476,40		
	302				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.51	SINAPI	93662		DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	5,00	UN	65,23	326,15		
	303				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.52	SINAPI	93664		DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 32A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	2,00	UN	69,22	138,44		
	304				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.53	SINAPI	93660		DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	2,00	UN	60,27	120,54		
	305				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.54	SINAPI	93661		DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	40,00	UN	61,91	2.476,40		
	306				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.55	SINAPI	93665		DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 40A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	3,00	UN	74,54	223,62		
	307				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.56	ORSE	9216		Disjuntor termomagnético bipolar 80 A, padrão DIN (Europeu - linha branca), curva C, corrente 5KA	2,00	UN	100,28	200,56		
	308				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.57	SINAPI	101895		DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR , CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	2,00	UN	463,24	926,48		
	309				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.58	IOPES	151334		Disjuntor caixa moldada termomagnético fixo, tripolar 200A, Icu: 50kA, 400/500Vca, referência Siemens, Soprano, Schneider ou equivalente	1,00	UN	584,00	584,00		
	310				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.59	SBC	64563		DISPOSITIVO PROTETOR DE SURTO 220V OU 127V, 20 KA, TRIFÁSICO	18,00	UN	380,23	6.844,14		
	311				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.60	CDHU	37.24.042		DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO, 1 POLO, SUPORTABILIDADE &LT;= 4 KV, UN ATÉ 240V/415V, IIMP = 60 KA, CURVA DE ENSAIO 10/350µS - CLASSE 1	8,00	UN	779,50	6.236,00		
	312				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.61	IOPES	151350		Interruptor Diferencial Bipolar DR 25A, 30mA ? 6kA, referência Siemens, Schneider, WEG ou equivalente	11,00	UN	156,14	1.717,54		
	313				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.62	IOPES	151357		Interruptor Diferencial Bipolar DR 40A, 30mA ? 6kA, referência Siemens, Schneider, WEG ou equivalente	4,00	UN	166,52	666,08		
	314				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.63	SBC	62571		SAIDA PARA ELETRODUTO MG2982 HORIZONTAL	8,00	UN	15,83	126,64		
	315				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.64	SBC	63612		SAIDA HORIZONTAL PARA ELETROCALHA 1 1/4"	21,00	UN	13,97	293,37		
	316				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.65	ORSE	11285		Curva horizontal 100 x 75 mm para eletrocalha metálica, com ângulo 90° (ref.:mopa ou similar)	2,00	UN	50,75	101,50		
	317				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.66	SBC	60107		ELETROCALHA PERFURADA TIPO ""U"" 100X50 CHAPA 20 SEM TAMPA	2,30	M	53,62	123,33		
	318				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.67	EMOP	15.018.052 0-0		ELETROCALHA PERFURADA,COM TAMPA, TIPO ""U",100X75MM,TRATAMENTO SUPERFICIAL PRE-ZINCADO A QUENTE,EXCLUSIVE CONEXOES,ACESSORIOS E FIXAÇÃO SUPERIOR.FORNECIMENTO E COLOCACAO	71,60	M	93,86	6.720,38		
	319				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.68	ORSE	12488		Suporte vertical 150 x 150 mm para fixação de eletrocalha metálica (ref.: mopa ou similar)	65,00	UN	29,82	1.938,30		
	320				01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.69	ORSE	8685		Suporte vertical 100 x 75 mm para fixação de eletrocalha metálica ( ref.: Mopa ou similar)	2,00	UN	17,28	34,56		
	321				01/03/25						20,81%	182,67%



	322	16.1.70	EMOP	15.018.075 6-0	01/03/25	TE HORIZONTAL, 90° PARA ELETROCALHA PERFURADA OU LISA, 100X75M M.FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO	1,00	UN	72,96	72,96	20,81%	182,67%
	323	16.1.71	SBC	63617	01/03/25	EMENDA PARA ELETROCALHA TIPO U 100X100	48,00	UN	11,91	571,68	20,81%	182,67%
	324	16.1.72	ORSE	12535	01/03/25	Terminal 100 x 75 mm, zincado, para eletrocalha metálica (ref. Mopa ou similar)	3,00	UN	28,05	84,15	20,81%	182,67%
	325	16.1.73	SINAPI	91837	01/03/25	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 03/2023	65,80	M	33,92	2.231,94	20,81%	182,67%
	326	16.1.74	SINAPI	91835	01/03/25	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 03/2023	1068,90	M	26,88	28.732,03	20,81%	182,67%
	327	16.1.75	SINAPI	93008	01/03/25	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 50 MM (1 1/2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2021	115,60	M	26,32	3.042,59	20,81%	182,67%
	328	16.1.76	SINAPI	91865	01/03/25	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	262,10	M	26,61	6.974,48	20,81%	182,67%
	329	16.1.77	SINAPI	93009	01/03/25	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2021	22,90	M	39,43	902,95	20,81%	182,67%
	330	16.1.78	SINAPI	93011	01/03/25	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 85 MM (3"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2021	10,50	M	67,85	712,43	20,81%	182,67%
	331	16.1.79	CDHU	38.04.080	01/03/25	ELETRODUTO GALVANIZADO CONFORME NBR13057 - 1 1/4" COM ACESSÓRIOS	1,00	M	93,12	93,12	20,81%	182,67%
	332	16.1.80	CDHU	50.05.312	01/03/25	BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA LED, COM AUTONOMIA MÍNIMA DE 3 HORAS, FLUXO LUMINOSO DE 2.000 ATÉ 3.000 LÚMENS, EQUIPADO COM 2 FARÓIS	34,00	UN	295,58	10.049,72	20,81%	182,67%
	333	16.1.81	ORSE	8662	01/03/25	Soquete ou bocal de porcelana E27 de tempo, ref.MT- 2233, marca Decorlux ou similar	107,00	UN	14,98	1.602,86	20,81%	182,67%
	334	16.1.82	SINAPI	101538	01/03/25	ARMAÇÃO SECUNDÁRIA, COM 1 ESTRIBO E 1 ISOLADOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 07/2020	2,00	UN	53,02	106,04	20,81%	182,67%
	335	16.1.83	ORSE	4527	01/03/25	Quadro de medição trifásica em Noril com lente para leitura	1,00	UN	878,71	878,71	20,81%	182,67%
	336	16.1.84	IOPES	150308	01/03/25	Quadro de distribuição de energia, de embutir, com 24 divisões modulares, com barramento	1,00	UN	664,84	664,84	20,81%	182,67%
	337	16.1.85	CDHU	37.04.270	01/03/25	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO UNIVERSAL DE SOBREPOR, PARA DISJUNTORES 34 DIN / 24 BOLT- ON - 150 A - SEM COMPONENTES	1,00	UN	1.065,15	1.065,15	20,81%	182,67%
	338	16.1.86	ORSE	12232	01/03/25	Quadro de distribuição de embutir, em chapa de aço, para até 56 disjuntores, com barramento, padrão DIN, exclusive disjuntores	3,00	UN	2.264,11	6.792,33	20,81%	182,67%

		16.1.87	SINAPI	101882		QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 30 DISJUNTORES DIN 225A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 10/2020	1,00	UN	1.701,92	1.701,92		
339					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.1.88	SBC	61465		CAIXA DE PASSAGEM ELETRICA 40x40cm COM TAMPAO FERRO FUNDIDO	1,00	UN	1.563,84	1.563,84	20,81%	182,67%
340					01/03/25							
		16.1.89	SBC	61462		CAIXA DE PASSAGEM DE AÇO C/ TAMPA APARAFUSADA 302X302X120	4,00	UN	264,45	1.057,80	20,81%	182,67%
341					01/03/25							
		16.2.1	SINAPI	97607		LUMINÁRIA ARANDELA TIPO TARTARUGA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 6 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 02/2020	22,00	UN	128,96	2.837,12		
342					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.2.2	CDHU	41.31.040		LUMINÁRIA LED RETANGULAR DE SOBREPOR COM DIFUSOR TRANSLÚCIDO, 4000 K, FLUXO LUMINOSO DE 3690 A 4800 LM, POTÊNCIA DE 35 W A 41 W	26,00	UN	402,43	10.463,18		
343					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.2.3	SBC	60121		LUMINARIA DE EMBUTIR PLAFON 18W LED BRANCO FRIQ 22.5x22.5	20,00	UN	72,57	1.451,40	20,81%	182,67%
344					01/03/25							
		16.2.4	ORSE	13158		Luminária plafon (sobrepór) 40 x 40 - 36 W - 6000K - G- Light ou similar	53,00	UN	269,50	14.283,50	20,81%	182,67%
345					01/03/25							
		16.2.5	SINAPI	97607		LUMINÁRIA ARANDELA TIPO TARTARUGA, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA LED DE 6 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 02/2020	24,00	UN	128,96	3.095,04		
346					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.2.6	CDHU	41.11.712		LUMINÁRIA LED REDONDA DE EMBUTIR PARA PAREDE OU PISO, ÁREA INTERNA OU EXTERNA, BIVOLT - POTÊNCIA 6 W	8,00	UN	144,16	1.153,28		
347					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.1	ORSE	11273		Caixa de equipotencialização em aço 200x200x90mm, para embutir com tampa, com 9 terminais, ref: TEL-901 ou similar (SPDA)	1,00	UN	427,92	427,92		
348					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.2	SINAPI	101801		CAIXA COM GRELHA RETANGULAR DE FERRO FUNDIDO, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,30 X 1,00 X 1,00. AF. 12/2020	12,00	UN	1.353,61	16.243,32		
349					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.3	SINAPI	98111		CAIXA DE INSPEÇÃO PARA ATERRAMENTO, CIRCULAR, EM POLIETILENO, DIÂMETRO INTERNO = 0,3 M. AF. 12/2020	12,00	UN	60,40	724,80		
350					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.4	SBC	78054		HASTE ATERRAMENTO COBREADA 5/8" x 2,40m 6715 670106 - MAGNET	12,00	UN	237,75	2.853,00		
351					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.5	SINAPI	96989		CAPTOR TIPO FRANKLIN PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 08/2023	1,00	UN	171,05	171,05		
352					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.6	SINAPI	96988		MASTRO 1 1/2", COM 3 METROS, PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 08/2023	2,00	UN	204,37	408,74		
353					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.7	SINAPI	104746		MINI CAPTOR PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 08/2023	31,00	UN	34,69	1.075,39		
354					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.8	SBC	78206		CABO DE COBRE NU MEIO DURO 7 FIOS 35mm2	325,60	M	51,17	16.660,95	20,81%	182,67%
355					01/03/25							
		16.3.9	SBC	78212		CABO DE COBRE NU MEIO DURO 7 FIOS 50mm2	132,50	M	72,25	9.573,13	20,81%	182,67%
356					01/03/25							
		16.3.10	SINAPI	96984		ELETRODUTO PVC RÍGIDO, DIÂMETRO 40MM, COM 3 METROS, PARA SPDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 08/2023	14,00	UN	77,58	1.086,12		
357					01/03/25						20,81%	182,67%
		16.3.11	SINAPI	101548		ISOLADOR, TIPO ROLDANA, PARA BAIXA TENSÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 07/2020	20,00	UN	9,59	191,80		
358					01/03/25						20,81%	182,67%



	359	17.1	SINAPI	97331	01/03/25	TUBO EM COBRE FLEXÍVEL, DN 1/4", COM ISOLAMENTO, INSTALADO EM RAMAL DE ALIMENTAÇÃO DE AR CONDICIONADO COM CONDENSADORA CENTRAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	136,00	M	33,16	4.509,76	20,81%	182,67%
	360	17.2	SINAPI	103290	01/03/25	TUBO EM COBRE FLEXÍVEL, DN 3/8", COM ISOLAMENTO, INSTALADO EM FORRO, PARA RAMAL DE ALIMENTAÇÃO DE AR CONDICIONADO, INCLUSO FIXADOR. AF 11/2021	32,00	M	59,65	1.908,80	20,81%	182,67%
	361	17.3	SINAPI	103291	01/03/25	TUBO EM COBRE FLEXÍVEL, DN 1/2", COM ISOLAMENTO, INSTALADO EM FORRO, PARA RAMAL DE ALIMENTAÇÃO DE AR CONDICIONADO, INCLUSO FIXADOR. AF 11/2021	122,00	M	74,58	9.098,76	20,81%	182,67%
	362	17.4	SINAPI	97330	01/03/25	TUBO EM COBRE FLEXÍVEL, DN 5/8", COM ISOLAMENTO, INSTALADO EM RAMAL DE ALIMENTAÇÃO DE AR CONDICIONADO COM CONDENSADORA INDIVIDUAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2015	18,00	M	84,15	1.514,70	20,81%	182,67%
	363	17.5	ORSE	11412	01/03/25	Cabo de cobre PP Cordplast 4 x 2,5 mm2, 450/750v - fornecimento e instalação	185,00	M	18,33	3.391,05	20,81%	182,67%
	364	17.6	SBC	200065	01/03/25	CAIXA PARA ENCAIXE E INSTALACAO APARELHO AR CONDICIONADO	20,00	UN	479,76	9.595,20	20,81%	182,67%
	365	17.7	EMOP	15.005.028 0-0	01/03/25	DUTO PARA EXAUSTAO DE AR/VENTILACAO,CHAVETADO EM CHAPA DE AC O GALVANIZADO,NAS DIVERSAS BITOLAS,CONFORME ABNT NBR 16401,I NCLUSIVE SUPORTES PINTADOS,GRELHAS,DIFUSORES EM ALUMINIO EXT RUDADO E DEMAIS ITENS NECESSARIOS.FORNECIMENTO E COLOCACAO	485,00	KG	81,26	39.411,10	20,81%	182,67%
	366	17.8	SBC	70665	01/03/25	DUTO FLEXIVEL DE ALUMINIO C/ ISOLAM. TERM.LA VIDRO 150MM 6""	12,00	M	47,21	566,52	20,81%	182,67%
	367	17.9	SBC	70660	01/03/25	DUTO FLEXIVEL DE ALUMINIO C/ ISOLAM. TERM.LA VIDRO 100MM 4""	52,00	M	37,26	1.937,52	20,81%	182,67%
	368	17.10	ORSE	12498	01/03/25	Barra roscada bicromatizada ø 3/8" x 3000mm	74,00	UN	102,03	7.550,22	20,81%	182,67%
	369	17.11	ORSE	721	01/03/25	Fornecimento e instalação de porca sextavada 3/8" (ref vl 1.55 valemam ou similar)	48,00	UN	2,64	126,72	20,81%	182,67%
	370	17.12	SINAPI	90460	01/03/25	SUPORTE PARA 2 TUBOS HORIZONTAIS, ESPAÇADO A CADA 56 CM, EM PERFILADO COM COMPRIMENTO DE 25 CM FIXADO EM LAJE, POR METRO DE TUBULAÇÃO FIXADA. AF 09/2023	18,00	M	32,08	577,44	20,81%	182,67%
	371	17.2.1	SBC	70901	01/03/25	EXAUSTOR CENTRIFUGO SIROCO TRIFASICO EC5-TN-3	1,00	UN	9.047,75	9.047,75	20,81%	182,67%
	372	17.2.2	SBC	70904	01/03/25	EXAUSTOR CENTRIFUGO SIROCO TRIFASICO MOD: EC3-TN-1,5	1,00	UN	6.037,31	6.037,31	20,81%	182,67%
	373	17.2.3	SBC	70216	01/03/25	CAIXA DE VENTILACAO PARA FORRO CAB-250 - 220V - S&P	3,00	UN	4.193,25	12.579,75	20,81%	182,67%
	374	17.2.4	SBC	70205	01/03/25	EXAUSTOR AXIAL MULTIVAC MODELO MURO 150A	1,00	UN	228,84	228,84	20,81%	182,67%
	375	18.1	SINAPI	91940	01/03/25	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	33,00	UN	23,15	763,95	20,81%	182,67%
	376	18.2	SBC	61462	01/03/25	CAIXA DE PASSAGEM DE ACO C/ TAMPA APARAFUSADA 302X302X120	4,00	UN	264,45	1.057,80	20,81%	182,67%

	377	18.3	SINAPI	98307	01/03/25	TOMADA DE REDE RJ45 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 11/2019	18,00	UN	67,43	1.213,74	20,81%	182,67%
	378	18.4	SINAPI	91837	01/03/25	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 03/2023	82,00	M	33,92	2.781,44	20,81%	182,67%
	379	18.5	SINAPI	91865	01/03/25	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 40 MM (1 1/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 03/2023	44,80	M	26,61	1.192,13	20,81%	182,67%
	380	18.6	SINAPI	93009	01/03/25	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 12/2021	16,00	M	39,43	630,88	20,81%	182,67%
	381	18.7	CDHU	69.20.340	01/03/25	TOMADA PARA TV, TIPO PINO JACK, COM PLACA	10,00	UN	28,11	281,10	20,81%	182,67%
	382	19.1	SINAPI	103835	01/03/25	TUBO EM COBRE RÍGIDO, DN 15 MM, CLASSE A, SEM ISOLAMENTO, INSTALADO EM RAMAL E SUB-RAMAL DE GÁS MEDICINAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 04/2022	80,00	M	77,70	6.216,00	20,81%	182,67%
	383	19.2	SINAPI	103865	01/03/25	TÊ EM COBRE, DN 15 MM, SEM ANEL DE SOLDA, INSTALADO EM RAMAL E SUB-RAMAL DE GÁS MEDICINAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 04/2022	10,00	UN	29,87	298,70	20,81%	182,67%
	384	19.3	SINAPI	103838	01/03/25	COTOVELO EM COBRE, DN 15 MM, 90 GRAUS, SEM ANEL DE SOLDA, INSTALADO EM RAMAL E SUB-RAMAL DE GÁS MEDICINAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 04/2022	50,00	UN	22,10	1.105,00	20,81%	182,67%
	385	19.4	SINAPI	103847	01/03/25	LUVA EM COBRE, DN 15 MM, SEM ANEL DE SOLDA, INSTALADO EM RAMAL E SUB-RAMAL DE GÁS MEDICINAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_ 04/2022	10,00	UN	14,46	144,60	20,81%	182,67%
	386	19.5	COMPOSICAO PRÓPRIA	CPU2424	01/03/25	POSTO DE CONSUMO DE O2 OU AR VÁCUO OU N2O	2,00	UN	226,10	452,20	20,81%	182,67%
	387	19.6	ORSE	8733	01/03/25	Central manifold para cilindros 2 x 2 para oxigênio, ar comprimido e óxido nítrico com serpentina e sem válvula de alta pressão	1,00	UN	1.486,42	1.486,42	20,81%	182,67%
	388	19.7	ORSE	8332	01/03/25	Central manifold para cilindros 1 x 1 para oxigênio, ar comprimido e óxido nítrico com serpentina e sem válvula de alta pressão	1,00	UN	984,14	984,14	20,81%	182,67%
	389	19.8	SINAPI	91179	01/03/25	FIXAÇÃO DE TUBOS HORIZONTAIS DE PVC ÁGUA/PVC ESGOTO/PVC PLUVIAL/CPVC/PPR/COBRE OU AÇO, DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM, COM ABRAÇADEIRA METÁLICA RÍGIDA TIPO D COM PARAFUSO DE FIXAÇÃO 1 1/4", FIXADA DIRETAMENTE NA LAJE OU PAREDE. AF_ 09/2023	40,00	M	23,76	950,40	20,81%	182,67%
	390	20.1.1	SINAPI	104658	01/03/25	PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL, DE CONCRETO, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA. AF_ 03/2024	15,06	M2	177,57	2.674,20	20,81%	182,67%

	391	20.1.2	SINAPI	94276	01/03/25	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO CURVO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X20 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF_ 01/2024	45,20	M	58,48	2.643,30	20,81%	182,67%
	392	20.2.1	SINAPI	103946	01/03/25	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF_ 05/2022	109,55	M2	36,00	3.943,80	20,81%	182,67%
	393	20.3.1	ORSE	12043	01/03/25	Letra em aço inox escovado/polido 20 x 20cm - instalado	10,00	UN	129,79	1.297,90	20,81%	182,67%
	394	21.1	ORSE	2451	01/03/25	Limpeza/remoção de tintas em pisos e revestimentos	500,17	M2	14,02	7.012,38	20,81%	182,67%
	395	21.2	ORSE	2450	01/03/25	Limpeza geral	500,17	M2	2,82	1.410,48	20,81%	182,67%

R\$ 2.548.483,81



GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BONIFICAÇÕES E DESPESAS INDIRETAS

NOVO

PAC

SAÚDE

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde

Unidade Básica de Saúde Porte 2 - Área Construída: 510,31m²

BDI Geral:

20,81%

Encargo Social Mensalista:

69,79%

Data:

30/05/2025

Bancos:

SINAPI (03/2025) - CPOS/CDHU (01/2025) - SBC (01/2025) - ORSE (10/2024) - IOPE\$ (08/2024) - EMOP (11/2024) - SEINFRA (026)

BDI Equipamentos:

13,51%

Encargo Social Horista:

112,88%

Revisão:

00

Fórmula (Bonificações e Despesas Indiretas):

$$BDI = \left[ \frac{(1 + (AC + S + R + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \right] \times 100$$

ITEM	DESCRIÇÃO	COD	GERAL VALORES PROPOSTOS (%)	EQUIPAMENTOS VALORES PROPOSTOS (%)
1	Administração Central	AC	4,00%	3,45%
2	Riscos	R	1,27%	0,85%
3	Seguros e Garantias	SG	0,80%	0,48%
4	Despesas Financeiras	DF	1,23%	0,85%
5	Lucro	L	6,16%	3,50%
6	Impostos	I	5,65%	3,65%
6.1	PIS		0,65%	0,65%
6.2	COFINS		3,00%	3,00%
6.3	ISSQN		2,00%	0,00%
6.4	CPRB		0,00%	0,00%
BDI			20,81%	13,51%

FONTE:

1. Tribunal de Contas da União - TC 036.076/2011-2 - Acórdão Nº 2622/2013

2. ISS conforme a Lei Complementar 116/2003 e a Lei 11.438/1997 da Prefeitura Municipal de São Paulo. A responsabilidade pela adequação do ISS às normas vigentes no município cabe a cada ente competente.

NOTAS:

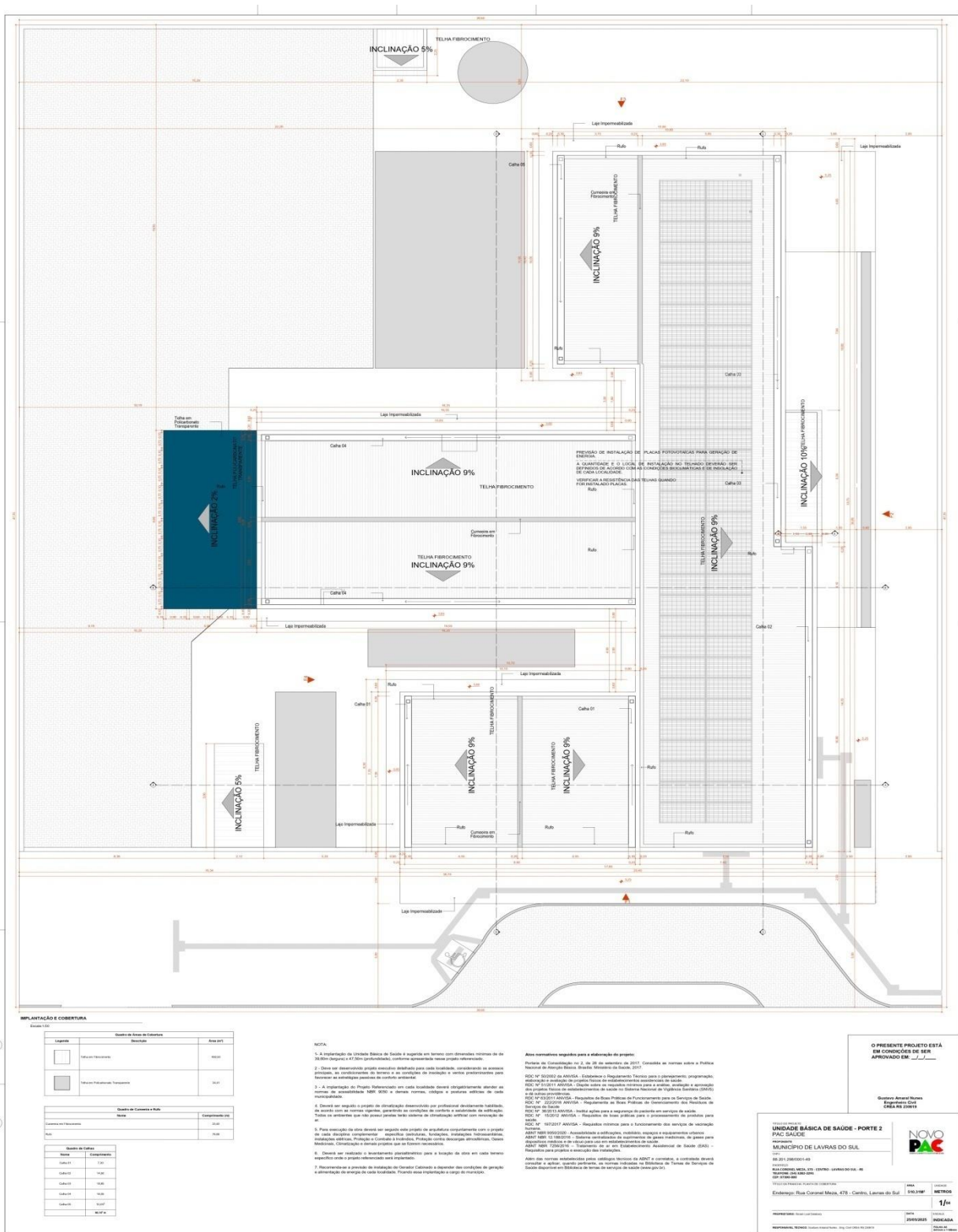
1. Deverão ser obedecidas as legislações trabalhistas e tributária vigentes, inclusive acordos de classes, sob pena de desclassificação da Proposta de Preços;

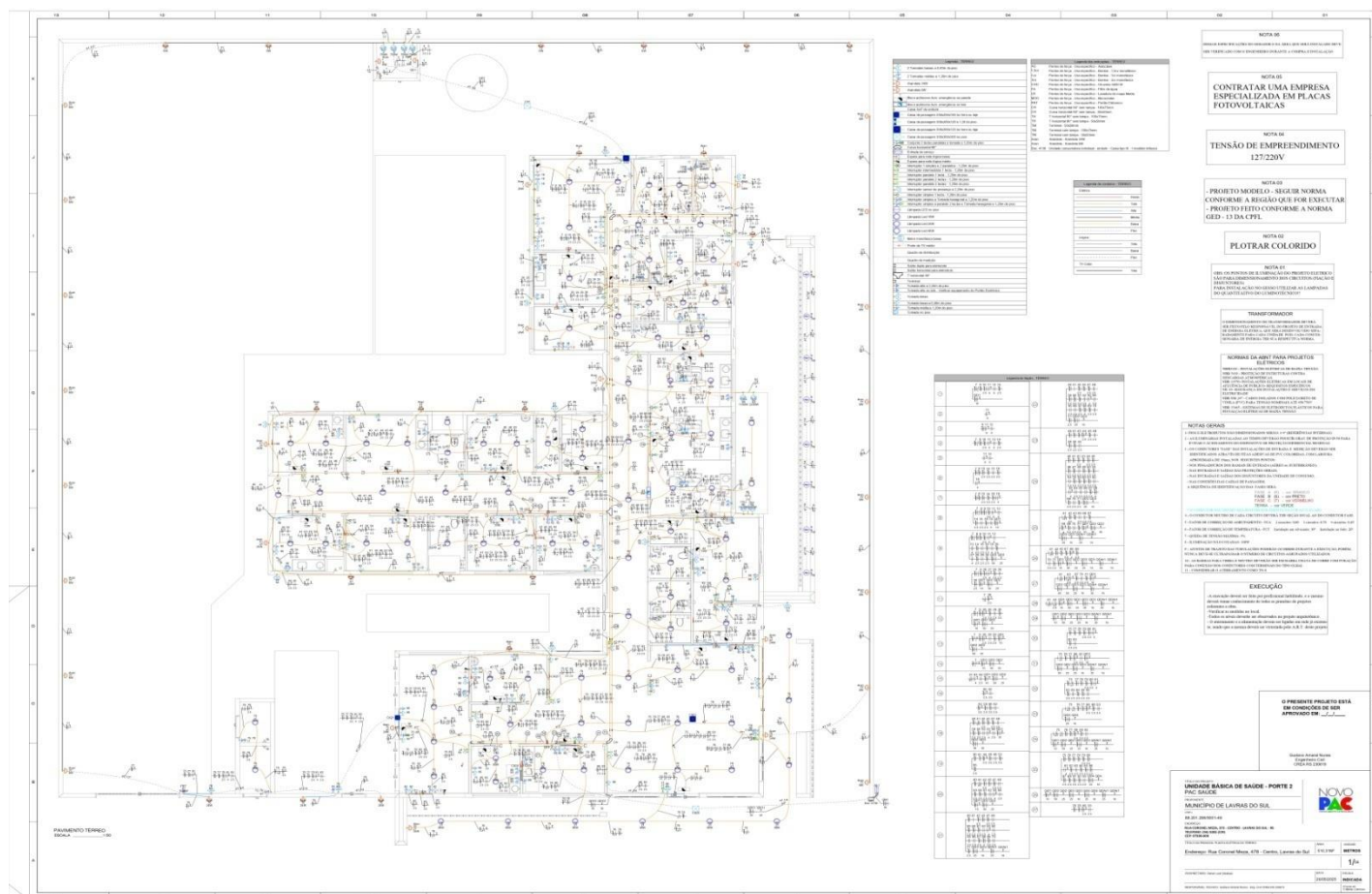
2. É de responsabilidade da proponente a adequação de todas as fórmulas utilizadas na planilha orçamentária.

Gustavo Amaral Nunes

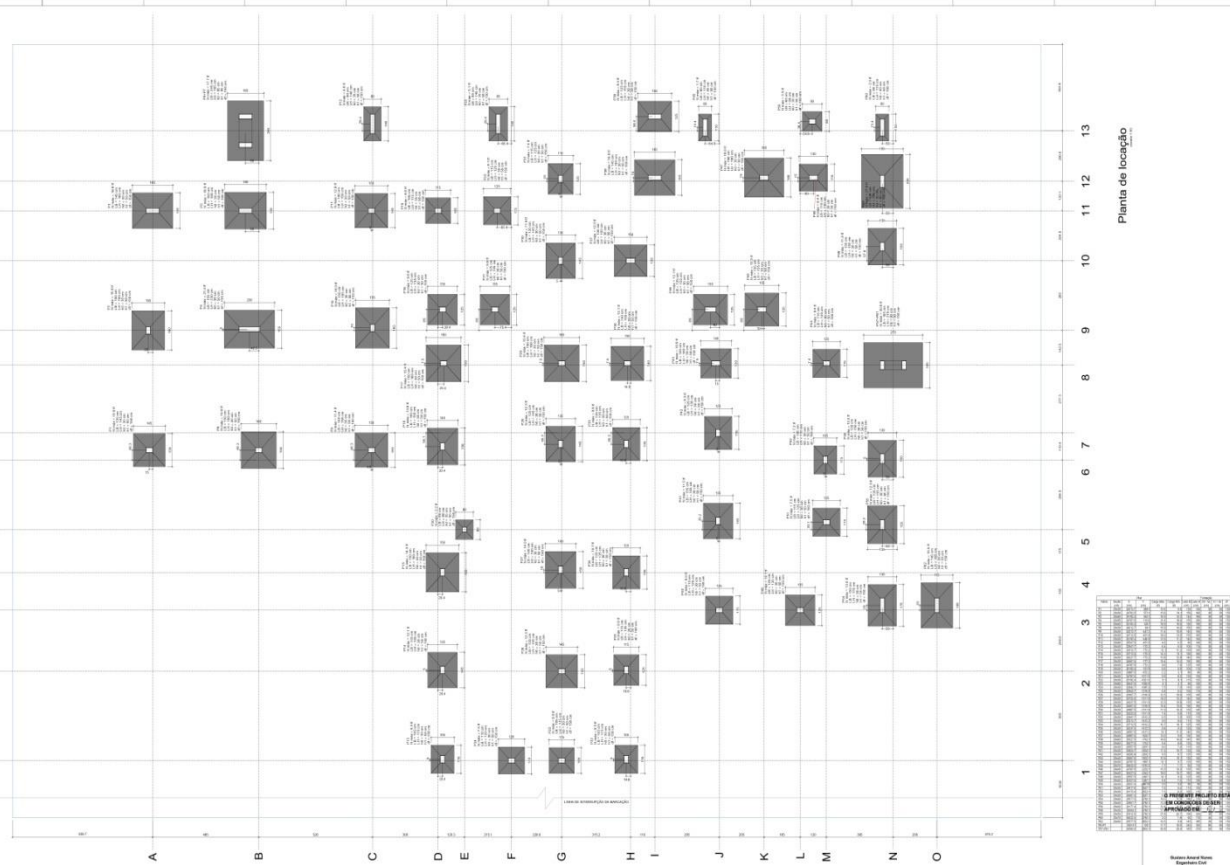
Engenheiro Civil - CREA/R\$ 230619

## ANEXO IX - PLANTAS









Planta de localização

OBS: SOMENTE EXECUTAR A FUNDAÇÃO DESTE EMPREENDIMENTO APÓS O ESTUDO DO SOLO, COM NO MÍNIMO O ENSAIO DE SONDAÇÃO TIPO SPT E A CONCLUSÃO DE UM ENGENHEIRO CALCULISTA DE FUNDAÇÕES AUTORIZANDO SUA EXECUÇÃO. VALE RESSALTAR QUE CADA SOLO E/OU REGIÃO EXISTE UM PERFIL GEOTÉCNICO DIFERENTE. O QUE OBRIGA QUE A FUNDAÇÃO SEJA RECALCULADA PARA EVITAR FUTURAS PATOLOGIAS E PROBLEMAS CONSTRUTIVOS, ALÉM DE UMA POSSÍVEL DIFERENÇA DE CUSTO SIGNIFICATIVA.

Características do Projeto	
1 - DIMENSÃO DAS FUNDAMENTAÇÕES - FUNDOS E LARGURA	1,0 m
2 - DIMENSÃO DAS FUNDAMENTAÇÕES - LARGURA	1,0 m
3 - DIMENSÃO DAS FUNDAMENTAÇÕES - PROFUNDIDADE	1,0 m
4 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	

NOTAS 1 - CONDIÇÕES GERAIS	
1 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
2 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
3 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
4 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	

LEGENDA DA PLANTA DE LOCALIZAÇÃO	
1 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
2 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
3 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
4 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	

NOTAS 2 - CONDIÇÕES GERAIS	
1 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
2 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
3 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	
4 - FUNDAMENTAÇÃO DE CONCRETO ARMADO (C) COM REFORÇO DE CONCRETO DE CONCRETO	

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PONTE 2

PAC SAÚDE

MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL

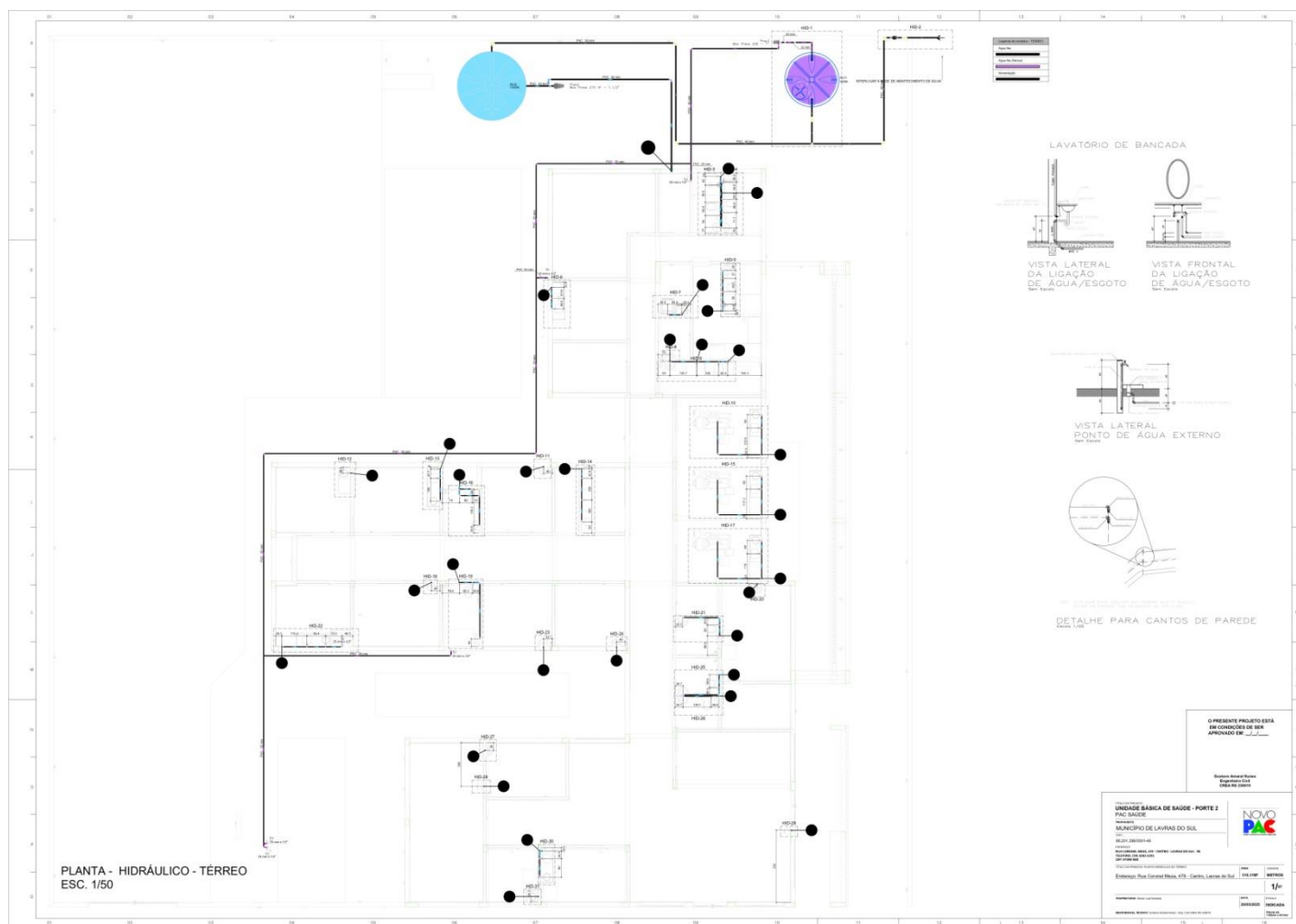
ENDEREÇO: Rua Central Nova, 475 - Centro, Lavras do Sul - RS

CEP: 95500-000

TELEFONE: (51) 3333-1111

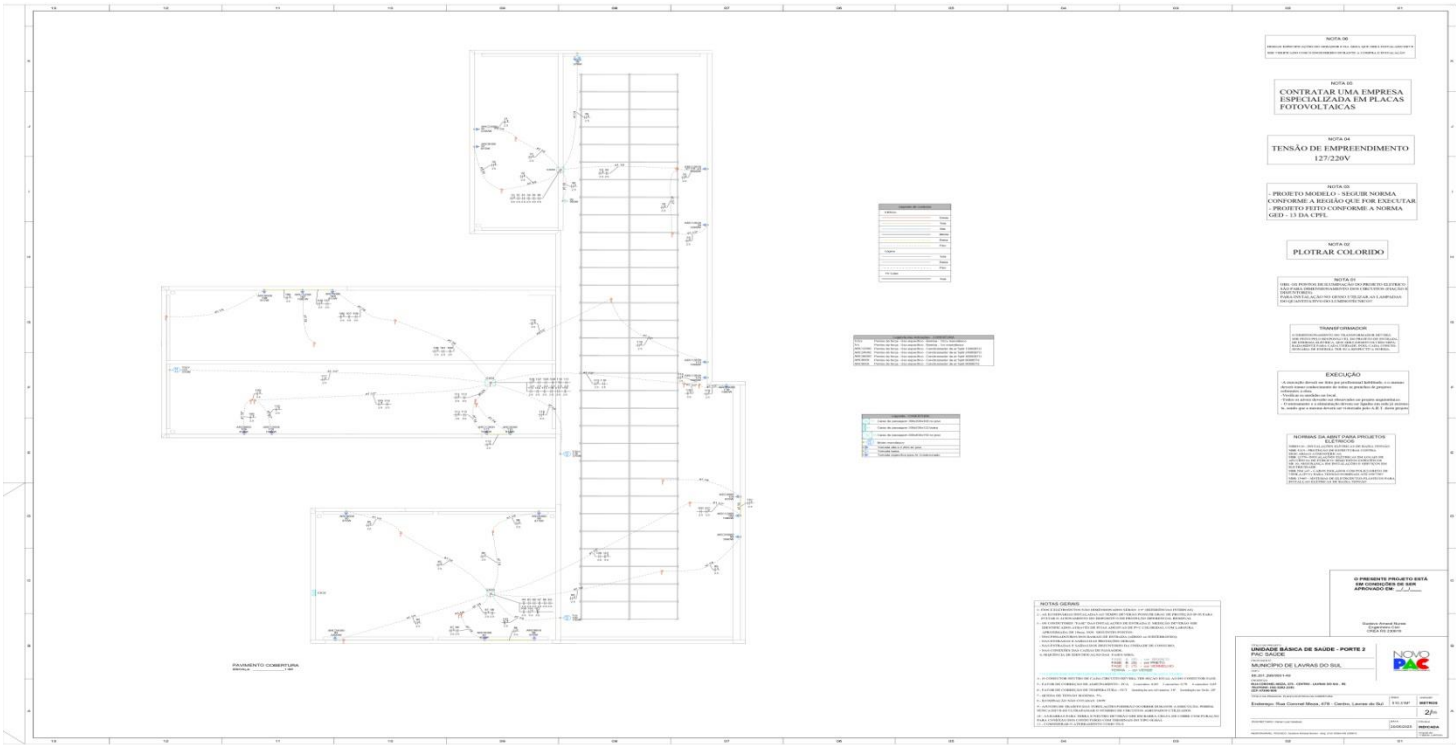
EMAIL: pac@lavrasdosul.rs.gov.br

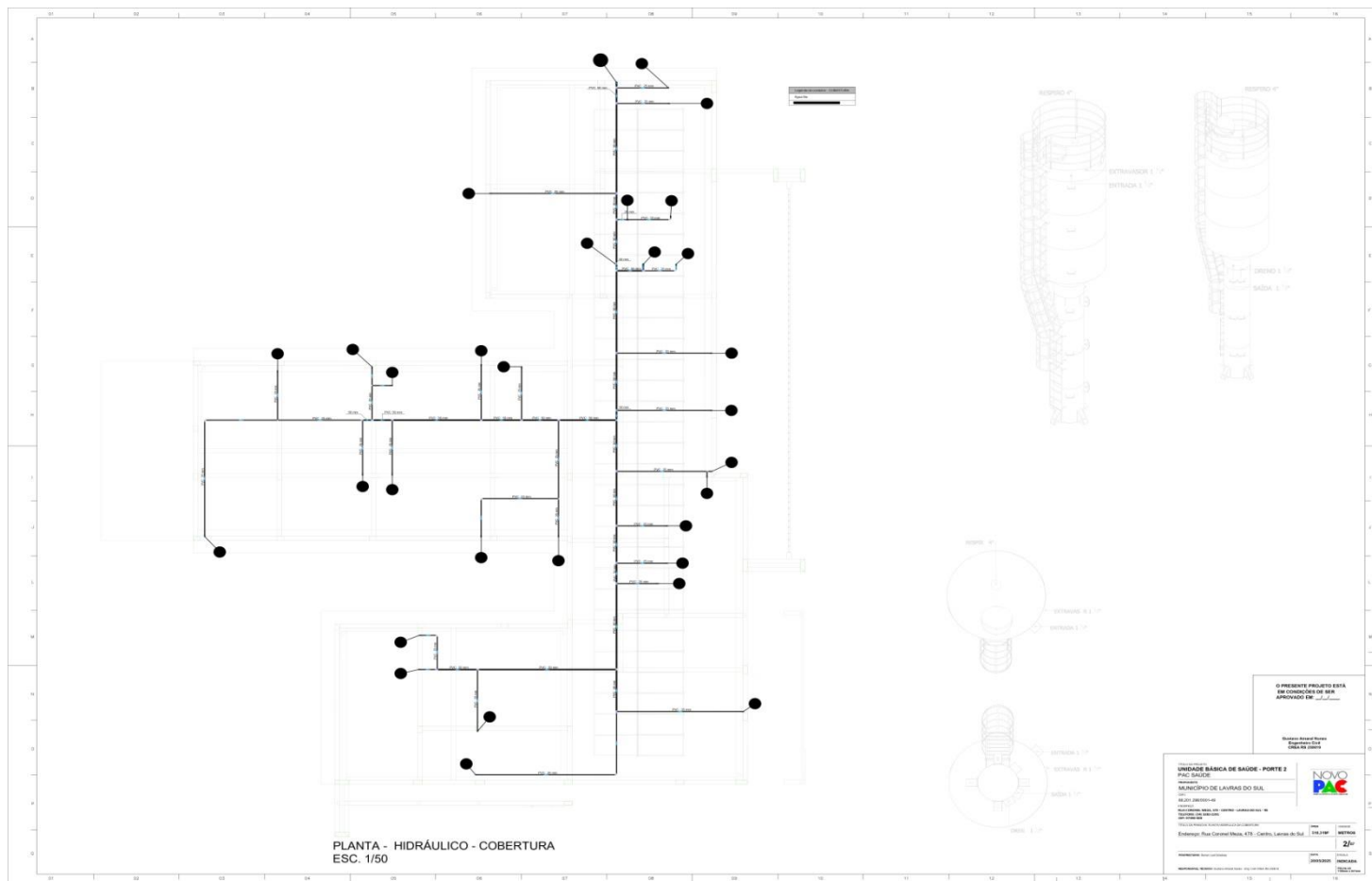






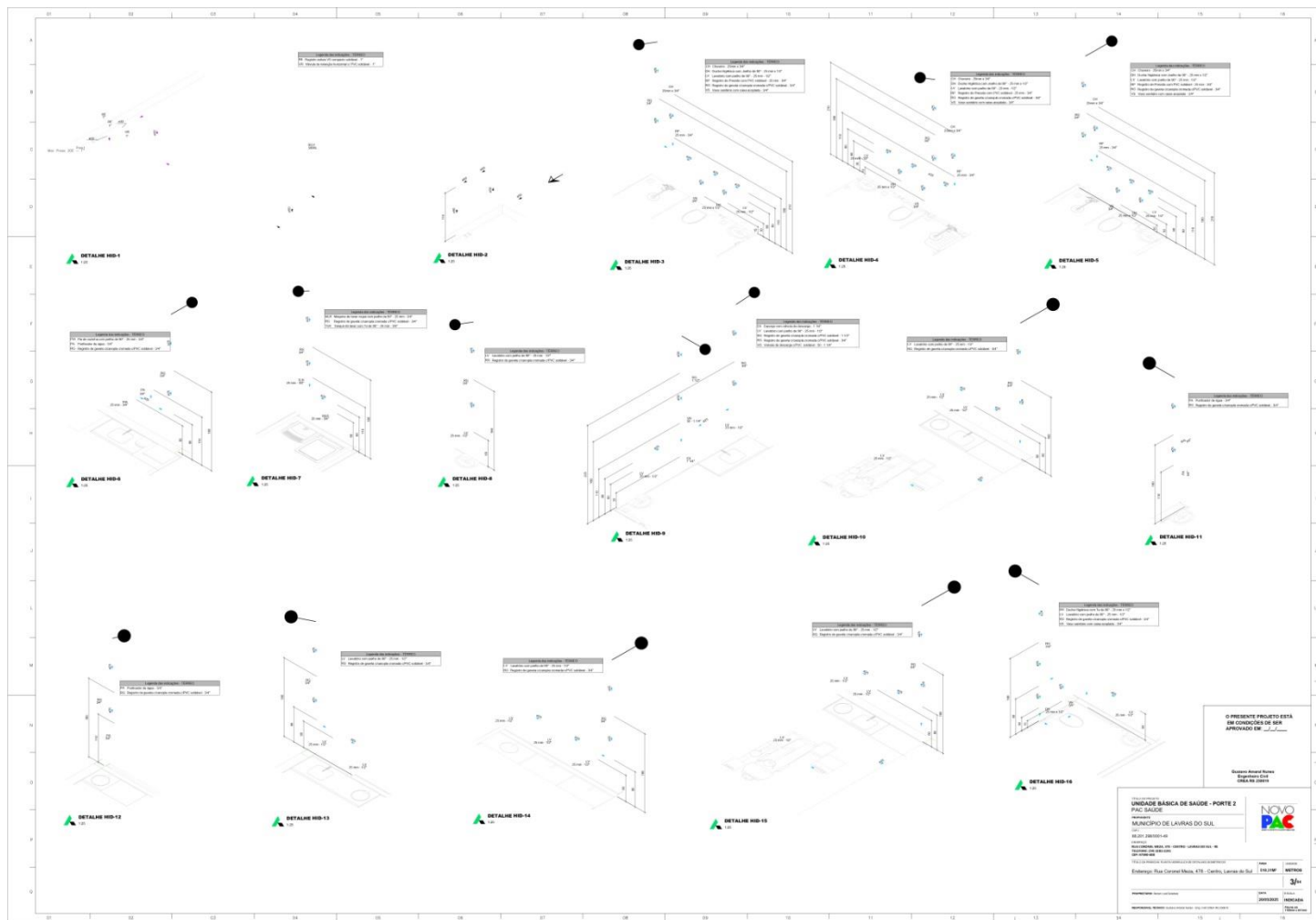












O PRESENTE PROJETO ESTÁ  
EM CONDIÇÃO DE R.S.P.  
APROVADO EM: \_\_\_\_\_

Engenheiro Responsável  
Rafael de Jesus  
Rafael de Jesus

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE 2  
FAC. SAÚDE  
MUNICÍPIO DE LUIZAS DO SUL

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000

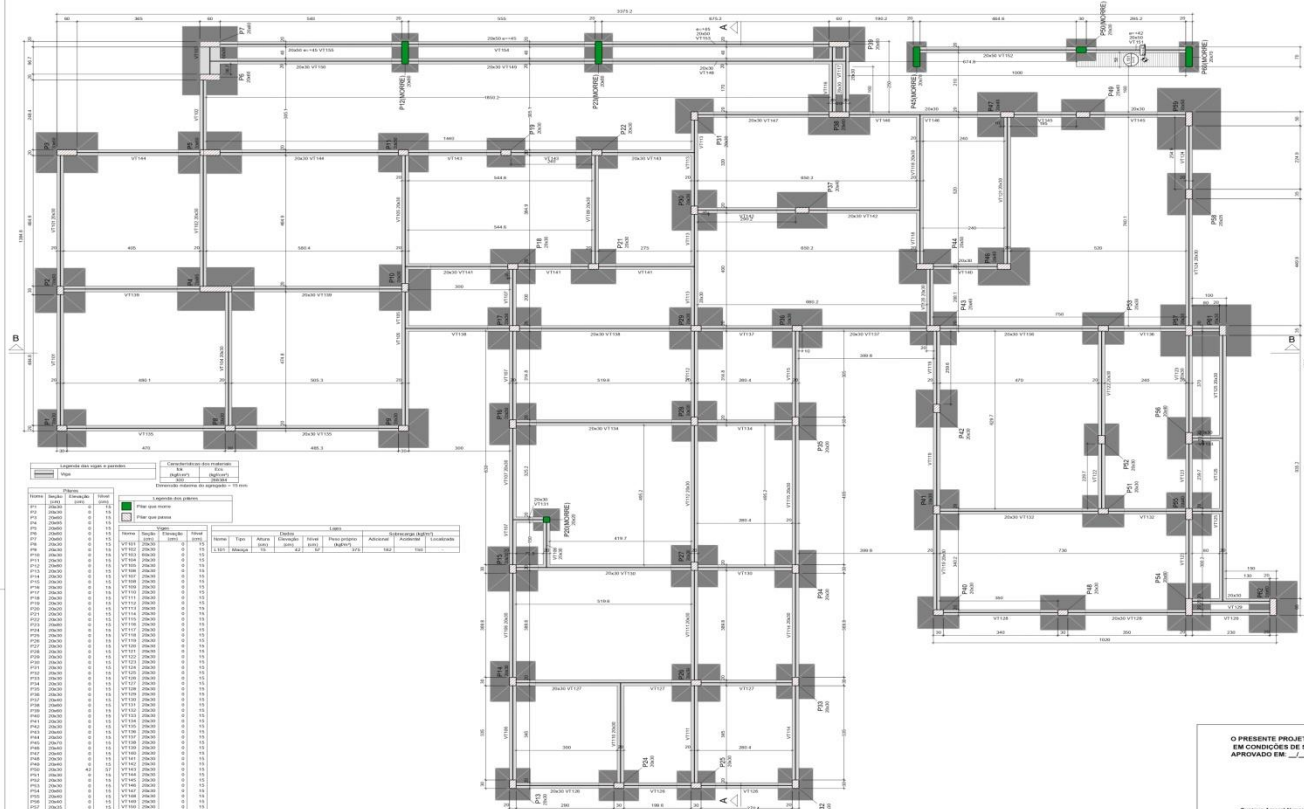
PROJETO DE ARQUITETURA  
RUA CARLOS MOTA, 478 - Centro, LUIZAS DO SUL  
RS - 91.000-000











Forma do pavimento TÉRREO (Nível 15)

Características do Projeto	
1 - COMENTÁRIO DAS ANOTAÇÕES - PLANO E SEÇÃO	2,5 mm
2 - COMENTÁRIO DAS ANOTAÇÕES - LARGURA E ALTURA	2,5 mm
3 - COMENTÁRIO DAS ANOTAÇÕES - FUNDAÇÃO	4,5 mm
4 - PAVIMENTO DE CONCRETO ARMADO (1,5 mm) SOB AS ESTRUTURAS DE CONCRETO	

NOTAS 1 : DURABILIDADE	
1 - CLASSE DE ADERSIÃO AMBIENTAL	+
2 - MÓDULO DE ELASTICIDADE	35.42 GPa
3 - MÓDULO DE ELASTICIDADE	2,5 mm
4 - AÇO DA BIA A CA 608	
5 - CONCRETO CLASSE	> 35 MPa
6 - CONCRETO DE CIMENTO	> 350 kg/m <sup>3</sup>

NOTAS 2 : NORMAS	
1 - NBR 5418 - 2003 - Projeto de Estruturas de Concreto armado	
2 - NBR 5418 - 2019 - Projeto de Estruturas de Concreto armado	
3 - NBR 5418 - 2003 - Projeto de Estruturas de Concreto armado	
4 - NBR 5418 - 2003 - Projeto de Estruturas de Concreto armado	
5 - NBR 5418 - 2003 - Projeto de Estruturas de Concreto armado	
6 - NBR 5418 - 2003 - Projeto de Estruturas de Concreto armado	
7 - NBR 5418 - 2003 - Projeto de Estruturas de Concreto armado	

LEGENDA DA PLANTA DE LOCAÇÃO	
1 - ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PLANOS	
2 - ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PLANOS	

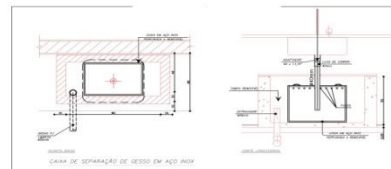
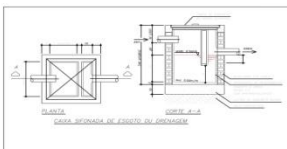
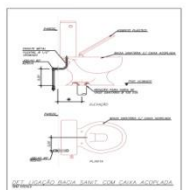
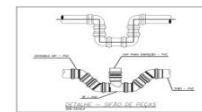
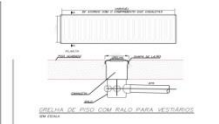
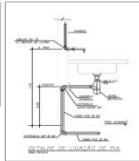
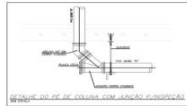
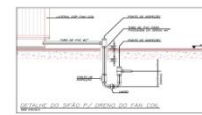
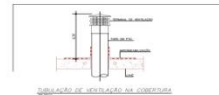
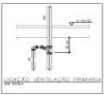
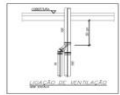
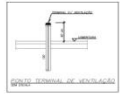
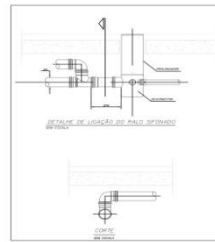
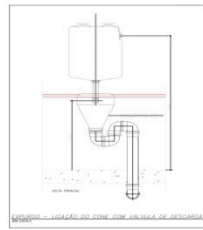
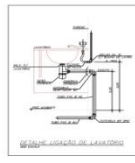
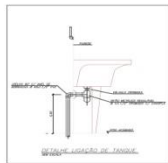
NOTAS 3 : GERAIS	
1 - Dimensionar em Centímetros e Milímetros em metros	
2 - Dimensionar em Centímetros e Milímetros em metros	
3 - Dimensionar em Centímetros e Milímetros em metros	
4 - Dimensionar em Centímetros e Milímetros em metros	
5 - Dimensionar em Centímetros e Milímetros em metros	
6 - Dimensionar em Centímetros e Milímetros em metros	
7 - Dimensionar em Centímetros e Milímetros em metros	

O PRESENTE PROJETO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE SER APROVADO EM

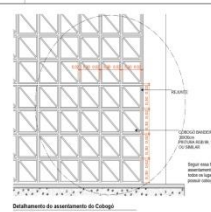
Engenheiro Ambiental Renato  
Engenheiro Civil  
CREA RS 238619

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE 2	
MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL	
RUA CORONEL MOTA, 478 - CENTRO - LAVRAS DO SUL - RS	
CEP: 93060-000	
Endereço: Rua Coronel Mota, 478 - Centro, Lavras do Sul	
PROPRIETÁRIO: FARMACIA LAR	PROJETO: 3/10
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engenheiro Civil	INDICAÇÃO: 3/10





82



**Detalhamento do assestamento do Cobogó**  
(Exemplo 1.2)



1

1

Gustavo Amador Nunes  
Engenheiro Civil

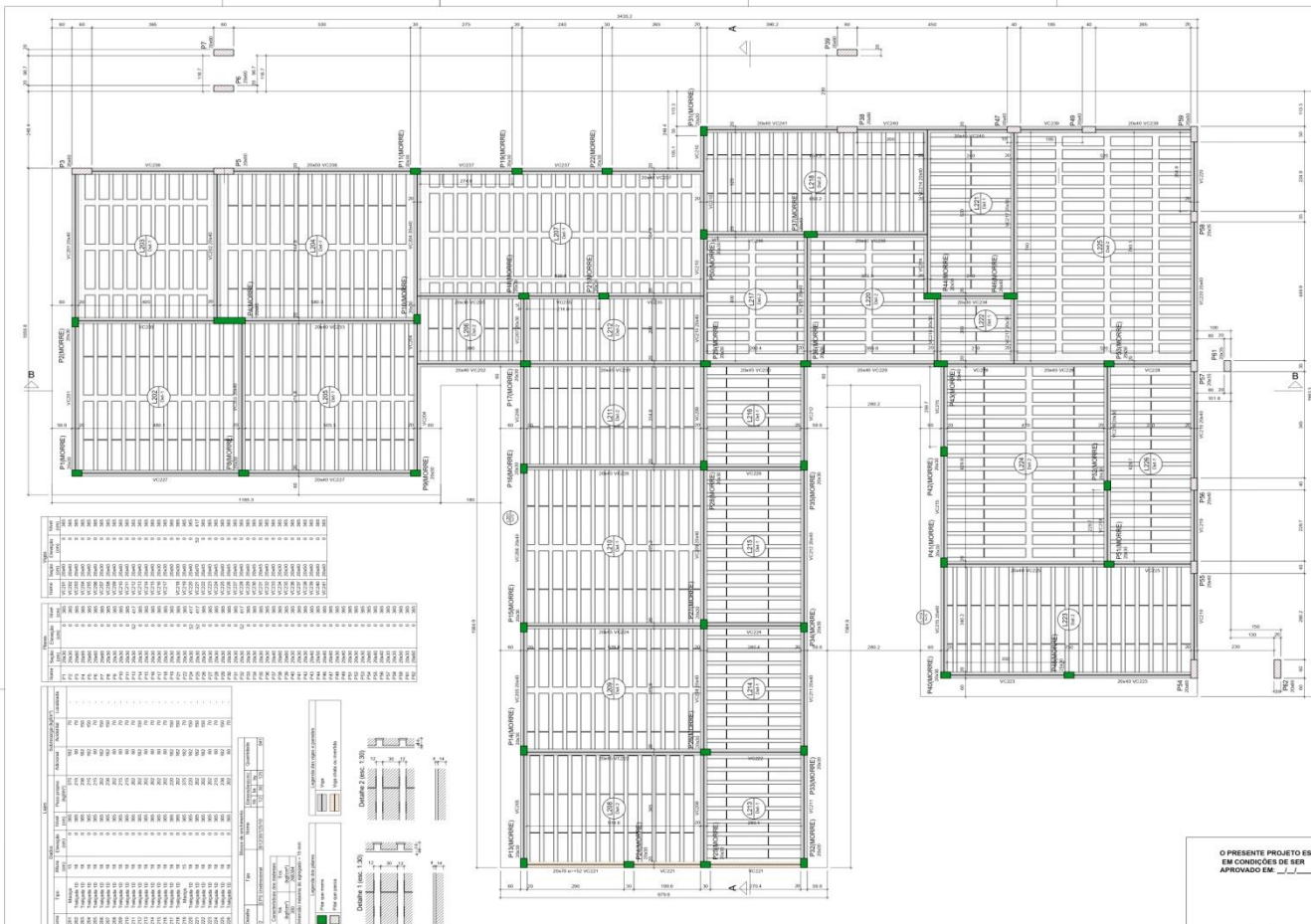


0000	000000
0001	000001

4

DATE	ISSUE
25-05-2025	INDIC

	100
	100



O PRESENTE PROJETO ESTÁ  
EM CONDIÇÕES DE SER  
APROVADO EM

Gustavo Amaral Nunes  
Engenheiro Civil  
CREA-RS 220679

#### Características do Projeto:

- 1 - CORIMENTO DAS ARMADURAS - PLAVES E VIGAS 2,5 cm
- 2 - CORIMENTO DAS ARMADURAS - LAJES E ESCADAS 2,5 cm
- 3 - CORIMENTO DAS ARMADURAS - FUNDAÇÕES 4,5 cm
- 4 - PESO LÍQUIDO DE CONCRETO ARMADO (24 kN/m³) SEM AS ESTRUTURAS EM CONCRETO

#### NOTAS 1 - DURABILIDADE:

- 1 - CLASSE DE ADERÊNCIA AMBIENTAL: I
- 2 - MÓDULO DE ELASTICIDADE > 25.42 GPa
- 3 - FATOR  $\alpha_{CT}$  < 1,4
- 4 -  $\rho_{SI}$  DA B.A. < 0,4
- 5 - CONCRETO CLASSE > 30 MPa
- 6 - CONSUMO DE CIMENTO > 300 kg/m³

#### 5 - OS VENTOS INCIDENTES NAS FACES X (N) E Y (P), RESPECTIVAMENTE, SÃO OCORREM SIMULTANEAMENTE.

#### NOTAS 2 - NORMAS:

- NBR 08116 - 2023 - Projeto de Estruturas de Concreto armado
- NBR 08120 - 2018 - Cargas para o Cálculo de Estruturas de edifícios - Fundamentos
- NBR 08123 - 2023 - Projeto de Estruturas de concreto armado em edifícios
- NBR 8080 - 2023 - Apêndice a Desempenho das Estruturas
- NBR 8122 - 2022 - Projeto e execução de Fundações

#### LEGENDA DA PLANTA DE LOCAÇÃO

- 1 - ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PLAVES
- 1 - ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PLAVES

#### NOTAS 3 - GERAIS:

- 1 - Dimensões em Centímetros e Níveis em metros
- 2 - Correr a dimensão das armaduras antes do concreto
- 3 - A Responsabilidade pelo dimensionamento do obra é do Engº responsável
- 4 - Assinaturas obrigatórias de todos de projeto para cada documento assinado
- 5 - Assinatura de todos envolvidos para registro de projeto e execução
- 6 - Cada projeto contém uma assinatura, com número e data
- 7 - Toda a qualquer alteração no projeto, projeto, o Conselho de projeto e o mesmo deverá estar em posse por escrito.



#### UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE 2

MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL

RUA CORONEL MELO, 478 - CENTRO - LAVRAS DO SUL - RS

CEP: 97200-000

Endereço: Rua Coronel Meza, 478 - Centro, Lavras do Sul

PROPRIETÁRIO: Renato de Moraes

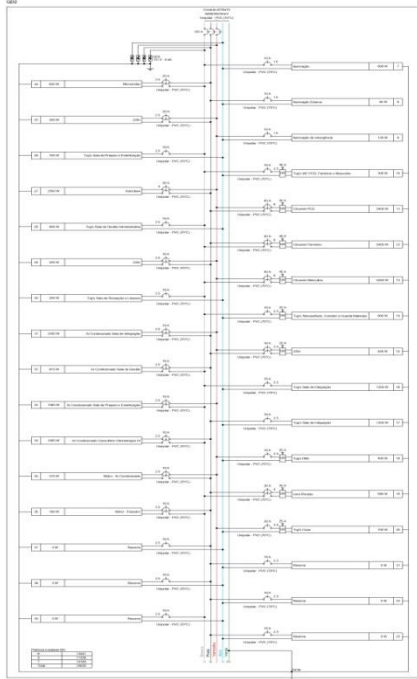
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Gustavo Amaral Nunes - Engº CIVIL (CREA-RS 220679)

DATA: 20/05/2023

INDICAÇÃO: 4/10

ASSINATURA: Gustavo Amaral Nunes

ASSINATURA: Renato de Moraes

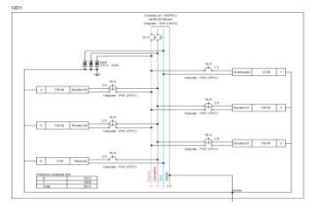


Quantidade de Material (kg) - 2000

Item	Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Alumínio	100	10,00	1.000,00
2	Cabo	50	20,00	1.000,00
3	Isolante	200	5,00	1.000,00
4	Conector	50	2,00	1.000,00
5	Disjuntor	10	100,00	1.000,00
6	Relé	10	100,00	1.000,00
7	Transformador	10	100,00	1.000,00
8	Capacitor	10	100,00	1.000,00
9	Resistor	10	100,00	1.000,00
10	Indutor	10	100,00	1.000,00

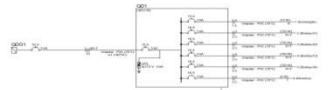
Quantidade de Material (kg) - 2000

Item	Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Alumínio	100	10,00	1.000,00
2	Cabo	50	20,00	1.000,00
3	Isolante	200	5,00	1.000,00
4	Conector	50	2,00	1.000,00
5	Disjuntor	10	100,00	1.000,00
6	Relé	10	100,00	1.000,00
7	Transformador	10	100,00	1.000,00
8	Capacitor	10	100,00	1.000,00
9	Resistor	10	100,00	1.000,00
10	Indutor	10	100,00	1.000,00



Quantidade de Material (kg) - 2000

Item	Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Alumínio	100	10,00	1.000,00
2	Cabo	50	20,00	1.000,00
3	Isolante	200	5,00	1.000,00
4	Conector	50	2,00	1.000,00
5	Disjuntor	10	100,00	1.000,00
6	Relé	10	100,00	1.000,00
7	Transformador	10	100,00	1.000,00
8	Capacitor	10	100,00	1.000,00
9	Resistor	10	100,00	1.000,00
10	Indutor	10	100,00	1.000,00



O PRESENTE PROJETO ESTA EM FASE DE ELABORACAO

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE 2

MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia

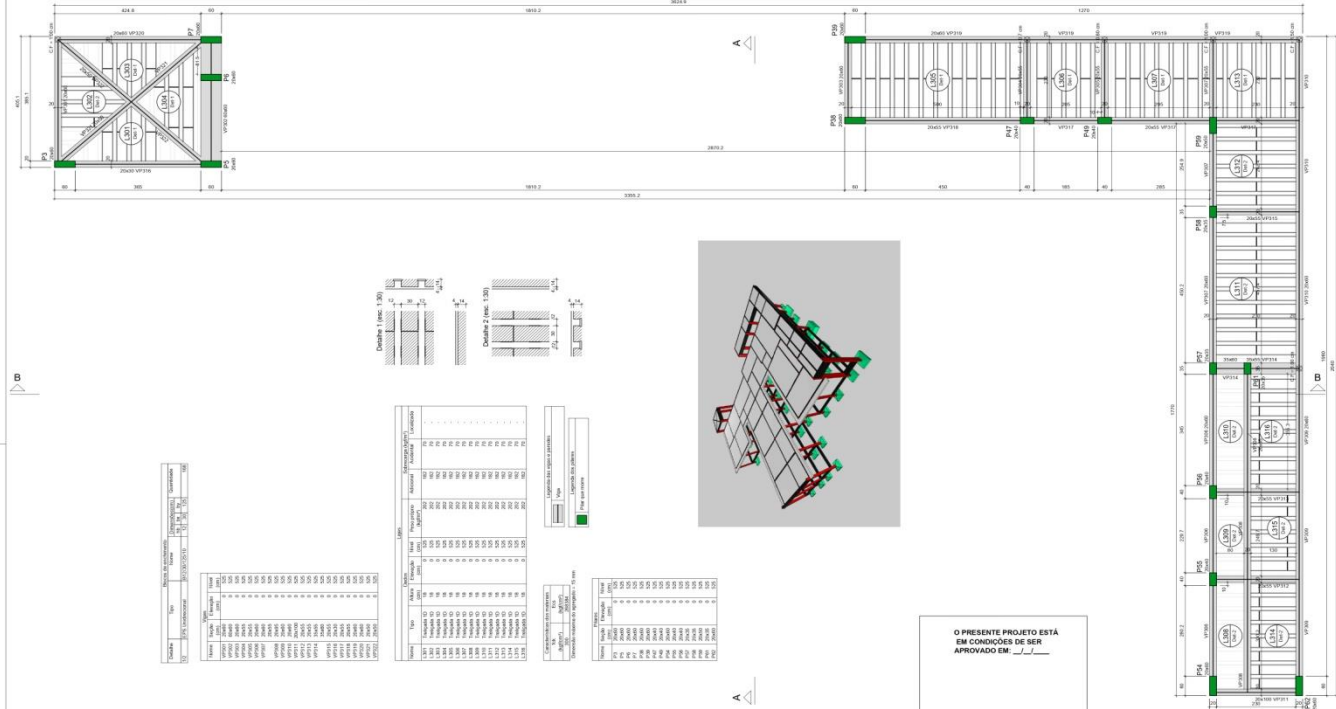
Projeto de Engenharia

Projeto de Engenharia









<b>Características do Projeto</b> 1 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS - PLÁTIMES E VIGAS: 2,5 cm 2 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS - LAJES E ESCALAS: 2,5 cm 3 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS - FUNDAÇÃO: 4,5 cm 4 - PRESS. LIMITE DE CONCRETO MOLDADO (28 dias) SOB AS CONDIÇÕES EM CONCRETO		<b>NOTAS 1 - DURABILIDADE</b> 1 - CLASSE DE RESISTÊNCIA MÍNIMA: 4 2 - MÓDULO DE ELASTICIDADE: 25.42 GPa 3 - FATOR A/C: 0,4 4 - AÇO DA BARRA: S420 5 - CONCRETO CLASSE: 30 MPa 6 - CONSUMO DE CIMENTO: 300 Kg/m³		<b>NOTAS 2 - NORMAS</b> - NBR 06118 - 2023 - Projeto de Estruturas de Concreto armado - NBR 06120 - 2019 - Cálculo para o Projeto de Estruturas de Edifícios - Procedimento - NBR 06122 - 2023 - Fargas Decidas no vento em Edifícios - NBR 8881 - 2023 - Regras e Segurança nas Estruturas - NBR 8122 - 2022 - Projeto e execução de Fundações		<b>LEGENDA DA PLANTA DE LOCAÇÃO</b> A - ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PLÁTIMES 1 - ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PLÁTIMES		<b>NOTAS 3 - GERAIS</b> 1 - Dimensões em Centímetros e Níveis em metros 2 - Contorno no desenho das armaduras antes do concretagem 3 - A Responsabilidade pelo Projeto é do Eng.º responsável 4 - Assethormas mtegradas de corpo de prova para cada elemento betão 5 - Respostas as provas mínimas para entrega de forma e acabamento 6 - Eitor sempre concreto após endurecido, com moagem e lubrificação 7 - Toda a qualquer alteração no respectivo projeto, o Calculista deverá ser consultado e o mesmo deverá emitir seu parecer por escrito	
---	--	---	--	--	--	---	--	---	--

O PRESENTE PROJETO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE SER APROVADO EM

Gustavo Amador Nunes  
Engenheiro Civil  
CREA RS 220619



<b>UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - PORTE 2</b>	
<b>MUNICÍPIO DE LAVRAS DO SUL</b>	
RUA CORONEL MEDEIROS, 475 - CENTRO - LAVRAS DO SUL - RS	
CEP: 97300-000	
Endereço: Rua Coronel Meirelles, 475 - Centro, Lavras do Sul	
ÁREA	550,31MP
INDICADA	7/m
PROPOSTANTE	Secretaria Municipal de Saúde
DATA	20/05/2025
PROPOSTANTE	PROPOSTA







## **ANEXO X - PROJETO BÁSICO**

### **PROJETO BÁSICO**

#### **DO OBJETO:**

O presente Projeto Básico tem por objeto a contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) Tipo II, conforme o padrão arquitetônico estabelecido pelo Ministério da Saúde, a ser implantada na Rua Coronel Meza nº 333, Bairro Centro, no Município de Lavras do Sul/RS, em terreno de propriedade do município.

A contratação será realizada por meio de Concorrência Pública, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, com recursos provenientes do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde e contrapartida do município, observadas as especificações técnicas, os projetos, os memoriais descritivos, os cronogramas físico-financeiros e demais documentos que integram este Projeto Básico.

#### **DA JUSTIFICATIVA:**

A atual estrutura física da rede de Atenção Primária à Saúde do município de Lavras do Sul apresenta limitações significativas em sua capacidade de atendimento, revelando-se insuficiente diante da crescente demanda populacional. Essa deficiência compromete a qualidade e a efetividade dos serviços prestados, tornando premente a implantação de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) que ofereça instalações adequadas, acessíveis e em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

A proposta de construção de uma UBS Tipo II tem como principais objetivos:

- Ampliar o acesso da população aos serviços essenciais de saúde, promovendo maior alcance básico no território municipal;
- Reduzir o tempo de espera para atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem, garantindo maior agilidade e eficiência no cuidado;
- Desafogar a atual unidade central, que se encontra sobrecarregada, otimizando o fluxo de atendimentos e a organização dos serviços;
- Proporcionar condições adequadas de trabalho aos profissionais de saúde, assegurando um ambiente digno, funcional e estimulante;
- Elevar a resolutividade da Atenção Primária, contribuindo para a redução de internações por causas evitáveis e promovendo um cuidado mais integral e contínuo;
- Fortalecer ações de prevenção e promoção à saúde, com atuação de equipes multiprofissionais comprometidas com o território e com as necessidades da comunidade.

A nova unidade será implantada de acordo com os critérios da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), assegurando uma estrutura física e organizacional alinhada às necessidades locais e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, busca-se promover uma atenção mais qualificada, equânime e resolutiva, garantindo à população de Lavras do Sul o direito constitucional à saúde com dignidade e eficiência.

#### **DAS METAS FÍSICAS:**

<b>ITEM Nº</b>	<b>LOCAL DO OBJETO</b>	<b>OBJETO</b>	<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	<b>VALOR TOTAL R\$</b>
--------------------	----------------------------	---------------	------------------------------	----------------------------

01	Rua Coronel Meza, nº 333 Bairro Centro CEP: 97390-000	<b>Empreitada Global de Material e Mão de Obra para construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) – Tipo II.</b>	12 (meses)	R\$ 2.548.483,81
<b>Total</b>				<b>R\$ 2.548.483,81</b>

#### **DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:**

Deverá executar a obra, conforme cronograma proposto, o memorial descritivo, projeto básico, planilhas orçamentária e entre outros aspectos seguir a Legislação pertinente ao Edital da Licitação em questão.

É responsável pelo planejamento e controle dos serviços, de forma a cumprir o prazo determinado devendo para tal, apresentar a programação detalhada dos serviços à fiscalização.

Deverá apresentar previamente uma relação contendo nome, cargo, nº da carteira de identidade de todos os profissionais alocados na obra.

Deverá fornecer todo o material necessário para a execução dos serviços, equipamentos de segurança, uniformes e outros quaisquer equipamentos e materiais que sejam necessários à plena execução da obra.

Deverá fornecer toda a mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, materiais de qualquer natureza para a execução da obra.

Deverá arcar com custos e despesas decorrentes de licenças, tributos, taxas, fretes, emolumentos e mais outras despesas diretas e indiretas de qualquer natureza, que incidam sobre os custos dos serviços.

Deverá refazer, sob sua exclusiva e integral responsabilidade, sem ônus para a contratante dos serviços e sem importar em alteração do prazo contratual, os serviços executados em que se verificarem defeitos de material ou vícios de execução, de acordo com a legislação em vigor.

Deverá fornecer ao pessoal necessário a execução dos serviços, uniformes e equipamentos de segurança, responsabilizando-se pelo seguro de acidentes de trabalho e pelos encargos trabalhistas e previdenciários dos mesmos, como única e exclusiva empregadora, ficando sob sua responsabilidade qualquer sinistro ocorrido em seus empregados e/ou prepostos, quanto da prestação dos serviços objeto do contrato.

Deverá apresentar a medição Física dos serviços.

Ao apresentar a nota fiscal/fatura, a mesma deverá conter, em local de fácil visualização, a indicação do número do processo e o número do procedimento licitatório.

Deverá ser providenciado estudo do solo executado através de sondagem do tipo Standard Penetration Test – SPT.

Deverá ser feito projeto de executivo de fundação, em função do estudo realizado SPT.

A empresa deverá apresentar aprovação de licenças e alvará de construção nos órgãos reguladores, ambientais, vigilâncias sanitárias e concessionárias locais.

Apresentar ART/RRT dos responsáveis técnicos pela execução da obra, a matrícula no INSS, alvará de construção e instalação da placa da obra.

Todos os serviços executados deverão obedecer aos seus respectivos projetos executivos e seus complementos, as normas técnicas da ABNT e outras cabíveis sempre primando pelo rigor e segurança. Assim como atender as normas e especificações contidas neste caderno.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, isentos de quaisquer defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados, produzidos de modo a atenderem integralmente, no que lhes couber, as especificações da ABNT, dos projetos e deste Caderno.

A substituição de materiais especificados por similares, só poderá ocorrer com justificativa e autorização prévia pelo gestor e fiscal da obra, o qual poderá exigir, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade, a apresentação prévia de amostras dos materiais que serão utilizados, assim como de resultados de testes de composição, qualidade e resistência desses materiais, fornecida por entidade de reconhecida idoneidade técnica. A obtenção de tais atestados será de responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.

Todos os materiais cujas características e aplicação não sejam regulamentadas por disposições normativas da ABNT, deste Memorial, ou dos projetos, especialmente aqueles de fabricação exclusiva, deverão ser aplicados estritamente de acordo com as recomendações e especificações dos respectivos fabricantes, sendo sua utilização previamente autorizada pela fiscalização da obra.

#### **DA VISITA TÉCNICA:**

É facultativa a VISITA TÉCNICA dos licitantes ao local da obra. Caso os licitantes **OPTEM** pela visita técnica, o setor de engenharia irá fornecer a comprovação da visita, documento a ser apresentado junto à “Documentação de Habilitação”.

O licitante que desejar, deverá nomear um representante devidamente qualificado para este fim, por meio de documento, com autorização para realizar a visita técnica em companhia de servidor do Município, que será realizada na data e horário agendada pelo licitante.

A visita técnica deverá ser previamente agendada e realizada em dias úteis, das 08h às 14h. O agendamento deverá ser efetuado junto ao Setor de Engenharia, através do e-mail [engenhariapmls@gmail.com](mailto:engenhariapmls@gmail.com). A visita técnica deverá ocorrer em até 02 (dois) dias úteis antes da proposta financeira.

Caso os licitantes **NÃO OPTEM** pela VISITA TÉCNICA, deverá apresentar a “Declaração de Não Visita Técnica”, documento a ser apresentado junto à “Documentação de Habilitação”.

Alegações posteriores relacionadas com o desconhecimento do objeto licitado não serão consideradas para reclamações futuras, ou de forma a desobrigar a sua execução.

#### **DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:**

Deverá fiscalizar a Execução da Obra, conforme cronograma e documentação proposta, e seguir a legislação pertinente ao Edital da Licitação.

Deverá fiscalizar a apresentação da Medição Física de serviços elaborada pela Empresa Contratada.

A contratante executará previamente todo o movimento de terra necessário e indispensável para a preparação do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico. A considerar o terreno e suas especificidades todos estes serviços de movimentação de terra ficarão sob inteira responsabilidade.

O fornecimento à construtora dos projetos executivos e complementares assim como os respectivos memoriais.

#### **DA ESTIMATIVA DE CUSTOS:**

O valor estimado da contratação é de R\$ 2.548.483,81 (dois milhões quinhentos e quarenta e oito mil quatrocentos e oitenta e três reais e oitenta e um centavos), conforme planilha orçamentária baseada nos valores de referência do SINAPI – mês 03/2025, sendo R\$ 2.026.110,23 (dois milhões vinte e seis mil cento e dez reais e vinte e três centavos) o valor oriundo de recurso do NOVO PAC, e R\$ 522.373,58 (quinhentos e vinte e dois mil trezentos e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos) o valor de contrapartida do município.

- Valor máximo permitido para materiais: 1.146.817,71 (um milhão cento e quarenta e seis mil oitocentos e dezessete reais e setenta e um centavos).
- Valor máximo permitido para mão de obra: 1.401.666,10 (um milhão quatrocentos e um mil seiscentos e sessenta e seis reais e dez centavos).

#### **DAS PENALIDADES:**

Descritas no Edital conforme Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

#### **DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:**

Em anexo.

#### **DO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO:**

O fiscal do contrato será o Engenheiro Civil Gustavo Amaral Nunes, inscrito sob CREA/RS nº 230619, servidor da Secretaria Municipal de Obras e transportes, responsável por acompanhar o cumprimento do contrato.

#### **DO FORO:**

Fica eleito o foro da Comarca de Lavras do Sul para dirimir quaisquer questões oriundas da execução do presente projeto, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. A Comarca de Lavras do Sul, como instância judicial competente, será responsável por resolver eventuais litígios decorrentes da contratação, aquisição e execução dos serviços previstos, assegurando que todas as demandas jurídicas sejam tratadas dentro da jurisdição municipal, garantindo maior celeridade e efetividade na resolução de possíveis conflitos

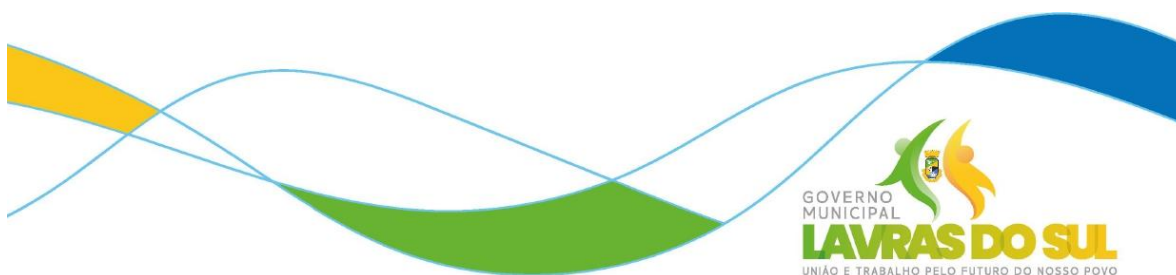
Lavras do Sul, 03 de junho de 2025.

**Diego Amaral Afonso**  
**Secretário de Saúde**





## ANEXO XI - MEMORIAL DESCRITIVO



### MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) – PORTE II



LAVRAS DO SUL  
TERRA DO QUI

## SUMÁRIO

1.	CONCEITO, DIRETRIZES E PREMISSAS PROJETUAIS.....	7
	DESCRIÇÃO DOS NÚCLEOS TEMÁTICOS ASSISTENCIAIS.....	9
	DIAGRAMA DE MASSAS.....	13
	SOLUÇÃO, SETORIZAÇÃO E FLUXOS DA UBS PORTE II.....	14
	PREMISSAS PROJETUAIS PARA CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS.....	7
	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL.....	7
	ESTRATÉGIAS DE USO E REUSO RACIONAL DA ÁGUA.....	8
	RECOMENDAÇÃO AOS TOMADORES DE RECURSOS.....	11
2	ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PRELIMINARES.....	13
2.1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA.....	13
2.2	NORMAS E ESPECIFICAÇÕES.....	13
2.3	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E SEGURANÇA.....	14
2.4	INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA POTÁVEL E REDE DE ENERGIA.....	14
2.5	SINALIZAÇÃO E TAPUMES.....	15
3	INFRAESTRUTURA.....	15
3.1	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA.....	15
3.1.1	PREPARAÇÃO DO TERRENO.....	15
3.1.2	ESCAVAÇÕES.....	15
3.1.3	ATERROS E REATERROS.....	16
3.1.4	COMPACTAÇÃO.....	16
3.2	LOCAÇÃO DA OBRA.....	16
4	FUNDAÇÕES.....	17
4.1	ESCAVAÇÕES.....	17
4.2	FUNDAÇÃO DIRETA.....	17
4.3	PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS DE CARÁTER ESPECÍFICOS.....	17
4.4	MATERIAIS E COMPONENTES.....	18
4.5	LANÇAMENTO DO CONCRETO ARMADO.....	19
4.6	IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES.....	19



4.7	ATERRO APILOADO.....	19
4.8	LASTRO DE CONCRETO MAGRO.....	20
4.9	CONTRAPISO ARMADO.....	20
5	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO.....	20
5.1	PROJETOS.....	20
5.2	AÇO.....	20
5.3	AGLOMERANTES.....	21
5.4	AGREGADOS (AREIA E BRITA).....	21
5.5	ARAME.....	22
5.6	CONCRETO.....	22
5.7	DOSAGEM.....	23
5.8	PROCESSO EXECUTIVO.....	23
5.9	DISPOSIÇÕES GERAIS.....	23
6.9.1	REPAROS NO CONCRETO.....	24
6.9.2	LANÇAMENTO DE CONCRETO.....	24
6.9.3	ADENSAMENTO DO CONCRETO.....	25
6.9.4	CURA DO CONCRETO.....	25
6.9.5	DESFORMA.....	25
6.9.6	FORMAS E ESCORAMENTO.....	26
6.9.7	ARMADURA.....	27
5.10	PILARES.....	28
5.11	VIGAS.....	28
5.12	LAJE PRÉ MOLDADA.....	28
6	VEDAÇÕES.....	28
6.1	PAREDES EM BLOCOS CERÂMICOS.....	28
6.2	PAREDES DRYWALL.....	29
6.3	ELEMENTOS VAZADOS – COBOGÓ.....	29
7	REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS.....	29
7.1	CHAPISCO.....	29
7.2	EMBOÇO.....	30
7.3	REBOCO.....	30
8	COBERTURA.....	30
8.1	ESTRUTURA EM MADEIRA.....	30



8.2	TELHA DE FIBROCEMENTO.....	30
8.3	CALHA E RUFOS.....	31
8.4	PERGOLADO METÁLICO.....	31
9	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM.....	31
9.1	REGISTROS E CANOPLAS.....	31
9.2	CAIXA DE GORDURA.....	31
9.3	CAIXA DE INSPEÇÃO.....	31
9.4	RALOS.....	32
9.5	RESERVATÓRIO TAÇA METÁLICA.....	32
9.6	RESERVATÓRIO DE ÁGUAS PLUVIAIS.....	32
9.7	BOMBAS.....	32
10	ELÉTRICA.....	32
10.1	CABEAMENTO, FIAÇÃO E COMPONENTES.....	32
11	FORRO.....	33
11.1	FORRO DE GESSO ACARTONADO.....	33
11.2	FORRO DE PVC.....	34
12	REVESTIMENTOS DE PAREDE.....	34
12.1	REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 60x60CM.....	34
13	REVESTIMENTOS DE PISO.....	34
13.1	ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE POLIDO.....	34
13.2	ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE SEM POLIMENTO.....	35
14	PAVIMENTAÇÃO.....	35
14.1	PASSEIO EXTERNO.....	35
14.2	MEIO FIO.....	35
15	GRANITOS.....	35
15.1	PEITORIL.....	35
15.2	BANCADAS.....	35
16	ESQUADRIAS DE MADEIRA.....	36
16.1	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS.....	36
16.2	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM CHAPA ANTI-IMPACTO.....	36
16.3	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS – SANITÁRIOS/BANHEIROS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	37
16.4	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM GRELHA.....	38





16.5	PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM VISOR.....	38
16.6	PORTAS DE MADEIRA LISA – RESISTENTE A UMIDADE.....	39
17	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO.....	39
17.1	PORTAS DE ALUMÍNIO.....	40
17.2	PORTAS DE VIDRO DE ABRIR.....	41
17.3	PORTAS DE VIDRO DE CORRER.....	41
17.4	JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO - MAXIM AR.....	41
17.5	JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO – FIXA/VISOR.....	42
18	LOUÇAS E METAIS.....	42
18.1	BACIA SANITÁRIA.....	42
18.2	DUCHA HIGIÊNICA.....	42
18.3	LAVATÓRIO DE PAREDE.....	43
18.4	CUBA REDONDA DE EMBUTIR.....	43
18.5	CUBA RETANGULAR INOX.....	43
18.6	PIA DE DESPEJO.....	43
18.7	TANQUE EM LOUÇA - DML.....	43
18.8	TORNEIRA DE PRESSÃO - BICA BAIXA.....	43
18.9	TORNEIRA DE BANCADA - BICA ALTA.....	43
18.10	TORNEIRA DE BANCADA – BICA ALTA ALAVANCA COTOVELO.....	43
18.11	TORNEIRA DE PAREDE.....	43
18.12	CHUVEIRO.....	44
18.13	ENGATE FLEXÍVEL.....	44
19	METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE.....	44
19.1	BARRAS DE APOIO - FIXA.....	44
19.2	BARRAS DE APOIO - ARTICULÁVEL.....	44
19.3	BOTÃO DE EMERGÊNCIA.....	44
20	ILUMINAÇÃO.....	44
20.1	LUMINÁRIA QUADRADA DE SOBREPOR 19W.....	44
20.2	LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 40W.....	45
21.3.	LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 19W.....	45
21.4.	LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 36W.....	45
21.5.	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA.....	45
21.6.	ARANDELA.....	45



21.7. ARANDELA.....	46
21.8. BALIZADOR DE PISO.....	46
22 PINTURA.....	46
22.1. SELADOR ACRÍLICO.....	46
22.2. MASSA ACRÍLICA.....	46
22.3. FUNDO NIVELADOR.....	46
22.4. MASSA ACRÍLICA PARA MADEIRA.....	46
22.5. PINTURA ACRÍLICA - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS.....	47
22.6. PINTURA PARA PISO - CORES CONVENCIONAIS.....	47
22.7. TEXTURA – TIPO BICO DE JACA.....	47
22.8. TEXTURA PROJETADA– REVESTIMENTO DECORATIVO MONOCAMADA.....	47
23 GASES MEDICINAIS.....	47
24 SINALIZAÇÃO.....	47
25 LETRA CAIXA.....	48
26 PAISAGISMO.....	48
26.1. FORRAÇÃO.....	48
26.2. PLANTAS ORNAMENTAIS.....	48
26.3. ARBUSTOS.....	49
27 MARCO INAUGURAL.....	49
28 LIMPEZA GERAL.....	49
28.1. LIMPEZA DIÁRIA.....	49
28.2. LIMPEZA FINAL.....	50
29 OBSERVAÇÕES FINAIS.....	50

**ANEXO I – CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES**

**ANEXO II – QUADRO DE ACABAMENTOS POR AMBIENTE**





## 1. CONCEITO, DIRETRIZES E PREMISSAS PROJETOAIS

A Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, aprovada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, estabelece a revisão das diretrizes para a organização da Atenção Básica, dentre elas as diretrizes que definem a infraestrutura, ambiência e funcionamento da atenção básica no Brasil.

A PNAB define que a garantia da infraestrutura adequada e com boas condições para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com espaço, mobiliário e equipamentos, além de acessibilidade de pessoas com deficiência (PCD), de acordo com as normas vigentes é uma responsabilidade de todos os entes federados. Nesse sentido, o Ministério da Saúde por meio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – 2023 a 2026), apresenta neste documento técnico, as diretrizes para os projetos arquitetônicos das Unidades Básicas de Saúde, contendo a organização física e funcional, fluxos, diagrama de massas, programa de necessidades de acordo com as diretrizes da organização da Atenção Primária de forma que garanta uma infraestrutura com fluxos adequados e organização espacial que possibilitem o cuidado integrado em saúde.

A ambiência de uma UBS refere-se ao espaço físico (arquitetônico), entendido como lugar social, profissional e de relações interpessoais, que deve proporcionar uma atenção acolhedora e humana para as pessoas, além de um ambiente saudável para o trabalho dos profissionais de saúde, tendo como parâmetros de estrutura a densidade demográfica, a composição, atuação e os tipos de equipes, perfil da população e as ações e serviços de saúde a serem realizados. (BRASIL, 2017)

Para o desenvolvimento desse projeto buscou-se a construção de diretrizes e ideias forças que representam os atributos da Atenção Primária entre eles, destaca-se: a Atenção Primária estruturada como primeiro ponto de atenção e principal porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado e atendendo as necessidades de saúde das pessoas do seu território. (BRASIL, 2017)

Sendo assim, o desafio é proporcionar um modelo de UBS que promova uma integração em todos os âmbitos, isso se refere a ideia de que o serviço de saúde, possua uma estrutura que se integre e se comunique com o território em que está, com espaços que permitem uma relação entre o exterior e o interior. Além disso, a estrutura precisa proporcionar uma maior integração entre as equipes multiprofissionais, e entre essas equipes e os usuários.

Dentre as principais diretrizes que impactam diretamente na organização espacial das UBS que serão construídas no âmbito do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2023-2026) estão:







- ✓ Estrutura física integrada ao território, a partir das características socioambientais em que está inserida, com espaços adaptados às diferentes condições climáticas, bem como a utilização de espaços externos integrados;
- ✓ Modelo centrado na necessidade de saúde das pessoas, na melhoria das condições de vida da comunidade e indutor do processo de trabalho das equipes;
- ✓ Comunicação e educação popular em saúde;
- ✓ Produção do cuidado que favoreça o engajamento, o compartilhamento de decisões a atuação interprofissional, interdisciplinar, intersetorial e integrada das diferentes equipes e serviços no território;
- ✓ Espaços físicos e ambientes adequados para a formação de estudantes e trabalhadores de saúde de nível médio e superior, para a formação em serviço e para a educação permanente na UBS;
- ✓ Segurança do paciente, monitoramento, avaliação e controle de estruturas, processos e resultados assistenciais, para garantir a qualidade no cuidado;
- ✓ Estímulo ao uso oportuno e adequado de soluções e inovações de saúde digital;
- ✓ Desenvolvimento de ações de assistência farmacêutica e de uso racional de medicamentos.

#### Atos Normativos

A solução técnica proposta, baseada no projeto arquitetônico fornecido, está em conformidade com as normas aplicáveis ao tema. O foco principal está na norma sanitária vigente no país, especificamente na RESOLUÇÃO - RDC Nº 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002, que estabelece o Regulamento Técnico para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

A seguir, estão listados os atos normativos mais relevantes que serviram como base para a elaboração do projeto:

- a) Portaria de Consolidação no 2, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- b) Portaria de Consolidação no 6, de 6 de outubro de 2017. Consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- c) RDC Nº 51/2011 ANVISA - Dispõe sobre os requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e dá outras providências.
- d) RDC 63/2011 ANVISA - Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde.
- e) RDC nº 222/2018 ANVISA - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.





- f) RDC nº 36/2013 ANVISA - Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.
- g) RDC nº 15/2012 ANVISA – Requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde.
- h) RDC nº 197/2017 ANVISA - Requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana.
- i) ABNT NBR 9050/2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- j) ABNT NBR 12.188/2016 – Sistemas centralizados de suprimentos de gases medicinais, de gases para dispositivos médicos e de vácuo para uso em estabelecimentos de saúde.
- k) ABNT NBR 7256/2016 – Tratamento de ar em Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) – Requisitos para projetos e execução das instalações.
- l) Além das normas estabelecidas pelos catálogos técnicos da ABNT e correlatos, a contratada deverá consultar e aplicar, quando pertinente, as normas indicadas na Biblioteca de Temas de Serviços de Saúde disponível em Biblioteca de temas de serviços de a) saúde ([Biblioteca de temas de serviços de saúde \(www.gov.br\)\)](http://Biblioteca de temas de serviços de saúde (www.gov.br))).

#### **Caracterização e premissas projetuais da UBS Porte II**

O projeto de referência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Porte II teve como parâmetro para implantação um terreno mínimo recomendado de 39,6 m x 47,5 m resultando em uma área total de terreno sugerida de 1.881,00 m² e uma área construída útil da edificação aproximada de 500,17 m² e 623,48m² de área de cobertura, implementada em pavimento térreo, acrescida de 9,50 m² de abrigos de resíduos.

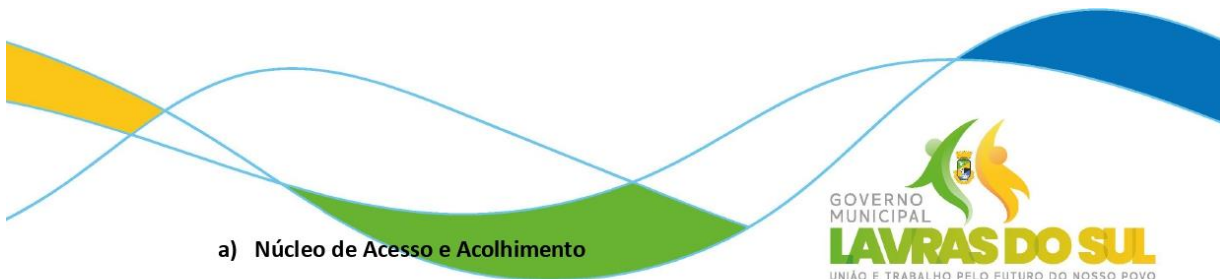
A escolha do método construtivo para o projeto de referência da UBS Porte II, que embasou o detalhamento do projeto arquitetônico e dos demais projetos complementares de engenharia, foi a construção convencional. Esse método foi escolhido devido ao seu histórico de ampla utilização em todas as regiões do país, o que amplia a oferta de mão de obra que atende aos critérios quali-quantitativos necessários para a operacionalidade profissional desde a análise preparatória, passando pela implantação das unidades, chegando a própria manutenção pós entrada em funcionamento. O método consiste em superestrutura e fundações elaboradas em concreto armado, com fechamento externo em blocos cerâmicos. Internamente, os fechamentos verticais foram escolhidos com o uso de *drywall*.

#### **DESCRIÇÃO DOS NÚCLEOS TEMÁTICOS ASSISTENCIAIS**

A estrutura metodológica e organizacional foi desenvolvida por meio da criação de núcleos temáticos que agrupam os ambientes em eixos, organizando as atividades assistenciais e de apoio em conformidade com a atualização da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) no Brasil. Essa abordagem fortalece a integralidade do cuidado, a gestão clínica compartilhada, humanizada e multiprofissional, além de promover o acolhimento, a acessibilidade e o bem-estar dos usuários, que são recebidos em um espaço com ambiência inclusiva e de fácil compreensão.

A seguir, descrevem-se os núcleos de cuidado, suas localizações e inter-relações.





#### **a) Núcleo de Acesso e Acolhimento**

Trata-se da composição de espaços de acolhimento dos usuários e acompanhantes, de recepção, agendamentos e espera na grande área do acesso principal da UBS.

Espaço amplo com conforto térmico e acústico, devendo ser adaptado para as pessoas com deficiência e em conformidade com as normativas vigentes. O *layout* da espera contempla 26 (vinte e seis) lugares, com espaço para cadeira de rodas e assento adaptado para PCD, incluindo espaço de acolhimento para crianças.

Com área de recepção acolhedora que facilita a comunicação e controle, contendo: local para arquivos e registros; espaço para identificação dos serviços existentes, escala dos profissionais, horários de funcionamento e sinalização de fluxos.

A sala de acolhimento é um ambiente destinado a referida atividade por profissional habilitado à escuta qualificada à demanda espontânea, estabelecendo vínculo com o usuário, avaliando a adesão à continuidade ao tratamento proposto. A inserção do referido ambiente traz para a unidade premissas da Política Nacional de Humanização (PNH), como a escuta qualificada.

A sala de amamentação, conforme iniciativa anunciada pela Ministra da Saúde, Nísia Trindade, durante o evento de lançamento da campanha nacional de incentivo à amamentação, em 31/07/2023, que previu que salas de amamentação, a partir de então, façam parte dos projetos de construção de UBS, como medida de reforço ao aleitamento materno.

Conta também com sala de vacinação que tem a função de atuar na rotina, bem como em campanhas específicas de vacinação pública, o ambiente segue as citações da RDC nº 197/2017 ANVISA. O núcleo ainda conta com sanitários adequados à pessoa com deficiência (PCD) feminino e masculino, e sanitário infantil com fraldário.

#### **b) Núcleo de Medicação, Procedimentos, Exames e Assistência farmacêutica**

Esse núcleo é composto por sala específica para tratamento de feridas, pé diabético e lesões cutâneas em geral, além de orientação e cuidado com o curativo em domicílio.

O núcleo contém sala para realização de medicação e reidratação (oral e/ou venosa), coleta de exames com sanitário PCD e sala de medicamentos e procedimentos anexada, para respeitar a privacidade dos usuários na realização de procedimentos, como troca de sonda vesical de demora e administração intramuscular glúteo, assim contando com maca e sendo previsto inclusive saída exclusiva e facilitada para macas de transporte. A sala de medicamentos oferecerá suporte tanto para pacientes admitidos na unidade quanto, excepcionalmente, para pacientes externos, cujos quadros clínicos se agravem repentinamente, demandando estabilização imediata. Esse espaço será utilizado para garantir a segurança dos pacientes enquanto recebem o suporte necessário na espera do referenciamento para outro ponto da rede de atenção à saúde, conforme o item 1.3 da





*“Todas as unidades devem ter um espaço devidamente abastecido com medicamentos e materiais essenciais ao primeiro atendimento/estabilização de urgências que ocorram nas proximidades da unidade ou em sua área de abrangência e/ou sejam para elas encaminhadas, até a viabilização da transferência para unidade de maior porte, quando necessário.”*

A farmácia, por sua vez, integrante deste núcleo realiza atividades de distribuição interna (“retroalimentando” com medicamentos os ambientes de atividades-fim), e também realizando a atividade de dispensação de medicamentos para pacientes. O *layout* possui espaço de armazenamento de medicamentos e materiais conforme legislações específicas, ~~no caso a RDC nº 197/2017 ANVISA~~, além de realizar a atividade de orientação farmacêutica aos usuários da UBS.

#### c) Núcleo de Cuidado Integral

No núcleo estão previstos espaços para consulta multiprofissional, escuta qualificada e apoio integral à saúde mental das pessoas com doenças transmissíveis (DSTs, HIV) e para pessoas que sofreram algum tipo de violência e necessitam de assistência.

Conta com demais consultórios, como: diferenciado (ginecológico) e acessível com sanitário anexo, indiferenciado e odontológico, este realizando atividades assistenciais de prevenção e manutenção odontológicas.

Também com uma sala eMulti/sala lilás, conforme a Lei nº 14.847/2024, que estabelece a criação de salas exclusivas de atendimento para mulheres vítimas de violência no Sistema Único de Saúde (SUS). As “Salas Lilás” visam garantir acolhimento adequado, privacidade e proteção à integridade física das vítimas.

#### d) Núcleo Administrativo e de Trabalho em Equipe

Aqui estão adensadas as áreas de gestão da UBS, gestão do cuidado, educação permanente e ensino, em consonância com o Art. 32 da RDC nº 63/2011 que cita:

*“o serviço de saúde deve promover a capacitação de seus profissionais antes do início das atividades e de forma permanente em conformidade com as atividades desenvolvidas.”*

Assim como as áreas para apoio à Saúde Digital que contemplam estratégias como a telessaúde, além de áreas externas de decompressão da equipe. Os ambientes de apoio logístico para a equipe multiprofissional contemplando a copa (por se enquadrar como unidade que não tem internação) e banheiros foram inseridos no núcleo, que ainda conta com sala de integração das equipes, sala de gestão administrativa.





É importante ressaltar que embora se tenha um núcleo específico que prevê o apoio à Saúde Digital através da telessaúde, estas estarão presentes em outros espaços da UBS, como nas salas de consultas e exames, propiciando assim a integração dos serviços em rede para teleconsulta, teleinterconsulta, teleconsultoria, telediagnóstico e outros serviços de telessaúde.

#### **e) Núcleo de Práticas Coletivas**

No núcleo estão previstos espaços que apoiam as ações integrativas, complementares e populares realizadas pelas equipes e/ou comunidade, atividades em consonância à atualização da PNAB, que prevê e orienta maior interação do serviço com a efetiva participação social da comunidade, fortalecendo, principalmente, as ações de promoção da saúde e o eixo de educação popular em saúde. O núcleo conta com espaço específico onde as atividades podem se estender ao ar livre e à horta, além do ambiente Educação em Saúde Bucal (Escovódromo).

#### **f) Núcleo de Serviços**

É previsto nesse núcleo todas as estruturas de apoio para o funcionamento autoportante e independente da UBS, como, Almoxarifado, DML (Depósito de Material de Limpeza) e abrigos de resíduos. Também conta com setor de apoio técnico, no caso a CME (Central de Material Esterilizado) que está dimensionada para realizar a esterilização de materiais e equipamentos de maneira intrafuncional à unidade, assim atendendo a unidade de uma UBS Porte II, com atividades de recebimento, descontaminação, esterilização, controle através de guarda para posterior distribuição de equipamentos e materiais esterilizados, conforme cita a RDC Nº 15 ANVISA de 2012.

Conta também, com o ambiente de paramentação, com vistas a contribuir com as boas práticas no processo de trabalho no sentido de proporcionar barreira física para mitigar o risco de contaminação cruzada no acesso ao ambiente controlado da CME. O Núcleo de Serviços dispõe de Sala de Preparo e Esterilização (limpa) e Guarda e Distribuição de Material Esterilizado.



## DIAGRAMA DE MASSAS

A construção do diagrama de massas foi baseada nas diretrizes para a organização física e funcional de cada núcleo e em suas relações de interdependência. Foram identificadas as relações de proximidade mais adequadas, que direcionaram o arranjo espacial apresentado no diagrama.

Além da organização física e funcional, outra premissa fundamental para a concepção do diagrama de massas foi o atendimento às estratégias passivas de conforto ambiental, essenciais para garantir a sustentabilidade ambiental e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse sentido, os núcleos de cuidado devem ser dispostos de forma a favorecer a iluminação e a ventilação naturais em todos os ambientes, com destaque para a comunicação e integração com as áreas de práticas e atividades externas ao ar livre do Núcleo de Práticas Coletivas.

## DIAGRAMA DE MASSAS

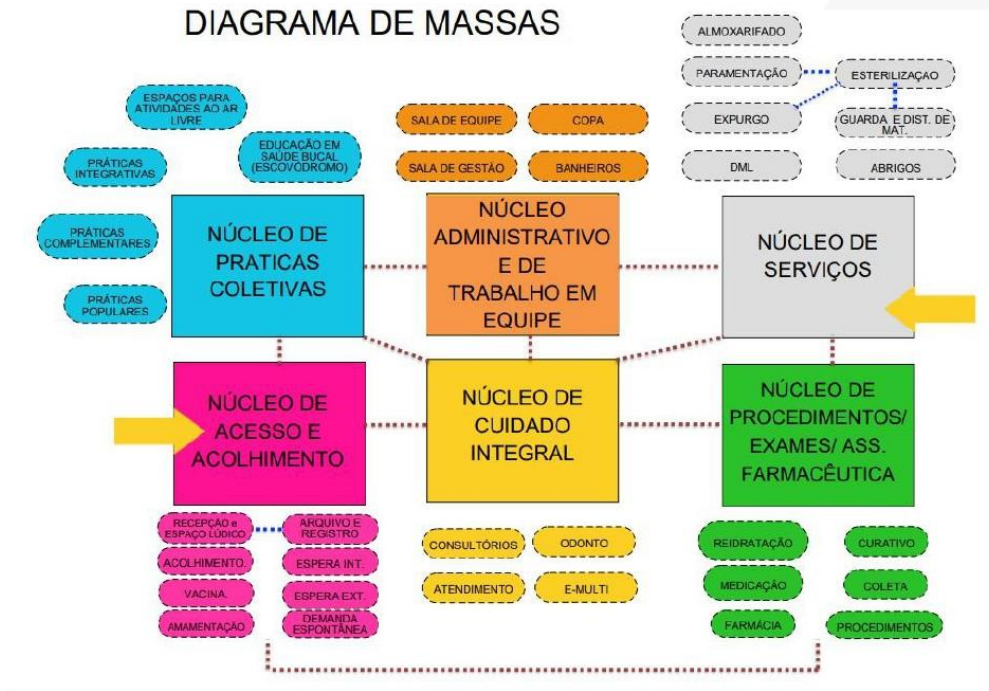


Figura 1: Diagrama de Massas

Fonte: Elaborado pelos autores







## SOLUÇÃO, SETORIZAÇÃO E FLUXOS DA UBS PORTE II

Após a apresentação da estrutura metodológica, que inclui a instituição de núcleos temáticos e o desenvolvimento do diagrama de massas para estabelecer as relações funcionais entre setores e ambientes, com atividades-fim e atividades de apoio, respeitando as premissas da atualização da PNAB para uma UBS, o item a seguir detalha a solução final da UBS Porte II em relação à setorização, fluxos e acessos.

O zoneamento proposto localiza no quadrante da entrada principal com acesso da unidade ligado diretamente a área externa de embarque/desembarque de veículos, os ambientes de apoio logístico e conforto para o paciente, com controle eficiente, uma vez que este é o ponto de primeiro contato dos usuários.

Essa área inclui os ambientes do Núcleo de Acesso e Acolhimento, facilitando o direcionamento e controle dos usuários. Um dos ambientes destinados às práticas coletivas, foi alocado adjacente ao núcleo de acolhimento, por tratar de ações comunitárias, este local facilita o acesso da população, evitando a quebra do controle durante as ações. O ambiente de práticas coletivas possui acessos próprios e independentes da entrada principal da unidade, inclusive devido às práticas coletivas também ocorrerem na parte externa. Importante destacar que o acesso ao ambiente de práticas coletivas também servirá como acesso independente para a sala de vacinação durante campanhas, evitando o cruzamento de fluxos com pacientes na espera principal, a fim de mitigar riscos de contaminação cruzada entre os pacientes.

O Núcleo de Procedimentos, Exames e Assistência Farmacêutica está posicionado em um local intermediário na UBS Porte II para facilitar a conexão com a CME, uma vez que os ambientes desse núcleo são potenciais geradores de demanda para a esterilização. A farmácia está localizada próxima ao acolhimento para facilitar a dispensação de medicamentos à população, com circulação e acesso independentes pela fachada lateral direita para evitar o cruzamento de fluxos intra-funcional de pacientes na unidade.

Ambientes que requerem maior privacidade são alocados internamente no Núcleo de Cuidado Integral. Este núcleo conta com os consultórios e por tratar de temas sensíveis a alocação desse núcleo se deu de maneira a garantir mais restrição e privacidade no acesso, garantindo a premissa da Política Nacional de Humanização (PNH) no que diz respeito à escuta qualificada.

Na parte posterior da unidade, estão localizados o Núcleo Administrativo e de Trabalho em Equipe, juntamente com o Núcleo de Serviços, justamente por tratar de área restrita às equipes, então com circulação exclusiva para os profissionais. Assim, conta com acesso





coberto de serviço, exclusivo para as equipes multiprofissionais, além de prestadores de serviço, servindo também para a chegada de insumos e retirada de resíduos. A UBS Porte II possui uma sala de administração situada na parte posterior da unidade, próxima ao acesso principal, para atendimento ao público. O Núcleo de Serviços contempla o setor de CME, que possui fluxo unidirecional, com a entrada de materiais e/ou equipamentos acessando a área suja da Sala de Recepção e Limpeza para a descontaminação, passando por *pass through* para a área limpa de Sala de Preparo e Esterilização (com equipes distintas nas duas áreas mencionadas), seguindo para a Área de Guarda e Distribuição de Materiais Esterilizados, para daí ser dispensada internamente através de *pass through*.

Além dos acessos mencionados, a unidade conta com dois acessos adicionais que atuam como rotas de fuga para saídas de emergência e um acesso de ambulância que serve tanto para a chegada quanto para a saída de pacientes que necessitem de referência para unidades com maior nível de resolutividade técnico-assistencial após estabilização. O acesso é adequado para a passagem de macas e a área externa possui cobertura de 31,60 m<sup>2</sup> com altura compatível para ambulâncias. A referida área para embarque/desembarque não obstrui o fluxo de veículo que se dá por via lateral com faixas livres para o acesso ao estacionamento interno posterior, onde se encontra estacionamento interno, área de manobra e carga/descarga para a chegada de insumos, materiais e equipamentos para instalação/manutenção. Nessa área se encontra o abrigo para a casa de bomba e o reservatório de água, o quadrante também tem espaço para a instalação do gerador tipo cabinado pelo Ente, uma vez que apesar de externa, a área tem acesso restrito pelo fechamento no perímetro da unidade. Na parte externa frontal se encontra o abrigo de resíduos comum (Tipo D) possuindo acesso externo que permite a operação e fluxo de coleta, porém com o abrigo do tipo E com acesso interno ao perímetro da unidade devido ao controle no procedimento da coleta por empresa especializada. A área externa da edificação também conta com um espaço para práticas e atividades externas ao ar livre, assim ocorrendo de forma integrada com o entorno proporcionando um ambiente lúdico para tais atividades.

Vale ressaltar que todas as portas de acesso da unidade, seguem o preconizado conforme o item 4. CIRCULAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS, da Parte III da RDC nº50/2002 ANVISA, além de também cumprir com as exigências da ABNT NBR 9050/2020.

Sobre a supracitada norma de acessibilidade, o projeto oferta as condições para que, de maneira complementar (conforme informado nos demais memoriais publicados na página do Ministério da Saúde e também neste relatório), os Entes municipais/estaduais/Distrital possam realizar o devido projeto a nível executivo.

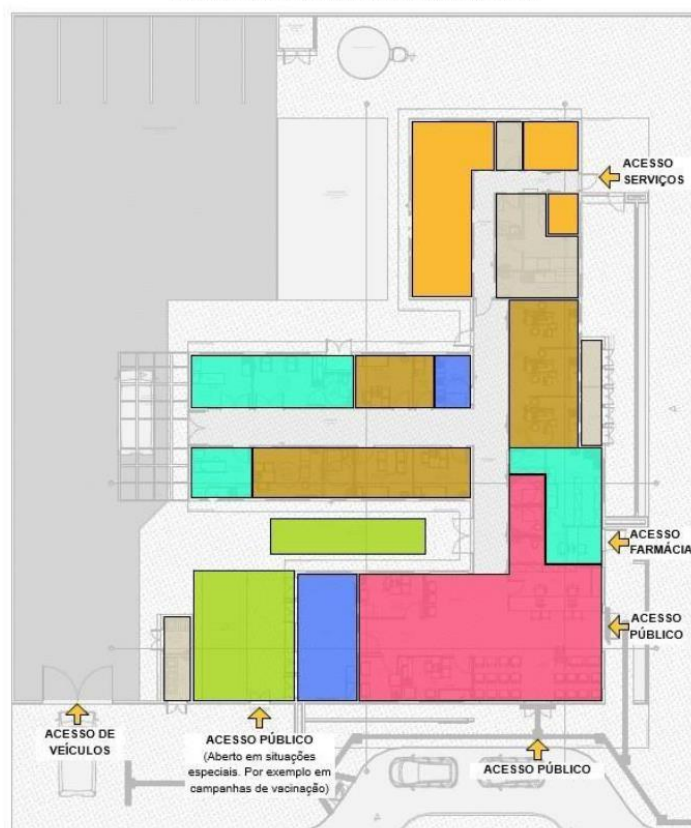
Com as especificações acima mencionadas, fica claro que os fluxos da UBS Porte II foram projetados e hierarquizados de forma a evitar deslocamentos desnecessários dentro da unidade, proporcionando direcionamento e comunicação clara sobre a área onde as pessoas





devem ser encaminhadas para o atendimento. As circulações externas e internas respeitam a norma ABNT NBR nº 9050/2020.

#### ARRANJOS E FLUXOS DE ACESSOS:



#### LEGENDA

- NÚCLEO DE ACESSO E ACOLHIMENTO
- NÚCLEO DE PRÁTICAS COLETIVAS
- NÚCLEO DE CUIDADO INTEGRAL
- NÚCLEO ADMINISTRATIVO E DE TRABALHO EM EQUIPE
- NÚCLEO DE SERVIÇOS
- ESPAÇOS DE PRÁTICAS E ATIVIDADES AO LIVRE
- NÚCLEO DE MEDICAÇÃO, EXAMES E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
- INDICAÇÃO DE ACESSOS

Figura 2: Arranjo espacial dos núcleos e seus fluxos

Fonte: Elaborado pelos autores



## PREMISSAS PROJETOAIS PARA CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Em fortalecimento aos compromissos firmados pelo governo federal junto a ONU que fazem parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, articulados através da agenda 2030, este projeto promove a utilização de estratégias para construção de edificações sustentáveis, como forma de garantir a sua resiliência e adaptabilidade em meio às mudanças climáticas. Sendo assim o mesmo foi desenvolvido com a utilização de sistemas construtivos capazes de contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente, diminuindo o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos e o consumo de energia.

Figura 02: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



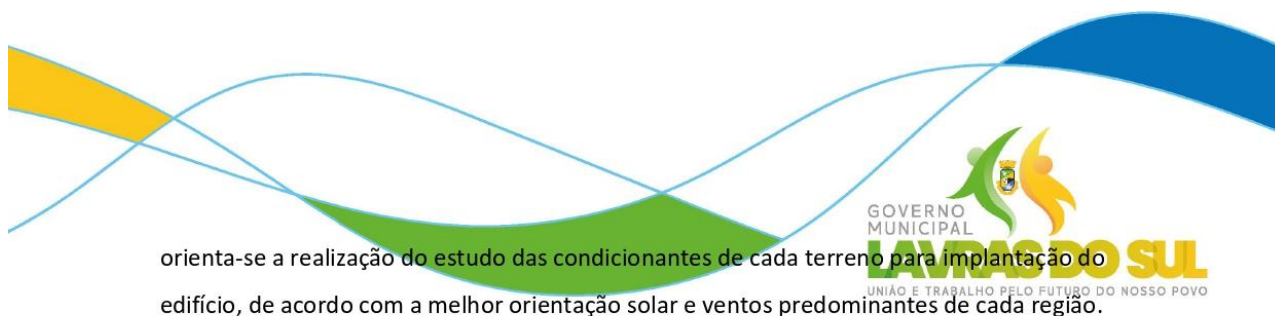
Fonte: Nações Unidas do Brasil, 2024.

### VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL

Todos os ambientes com permanência prolongada possuem iluminação e ventilação natural para reduzir a climatização e iluminação artificial.

Foram previstos elementos vazados (tipo cobogós) nas fachadas, com o objetivo de minimizar a incidência solar direta, contribuindo assim para o conforto ambiental. No entanto,





orienta-se a realização do estudo das condicionantes de cada terreno para implantação do edifício, de acordo com a melhor orientação solar e ventos predominantes de cada região.

#### ESTRATÉGIAS DE USO E REUSO RACIONAL DA ÁGUA

Na Unidade Básica de Saúde Porte 1 foram implementadas técnicas de reuso da água descartada através da captação dos drenos de ar condicionado e água da chuva para utilização nas torneiras do jardim e limpeza. Além disso, foram selecionados acessórios com temporizadores como torneiras de pressão e com sensor, com o intuito de reduzir o desperdício de água.

#### SISTEMA CONSTRUTIVO

A utilização de um sistema construtivo enxuto (Lean Construction) para as vedações o que reduz significativamente a geração de resíduos de obra, otimizando o tempo e agregando valor a esta edificação. Assim como a recomendação de uso de materiais certificados com baixa emissão de carbono ou Zero Carbono, minimizando o efeito estufa.

#### PROGRAMA DE NECESSIDADES

Os ambientes da UBS foram dimensionados levando em consideração a equipe, equipamentos e mobiliários necessários para a realização dos serviços ofertados e possui todos os ambientes com dimensionamento adequado para suas atividades, garantindo o processo de trabalho, assim em consonância com as normativas e legislações exigidas para as ações desenvolvidas nestes ambientes.



<sup>1</sup> PROGRAMA DE NECESSIDADES PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – PORTE II			
Ambientes	Parâmetro Área mínima Unitária (m²) – Programa Arquitetônico Mínimo UBS <sup>2</sup>	Quantidade de Ambientes	Área total (m²) – Solução do Projeto Referência
<b>Núcleo de Acesso e Acolhimento</b>			
Espera <sup>3</sup>	1,3/pessoa	01 com capacidade para 26 pessoas	45,61
Recepção	5,5 /pessoa	01 área para 02 pessoas	13,78
Sala de atendimento individualizado/acolhimento	9,00	01	9,25
Sanitário PCD	3,20	02	6,40
Sanitário Infantil / Fraldário	3,00	01	3,00
Sala de vacinação	6,00	01	10,00
Sala de amamentação	6,00	01	6,00
<b>Núcleo de Práticas Coletivas</b>			
Sala para Práticas Coletivas <sup>4</sup>	2,00 por pessoa	01 sala para 12 pessoas	24,83
Educação em Saúde Bucal (Escovódromo)	1,10 por torneira	01 ambiente para 03 torneiras	6,00
<b>Núcleo de Procedimentos, Exames e Assistência Farmacêutica</b>			
Farmácia - Armazenamento	11	01	14,09
Farmácia - Dispensação interna	10% da área de armazenamento		2,80
Farmácia - Dispensação externa	4,00	01	6,72
Sala de Medicação, Reidratação / Coleta de exames	4,00 por poltrona (sala coletiva)	01 ambiente para 02 poltronas	12,00
Aplicação de Medicamentos	8,00	01 ambiente para um a maca	10,36
Sanitário PCD	3,20	01	3,40
Sala de Curativo	9,00	01	9,91
<b>Núcleo de Cuidado Integral</b>			
Consultório diferenciado (Ginecologia) Acessível	11,00	01	11,60
Sanitário PCD	3,20	01	4,87
Consultório indiferenciado	9,00	02	19,15
Consultório coletivo odontológico	9,00 por cadeira	03 cadeiras	33,15

<sup>1</sup> Conforme ANEXO XXV da Portaria de Consolidação GM MS nº 6/2017.

<sup>2</sup> O projeto deve viabilizar as condições de uso ao público em conformidade com o preconizado pela norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT NBR 9050/2020 e demais normas locais em vigência.

<sup>3</sup> O quantitativo de lugares na espera é recomendável, porém o gestor tem prerrogativa de realizar estudo a fim de adequar a sua demanda, devendo respeitar o mínimo posto Normas supracitadas neste Relatório Técnico.

<sup>4</sup> O quantitativo da capacidade para a sala de práticas coletivas é recomendável, porém o gestor tem a prerrogativa de aumentar (quando couber) o espaço a fim de adequar a sua demanda, devendo respeitar o mínimo posto Normas supracitadas neste Relatório Técnico.






Consultório eMulti/Sala Lilás	9,00	01	9,40
<b>Núcleo de Serviços<sup>5</sup></b>			
Depósito de Material de Limpeza - DML	3,00	01	3,44
Almoxarifado	4,00	01	4,12
Sala de recepção e limpeza (suja)	3,00	01	7,02
Sala de preparo e esterilização	3,00	01	6,30
Paramentação	2,00	01	3,00
Guarda e distribuição de materiais esterilizados	3,00	01	3,12
Área para Compressor	3,00	01	3,88
Área para Bomba	2,00	01	3,07
Resíduos contaminados (Grupo A e E)	2,00	01	3,15
Resíduos Comum (Grupo D)	2,00	01	3,75
<b>Núcleo Administrativo e de Trabalho em Equipe<sup>6</sup></b>			
Sala Integração das Equipes	2,00 por pessoa	11 pessoas	20,11
Sala de Gestão Administrativa	6,00	01 estação de trabalho	7,94
Copa	3,00	01	9,48
Banheiro Masculino Funcionários	3,40	01	4,03
Banheiro Feminino Funcionários	3,40	01	3,44
Banheiro Funcionários - PCD	4,80	01	4,95
Embarque e desembarque coberto	21,00	01	34,38
<b>Áreas Externas<sup>7</sup></b>			
Área externa para práticas integrativas, intersetoriais e populares**	20,00	01	19,44
Área externa para horta	20,00	01	17,74

<sup>5</sup> Os ambientes do núcleo de serviços, tem suas áreas como recomendáveis, porém o gestor tem a prerrogativa de adequar as áreas, e de aumentar o espaço (quando couber), a fim de ajustá-lo à sua demanda, devendo respeitar o mínimo posto nas Normas supracitadas neste Relatório Técnico.

<sup>6</sup> Os ambientes do Núcleo Administrativo e de Trabalho em Equipe (exceto o embarque e desembarque coberto) foram dimensionados com base na força de trabalho de uma UBS Porte II, utilizando metodologia que segue os parâmetros mínimos estabelecidos pela Portaria específica da PNAB e a estimativa de profissionais de atividades de apoio por turno. No entanto, cabe ao gestor realizar estudos para adequar as áreas desses ambientes conforme as necessidades de demanda da força de trabalho, respeitando as normas estabelecidas, em especial a RDC nº 50/2002 da ANVISA e a NR 24/2019, que trata das condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.

<sup>7</sup> Áreas são opcionais, porém recomendáveis para o cumprimento das atividades postas na atualização da PNAB.





Área externa para descompressão da equipe	20,00	01	67,06
Pátio interno de manobra	a depender do terreno	01	178,49

## 2 RECOMENDAÇÃO AOS TOMADORES DE RECURSOS

A proposta projetual traz para os gestores um cardápio com solução que contempla além do projeto arquitetônico, os projetos complementares de fundação e infraestrutura, elétrica, hidrossanitário/esgoto, sistema de gases medicinais e sistema de ar condicionado.

Por ser um projeto de referência, ficará a cargo do proponente (estados e municípios) a decisão em utilizar todo o cardápio de projetos na íntegra, ou utilizar de maneira parcial tais soluções, devido às possíveis alterações que envolvem a adequação no terreno escolhido, bem como adaptações as normas complementares em nível local e normas de concessionárias.

Elaboração de estudo do solo com a confirmação e possibilidade de utilização do projeto em relação ao terreno escolhido, ratificado através da ART/RRT do profissional habilitado pelo CONFEA ou CAU.

No caso de solução adaptada, o ente deverá elaborar os seguintes artefatos:

- ✓ Deverá ser providenciado estudo do solo executado através de sondagem do tipo Standard Penetration Test - SPT.
- ✓ Deverá ser contratado projeto executivo padrão para adaptação do projeto de referência ao local de implantação, contendo os seguintes elementos:
  - ✓ Projeto executivo de fundação, em função do estudo realizado do SPT;
  - ✓ Aprovação e licenças necessárias para aquisição de alvará de construção, nos órgãos reguladores, ambientais, vigilâncias sanitárias, e concessionárias locais.



### 3 ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PRELIMINARES



#### 3.1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Apresentação da ART/RRT dos responsáveis técnicos pela execução da obra, a matrícula no INSS, emissão do alvará de construção e instalação da placa da obra.

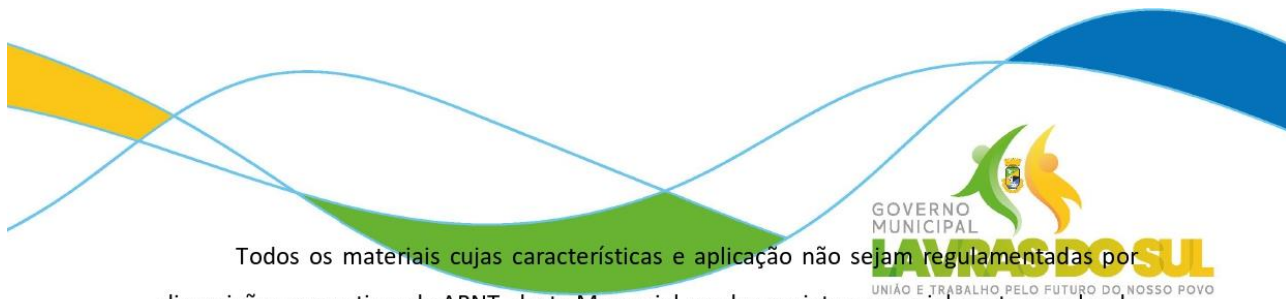
#### 3.2 NORMAS E ESPECIFICAÇÕES

Todos os serviços executados deverão obedecer aos seus respectivos projetos executivos e seus complementos, as normas técnicas da ABNT e outras cabíveis sempre primando pelo rigor e segurança. Assim como atender as normas e especificações contidas neste caderno.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, isentos de quaisquer defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados, produzidos de modo a atenderem integralmente, no que lhes couber, as especificações da ABNT, dos projetos e deste Caderno.

A substituição de materiais especificados por similares, só poderá ocorrer com justificativa e autorização prévia expressa pelo gestor e/ou fiscal da obra, o qual poderá exigir, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade, a apresentação prévia de amostras dos materiais que serão utilizados, assim como de resultados de testes de composição, qualidade e resistência desses materiais, fornecida por entidade de reconhecida idoneidade técnica. A obtenção de tais atestados será de responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.





Todos os materiais cujas características e aplicação não sejam regulamentadas por disposições normativas da ABNT, deste Memorial, ou dos projetos, especialmente aqueles de fabricação exclusiva, deverão ser aplicados estritamente de acordo com as recomendações e especificações dos respectivos fabricantes, sendo sua utilização previamente autorizada pela fiscalização da obra.

### 3.3 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS E SEGURANÇA

O canteiro de obras deverá ser instalado em local autorizado previamente, prevendo-se minimamente sanitários, vestiários, área para refeições, depósito de ferramentas e materiais, área para trabalho de carpintaria, ferragem, escritório e portaria. O canteiro deverá ser mantido sempre limpo, organizado e seguro.

A construtora contratada será responsável pela segurança da obra e de seus trabalhadores contratados diretos e /ou subcontratados, devendo observar todas as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e da Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, assim como disponibilizar e fiscalizar o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) garantindo a segurança e integridade física de todos os trabalhadores.

A placa de obra deve ser fixada em local visível e de destaque à frente da obra, preferencialmente no acesso ao Canteiro voltado para a via que favoreça a melhor visualização. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para adesivação nas placas.

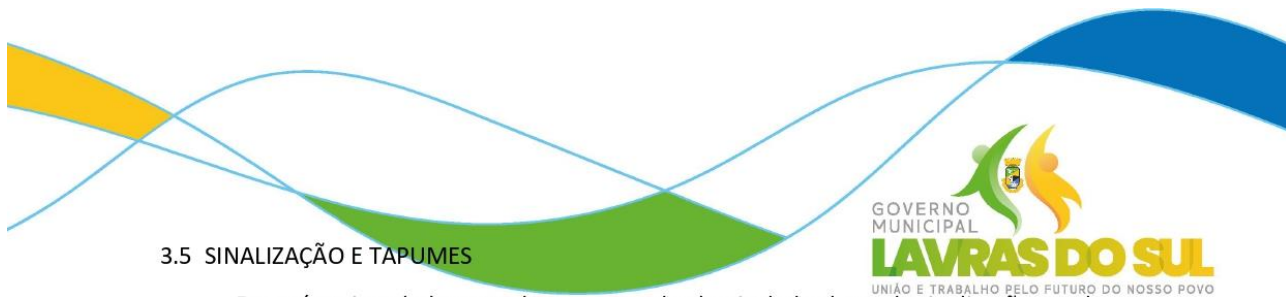
Atentar para que a placa e o canteiro de obra fiquem até o seu término. Além disso, a definição da localização do canteiro será realizada no início da obra pelo responsável técnico de execução da obra.

### 3.4 INSTALAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA POTÁVEL E REDE DE ENERGIA

O projeto deverá obedecer às Normas da Concessionária Local, com instalação provisória de água em mureta de concreto e instalação elétrica aérea em poste galvanizado. Serão de responsabilidade do Construtor as providências e eventuais ônus quanto a fiscalização, vistorias e recebimento do serviço.







### 3.5 SINALIZAÇÃO E TAPUMES

Deverá ser instalado em todo o entorno da obra isolada placas de sinalização em chapa de aço galvanizado nas dimensões 70 x 50cm com aplicação de fundo anticorrosivo, 02 demãos de esmalte e aplicação de película refletiva auto-adesiva.

Deverá ser executado o fechamento de todo o perímetro da obra através de tapumes em telha trapezoidal em aço zincado sem pintura.

## 4 INFRAESTRUTURA

### 4.1 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

#### 4.1.1. PREPARAÇÃO DO TERRENO

A PROPONENTE executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para a preparação do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico. A considerar o terreno e suas especificidades todos estes serviços de movimentação de terra ficarão sob inteira responsabilidade.

#### 4.1.2 ESCAVAÇÕES

As cavas para fundações, pisos, poços e outras partes da obra previstas abaixo do nível do terreno serão executadas de acordo com as indicações constantes de projeto de fundações e os demais projetos da obra e com a natureza do terreno encontrado e volume de trabalho encetado.

As escavações, onde necessárias, serão convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas.

A execução dos trabalhos de escavação obedecerá naquilo que for aplicável, ao código de Fundações e Escavações, bem como às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os taludes, caso necessário, receberão um capeamento protetor, a fim de evitar futuras erosões.



#### 4.1.3 ATERROS E REATERROS

Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundações, subsolo, fossas sépticas, camada impermeabilizada, passeios, etc., serão executados com material escolhido, em camadas sucessivas de altura máxima de 20 cm, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas, de modo a serem evitadas ulteriores fendas, trincas e desníveis por recalque, das camadas aterradas. Os trabalhos de aterros e reaterros de partes escavadas serão executados com cuidados especiais, tendo em vista resguardar as estruturas de possíveis danos causados, que por carregamentos assimétricos e/ou exagerados, quer por impactos mecânicos causados pelos equipamentos.

#### 4.1.4 COMPACTAÇÃO

Antes de iniciar aterros de grande porte, a CONTRATADA deverá submeter o plano de lançamento e método de compactação à apreciação da FISCALIZAÇÃO, informando número de camadas, materiais a serem utilizados, tipo de controle, equipamento etc. Seguir as premissas da NBR 7182 – Ensaio de compactação de solos para obter a densidade máxima do maciço terroso, condição que otimiza o empreendimento com relação ao custo e ao desempenho estrutural e hidráulico, no qual consiste em se compactar uma amostra dentro de um recipiente cilíndrico, com aproximadamente 1.000 cm<sup>3</sup>, em 3 camadas sucessivas, sob a ação de 25 golpes de um soquete pesando 2,5 kg, caindo de 30,5 cm de altura.

#### 4.2 LOCAÇÃO DA OBRA

Com origem na topografia do terreno, será implantada uma rede de marcos auxiliares ao redor da área de trabalho, os quais serão utilizados na locação dos diversos serviços.

Para locação das estruturas, proceder-se-á um trabalho básico de locação pôr espelho, onde serão determinados eixos e níveis indicados no projeto e em relação ao RN adotado.

A CONTRATADA procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepância, a ocorrência será comunicada à FISCALIZAÇÃO, que decidirá a respeito. Após a demarcação dos alinhamentos e pontos de nível, a CONTRATADA comunicará à FISCALIZAÇÃO que procederá às verificações e aferições que julgar oportunas.





A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a CONTRATADA, a obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados as modificações, demolições e reposições que se fizerem necessárias, ficando, além disso, sujeito às sanções, multas e penalidades aplicáveis, de acordo com o documento de contrato.

A CONTRATADA manterá em perfeitas condições todas as referências de nível e de alinhamento, o que permitirá reconstituir ou aferir a locação em qualquer tempo e oportunidade.

A locação será feita sempre pelos eixos dos elementos construtivos.

## **5 FUNDAÇÕES**

### **5.1 ESCAVAÇÕES**

Todas as escavações necessárias para a execução rigorosa do projeto arquitetônico e estrutural, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas, serão de responsabilidade da empresa executora.

### **5.2 FUNDAÇÃO DIRETA**

Entende-se por fundação direta para fins destas especificações aquela em que as tensões são transmitidas diretamente às camadas superficiais inferiores do solo. A profundidade para fins de assentamento da fundação será fixada pelo projeto e verificada no local pela fiscalização antes de qualquer execução. O fundo das cavas da fundação será isento de: pedras soltas, detritos orgânicos, etc, e será abundantemente molhado, com a finalidade de localizar possíveis elementos estranhos (raízes, formigueiros, etc.), sendo posteriormente apiloado. Dar-se-á especial atenção à colocação dos arranjos dos pilares quanto aos posicionamentos, bem como sua verticalidade (prumo).

### **5.3 PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS DE CARÁTER ESPECÍFICOS**

Generalidades: Será levada em conta, que os projetos estruturais estarão obedecendo às normas específicas da ABNT, em sua forma mais recente, aplicável ao caso, quando de sua leitura e interpretação, embora que qualquer parte da estrutura executada pelo construtor, implique em sua total e integral responsabilidade, quanto a sua estabilidade e resistência.





Cumpra em vista do exposto anteriormente ao construtor, examinar o projeto estrutural e apresentar por escrito à fiscalização, qualquer observação sobre ele ou parte dele, com que não concorde ou iniba da responsabilidade de executar, sugerindo as soluções que julguem adequadas ao caso. O construtor localará a estrutura rigorosamente, sendo responsável por qualquer desvio de alinhamento, prumo ou nível, cabendo-lhe por sua própria conta, qualquer correção ou demolição, decorrentes, julgadas, comprovadamente imperfeitos pela fiscalização. Antes de iniciar os serviços, o construtor deverá verificar as cotas referentes ao nivelamento e locação do projeto, sendo que a referência de nível (RN) quando não indicada expressamente no projeto, ou não aceito por motivo justificado pela fiscalização, será escolhido em acordo com ela.

#### 5.4 MATERIAIS E COMPONENTES

As barras de aço utilizadas para a armadura bem como sua montagem se regerão e atenderão às prescrições das normas brasileiras sobre a matéria. De modo geral, as barras de aço não deverão apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

Serão utilizados agregados minerais logicamente inalteráveis. Possuirão partículas de dimensões o mais uniforme possível e dura, com distribuição granulométrica, de pureza e presença de finos adequados ao amassamento e mistura para concreto de alta qualidade. Os agregados serão fornecidos obedecendo às condições fixadas nas especificações brasileiras da ABNT e NBR 6118.

A água utilizada, no amassamento do concreto, será limpa e isenta de siltes, sais, álcalis, ácidos, óleos, materiais orgânicos ou quaisquer outras substâncias prejudiciais à mistura.

O cimento empregado no preparo do concreto satisfará as especificações e ensaios da ABNT. De maneira geral, a marca e procedência do cimento deverão ser os mais uniformes possíveis, no entanto, para concretos aparentes, será obrigatório o uso de uma única marca e de mesma procedência. O consumo será de, no mínimo, 300 Kg/m<sup>3</sup>, para qualquer concreto estrutural.





O construtor providenciará indicações adequadas ao preparo de todos os concretos necessários à obra, nas suas diferentes condições de qualidade fixadas em projeto e para garantir o cumprimento do Cronograma de Construção.

Indicações particulares poderão ser feitas pela fiscalização no que se refere às características de operação de betoneiras, tempo de mistura e outros aspectos correlatos, no caso de não usar o concreto usinado.

#### 5.5 LANÇAMENTO DO CONCRETO ARMADO

Toda a estrutura da edificação será em concreto armado, FCK mínimo 30MPa e deverá ser executada conforme projeto estrutural apresentado.

O recobrimento mínimo da armadura deverá seguir o recomendado através da NBR 6118. Será obrigatória a utilização de espaçadores de concreto ou plástico.

Durante o lançamento do concreto será obrigatória a utilização de vibrador, sendo obrigatório manter no local dois vibradores, sendo um de reserva.

Qualquer alteração do projeto durante a fase de execução dos serviços deverá ser comunicada ao Autor dos projetos e/ou fiscal da obra, devendo-se efetuar a anotação das ocorrências, as recomendações e soluções adotadas nas fichas de diário da obra com assinatura do responsável técnico.

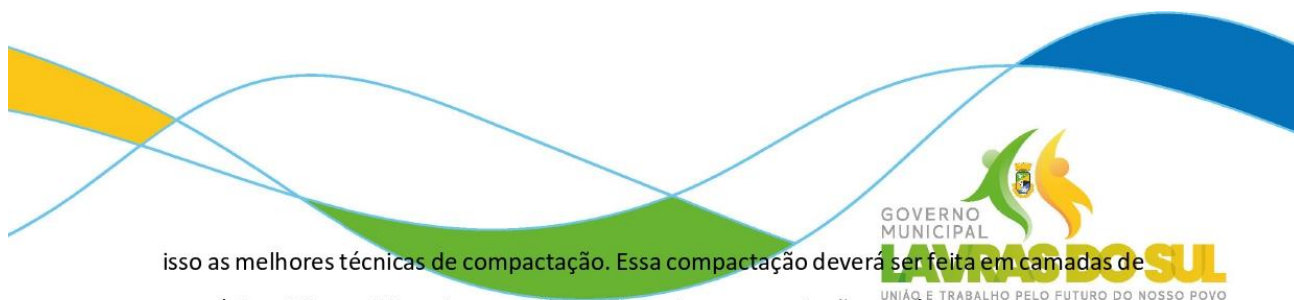
#### 5.6 IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES

As faces superiores e laterais das vigas baldrames deverão receber impermeabilização. Não será admitido o assentamento da alvenaria sem a prévia Impermeabilização. Essa impermeabilização deverá ser feita com a aplicação de impermeabilizante betuminoso nas faces das vigas baldrames.

#### 5.7 ATERRO APILOADO

Após a execução das vigas baldrames deverá ser executado aterro apiloado para posteriormente ser executado o contrapiso de concreto magro de espessura  $e=5\text{cm}$  e concreto armado com  $e=10\text{cm}$  conforme indicado em projeto executivo. Esse aterro deverá ser executado com material de 1ª categoria, perfeitamente compactado, utilizando-se para





isso as melhores técnicas de compactação. Essa compactação deverá ser feita em camadas de no máximo 20cm, utilizando-se preferencialmente a compactação mecânica ("sapo").

A superfície compactada deverá ser totalmente plana, em nível, de forma a ser obter posteriormente uma camada de concreto com espessura constante.

#### 5.8 LASTRO DE CONCRETO MAGRO

Após a execução do aterro apiloado e antes da execução do piso em concreto armado, deverá ser executado lastro de concreto magro, com espessura mínima de 5cm.

#### 5.9 CONTRAPISO ARMADO

Após a execução do lastro de concreto magro e antes da execução do piso de alta resistência granilite, deverá ser executado laje de piso (10cm) em concreto armado, conforme indicado no Projeto Estrutural.

### 6 ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

#### 6.1 PROJETOS

Na leitura e interpretação do projeto de Estrutura de Concreto Armado e respectiva memória de cálculo será sempre levado em conta que tais documentos obedecerão às normas estruturais da ABNT aplicáveis ao caso.

Será observada rigorosa obediência a todas as particularidades do projeto arquitetônico. Para isto, será feito estudo das especificações e plantas, exame de normas e códigos.

#### 6.2 AÇO

Conforme NBR-6118/2023 - ABNT, item 8.3:







As barras de aço não apresentarão excesso de ferrugem, manchas de óleo, argamassa aderente ou qualquer outra substância que impeça uma perfeita aderência ao concreto. Caso apresentem algum dos “danos” citados, deverá ser feita limpeza adequada e a sua deverá ser avaliada e liberada pela FISCALIZAÇÃO.

Antes e durante o lançamento do concreto as plataformas de serviço estarão dispostas de modo a não provocar deslocamentos das armaduras. Deverá fazer uso de espaçadores de armadura para manter os cobrimentos necessários pedidos em projeto.

A armadura não deverá ficar em contato direto com a fôrma, observando-se, para isto, o cobrimento previsto pela NBR-6118/2023, indicado na tabela 7.2 da Norma.

Serão adotadas providências no sentido de evitar a oxidação excessiva das barras de espera. Antes do reinício da concretagem deverão estar limpas e isentas de quaisquer impurezas. A FISCALIZAÇÃO deverá avaliar as esperas antes de sua reutilização.

O aço comum destinado a armar concreto, vulgarmente denominado ferro, obedecerá ao disposto na EB3/85 (NBR-7480).

As barras de aço torcidas a frio para concreto armado obedecerão também à EB-3 / ABNT.

O aço será do tipo CA50 e CA60.

### 6.3 AGLOMERANTES

De cimento, tipo:

Portland III - Alto forno, 30MPa; Branco; Comum; De alta resistência inicial.

Serão de fabricação recente, só podendo ser aceito na obra com a embalagem e a rotulagem de fábrica intactas. O cimento Portland comum para concretos, pastas e argamassas, satisfará rigorosamente à EB-1, MB-1 e MB-516 / ABNT e ao TB-76 / ABNT.

### 6.4 AGREGADOS (AREIA E BRITA)

AREIA - Será quartzosa, isenta de substâncias nocivas em proporções prejudiciais, tais como: torrões de argila, gravetos, grânulos tenros e friáveis, impurezas orgânicas, cloreto de



sódio, outros sais deliquescentes etc. A areia para concreto satisfará à EB-4 / ABNT e as necessidades da dosagem para cada caso.

BRITA - A pedra britada para confecção de concreto deverá satisfazer à EB-4 / ABNT - Agregados para Concreto - e às necessidades das dosagens adotadas para cada caso. Deverá ser evitado o uso de seixo rolado na execução do concreto.

#### 6.5 ARAME

De Aço Galvanizado: Será o fio de aço estirado, brando e galvanizado a zinco, de bitola adequada a cada caso.

De Aço Recozido: O arame para armaduras de concreto armado será fio de aço recozido preto n.º 16 ou 18 SWG.

#### 6.6 CONCRETO

O concreto será o produto resistente e artificialmente obtido pela mistura racional dos seus componentes. Todo concreto estrutural será, de preferência, usinado. Neste caso, a dosagem ficará sob responsabilidade da concreteira. No caso de o concreto ser preparado na concreteira, deverá ser observado:

A concreteira apresentará, obrigatoriamente, guias e Notas Fiscais dos materiais fornecidos e dos serviços executados explicitando, além da quantidade de concreto, a hora do seu carregamento, a tensão (mínima 30 MPa) e sua consistência, está expressa pelo abatimento do Tronco de Cone;

Não será permitido qualquer tipo de concreto ou argamassa preparado manualmente;

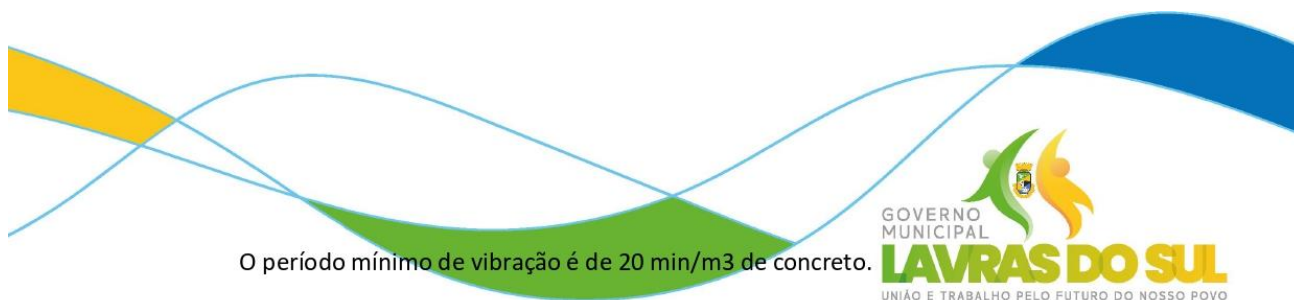
A concreteira deverá apresentar laudo com as resistências características do concreto e suas respectivas idades (usualmente 7, 14 e 21 dias). Para isso será necessária a retirada de corpos de prova para estudo em laboratório especializado.

A compactação será obtida pôr vibração esmerada.

A agulha do vibrador será introduzida rapidamente e retirada com lentidão, sendo de três para um até cinco para um, a relação entre as duas velocidades.







O período mínimo de vibração é de 20 min/m<sup>3</sup> de concreto.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto e protegido da ação dos raios solares com sacos, lonas, ou filme opaco de polietileno. Na hipótese de fluir aguada de cimento pôr abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará pôr lançamento com mangueira de água sob pressão. O endurecimento da aguada de cimento sobre o concreto aparente acarretará diferenças de tonalidades.

#### 6.7 DOSAGEM

O estabelecimento do traço do concreto será função da dosagem experimental, conforme preconizado na NBR-6118/2023 ABNT.

Caso não haja conhecimento do desvio padrão  $S_n$ , a CONTRATADA indicará, para efeito da dosagem inicial, o modo como pretende conduzir a construção de acordo com o qual será fixada a resistência média à compressão FCK, seguindo um dos três critérios estabelecidos no item 8.3.1.2 da NBR-6118/2023 ABNT.

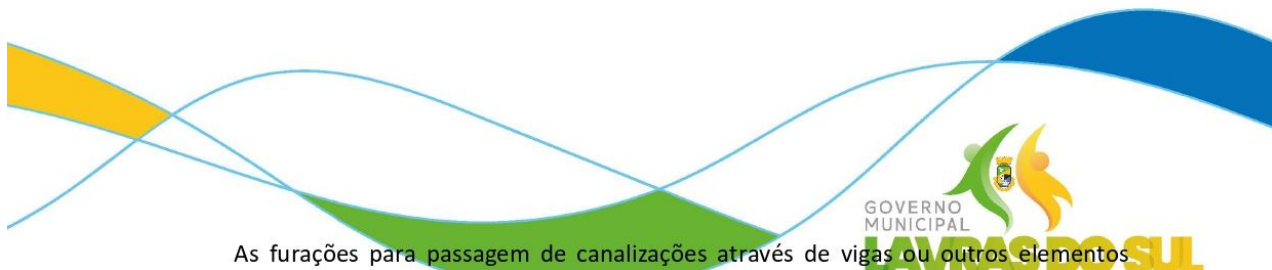
#### 6.8 PROCESSO EXECUTIVO

A execução de qualquer parte da estrutura implica a integral responsabilidade da CONTRATADA pôr sua resistência e estabilidade. A execução das fôrmas, dos escoramentos e da armadura, as tolerâncias a serem respeitados, o preparo do concreto, a concretagem, a cura, a retirada das fôrmas e do escoramento, o controle da resistência do concreto e a aceitação da estrutura obedecerão ao estipulado na 3.ª parte da NBR-6118/2023/ABNT.

#### 6.9 DISPOSIÇÕES GERAIS

Nenhum conjunto de elementos estruturais - cintas, vigas, pilares, etc., poderá ser demolido ou concretado sem primordial e minuciosa verificação, pôr parte da CONTRATADA e da FISCALIZAÇÃO, da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das fôrmas e armaduras correspondentes, bem assim como sem prévio exame da correta colocação de canalizações elétricas, hidráulicas e outras, que devam ficar embutidas na massa do concreto;





As furações para passagem de canalizações através de vigas ou outros elementos estruturais, quando inteiramente inevitáveis, serão asseguradas pôr buchas ou caixas, adrede localizadas nas fôrmas, de acordo com o projeto. A localização e dimensões de tais furos serão de atento estudo pôr parte da CONTRATADA no sentido de evitar-se enfraquecimento prejudicial à segurança da estrutura;

Não deverão ser executados furos para passagem de tubulações superiores a 10cm, sem previsão em projeto.

#### 6.9.1 REPAROS NO CONCRETO

Correrão pôr conta da CONTRATADA as despesas provenientes de reparos que se façam necessários em concreto endurecido provocados pôr erros ou inobservância das normas aplicáveis à espécie.

Na ocorrência de falhas de concretagem, o reparo consistirá na remoção do concreto defeituoso até que se atinja a parte em bom estado. As cavidades eventualmente formadas serão limpas e tratadas com adesivo estrutural após o que, sob a supervisão da FISCALIZAÇÃO, os vazios serão preenchidos com argamassa adequada.

A argamassa a ser utilizada (DRY PACK), consiste em uma mistura de cimento e areia, traço 1:2:5 ou 1:3, feita a seco com cimento Portland pozolâmico. No concreto aparente a argamassa será acrescida de cimento branco, em proporções ideais, de modo a se proporcionar a aparência uniforme com o concreto antigo.

#### 6.9.2 LANÇAMENTO DE CONCRETO

Toda e qualquer concretagem somente será levada a efeito após expressa liberação da FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA não iniciará a concretagem sem que, previamente, a FISCALIZAÇÃO tenha procedido à verificação da conformidade das formas, armaduras, peças embutidas e superfícies das juntas de concretagem.

Não será permitido o lançamento de concreto de altura superior a dois metros. Para evitar segregação em quedas livres maiores que a mencionada, utilizar-se-ão calhas apropriadas. Em peças de alta densidade de armadura o lançamento do concreto diretamente





de encontro às mesmas será evitado. Neste caso o lançamento será efetuado pela parte lateral das formas, através de aberturas executadas com tal finalidade.

O concreto será aplicado em lances contínuos com espessura em torno de 30 cm.

O concreto será lançado próximo à sua posição definitiva evitando-se, desta forma, transportá-lo no interior da forma pôr meio de vibradores ou outro meio qualquer.

#### 6.9.3 ADENSAMENTO DO CONCRETO

Deverão ser utilizados vibradores de imersão, com energia suficiente para o rápido adensamento do concreto. O adensamento será cuidadoso, de forma que o concreto ocupe todos os recantos da fôrma.

#### 6.9.4 CURA DO CONCRETO

Qualquer que seja o processo empregado para cura do concreto, a aplicação iniciará-se tão logo termine a pega. A superfície do concreto deverá ser mantida permanentemente úmida, inclusive as fôrmas de madeira, com água de qualidade igual à utilizada no preparo do concreto.

Para o concreto preparado com cimento Portland comum, o período de cura não deverá ser inferior a 7 (sete) dias.

#### 6.9.5 DESFORMA

A retirada das fôrmas deverá obedecer ao disposto nas normas da ABNT vigentes, devendo-se atentar para os prazos recomendados conforme NBR-6118/2023:

- Faces laterais: 03 dias;
- Faces inferiores: 14 dias;
- Faces inferiores sem pontaletes: 21 dias.

A CONTRATADA apresentará, para aprovação da FISCALIZAÇÃO, um plano de desforma.

Após a desforma, as superfícies do concreto serão inspecionadas visando a identificação de defeitos de concretagem, tais quais: "ninhas de abelha", ausência de argamassa, rugosidades, entre outros. Na inspeção, a FISCALIZAÇÃO verificará, ainda, a







ocorrência de trincas, fissuras e outras lesões provocadas por cura mal processada ou recalques de fundação. Qualquer tratamento destinado às superfícies do concreto desmoldado somente será permitido após este exame.

#### 6.9.6 FORMAS E ESCORAMENTO

As fôrmas serão de tábuas de madeiras resinada, com espessura de 2,50 cm, com reuso recomendado de cinco vezes, conforme EM-13/01.1. As fôrmas poderão igualmente ser confeccionadas em madeira compensada;

A posição das fôrmas - prumo e nível - será objeto de verificação rigorosa e permanente, especialmente durante o processo de lançamento do concreto. Quando necessário, a correção será efetuada imediatamente, com o emprego de cunhas, escoras etc. Deverão ser previstas aberturas convenientemente dimensionadas para o lançamento eficaz e vibração do concreto. Quando for o caso, estas aberturas serão fechadas imediatamente após o lançamento e vibração do concreto, de modo a assegurar a perfeita continuidade do perfil desejado para a peça.

Para garantir a estanqueidade das juntas poderá ser empregado o processo de sambladuras, do tipo mecha e encaixe. Esse processo só se recomenda quando não estiver previsto o reaproveitamento de fôrma.

A abertura correta das formas será mantida, preferencialmente, com a utilização de esticadores de concreto executados com a mesma dosagem do concreto que será lançado.

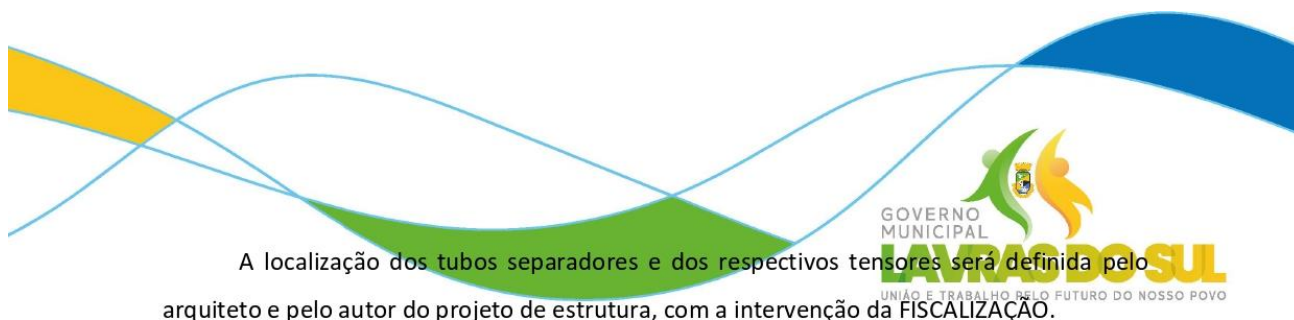
Caso contrário, a estanqueidade das juntas será obtida com o ar e/ou preferencialmente elastômero, do tipo silicone, conforme EM-05/01. E. O emprego de gesso, para esse fim, não será permitido.

Para obter superfícies lisas, os pregos serão rebatidos de modo a ficarem embutidos nas fôrmas, sendo o rebaixo calafetado com o elastômero referido no item anterior.

Para paredes armadas, a ligação das fôrmas internas e externas será efetuada por meio de tubos separadores e tensores atravessando a espessura do concreto.

Os tubos separadores, preferencialmente de plástico PVC, garantirão a espessura da parede sob o efeito da compressão e os tensores, preferencialmente metálicos, terão a mesma finalidade na hipótese de esforços de tração.





A localização dos tubos separadores e dos respectivos tensores será definida pelo arquiteto e pelo autor do projeto de estrutura, com a intervenção da FISCALIZAÇÃO.

Como regra geral, os tubos separadores serão dispostos em alinhamentos verticais e horizontais, sendo de 5mm o erro admissível em sua localização. Sempre que possível estarão situados em juntas rebaixadas (2 cm no mínimo), o que contribuirá para disfarçar a sua existência na superfície do concreto aparente.

Na hipótese de composições plásticas, a matriz negativa das esculturas será executada em gesso, em poliestireno expandido ou ainda em fibra de vidro, procedendo-se em seguida a sua incorporação à forma.

#### 6.9.7 ARMADURA

O recobrimento das armaduras será igual a 25 mm, no caso de exposição ao ar livre e a 20mm, no caso contrário. Vide NBR 6118/2023, Tabela 7.2;

Para garantir os recobrimentos recomendados, serão empregados afastadores de armadura do tipo "clips" plásticos, ou similares, cujo contato com as formas se reduz a um ponto;

O emprego de "clips" plásticos será objeto de exame prévio, caso o concreto venha a ser submetido a tratamento de vapor, pois a elevada temperatura poderá acarretar a sua fusão;

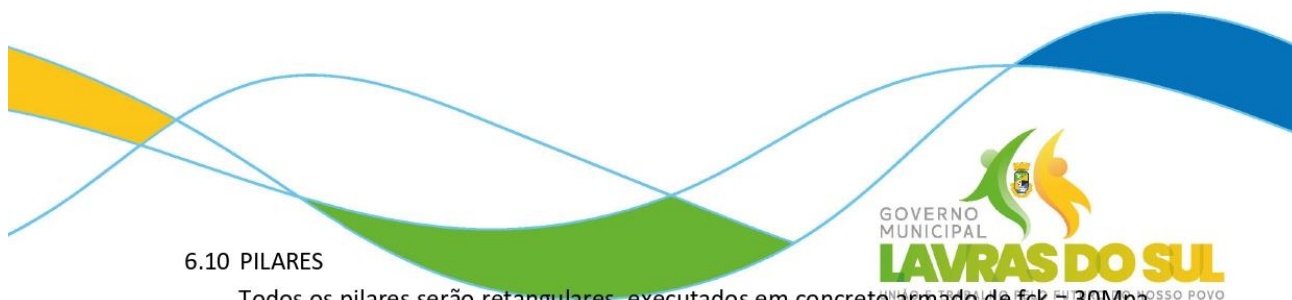
Como os sinais de óxido de ferro nas superfícies de concreto aparente são de difícil remoção, as armaduras serão recobertas com aguada de cimento ou protegidas com filme de polietileno, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a sua colocação na fôrma e o lançamento do concreto;

No desenho das armaduras serão previstos "canais" que possibilitem a imersão do vibrador;

Os furos abertos para a colagem das ferragens nas paredes deverão ser rigorosamente limpos e isentos de poeira;

O produto recomendado para a colagem dos ferros nas paredes estruturais é da SIKA ou VEDACIT ou similar e de acordo com os critérios de construção deverá ser escolhido entre o mais fluido ou mais pastoso.





#### 6.10 PILARES

Todos os pilares serão retangulares, executados em concreto armado de  $f_{ck} = 30\text{Mpa}$  e moldados in loco conforme dimensões especificadas em projeto estrutural, utilizando-se de aço CA 50 e/ou CA 60, montagem e desmontagem de fôrma em chapa de madeira compensada e resinada de 18mm, inclusive escoramento.

#### 6.11 VIGAS

As vigas serão executadas em concreto armado de  $f_{ck} = 30\text{Mpa}$  e moldados in loco conforme dimensões especificadas em projeto estrutural, utilizando-se de aço CA 50 e/ou CA 60, montagem e desmontagem de fôrma em chapa de madeira compensada e resinada de 18mm, através de escoramento com pontalete de madeira, pé-direito simples, em madeira serrada.

#### 6.12 LAJE PRÉ MOLDADA

As lajes pré-moldadas em concreto armado deverão seguir fabricação e montagem conforme dimensões especificadas em projeto estrutural. As vigotas serão do tipo treliçado, dimensionadas de acordo com vãos e carregamentos, utilizando blocos de enchimento em EPS, com armadura negativa, capa em concreto com espessura mínima de 5 cm e  $f_{ck} = 30\text{Mpa}$ .

### 7 VEDAÇÕES

#### 7.1 PAREDES EM BLOCOS CERÂMICOS

As paredes serão em alvenaria com blocos vazados de cerâmicos na dimensão de 14x19x39cm e 09x19x39cm conforme alinhamento, distâncias e alturas indicadas no projeto. Os blocos deverão ser normatizados, bem cozidos, com faces planas e arestas vivas, assentados com argamassa. Os blocos deverão ser molhados previamente, com assentamento formando fiadas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas de modo a evitar revestimentos com excessiva espessura. A espessura das juntas não deve ultrapassar a 15 mm, depois da compressão dos tijolos contra a argamassa, tomando-se o devido cuidado para se evitar juntas abertas ou secas. Os vãos de portas e janelas deverão levar vergas e contravergas (nas janelas) pré-moldadas de concreto armado. As contravergas, sob os vãos das janelas, terão a função de distribuir uniformemente as cargas concentradas sobre a alvenaria inferior.







Na execução das alvenarias deve-se cuidar dos detalhes de esquadrias a fim de que as mesmas possam ser perfeitamente assentadas sem cortes posteriores e prejudiciais à alvenaria.

## 7.2 PAREDES DRYWALL

Deverá ser executado conforme indicado em projeto executivo paredes em sistema drywall com chapas do tipo Standart (ST) ou Resistente a umidade (RU) para as áreas molhadas (placa verde) conforme indicação em projeto. Para as paredes que receberão proteção térmica e acústica será realizado o preenchimento interno com lã de vidro ou lã de rocha também conforme indicado em projeto.

No caso de paredes no alinhamento de pilares, vigas ou alvenarias, deverá ser executada a colagem da placa sobre o elemento estrutural ou um desnível de no mínimo 25 mm, ou ainda criar um friso para evitar o surgimento de trincas ou fissuras no encontro de diferentes materiais. Tratamento das juntas: deverão ser realizadas com fita de papel microperfurado, massas específicas e cantoneiras especiais, de acordo com as técnicas especificadas pelo fabricante.

## 7.3 ELEMENTOS VAZADOS – COBOGÓ

As alvenarias com elementos vazados deverão ser executadas em Cobogó de concreto de dimensão 30x30x5cm com acabamento polido em ambos os lados, assentados através de argamassa preparada em betoneira. O assentamento será iniciado pela extremidade (cantos), colocando a primeira fiada do cobogó sobre uma camada de argamassa previamente executada.

Deverão ser assentados em fiadas horizontais consecutivas até o preenchimento do espaço determinado no projeto. Entre dois cantos ou extremos já levantados, será esticada uma linha que servirá como guia, garantindo-se o prumo e a horizontalidade de cada fiada.

# 8 REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS

## 8.1 CHAPISCO

Todas as paredes de alvenarias internas e externas deverão receber chapisco aplicado com colher de pedreiro em alvenaria (com e sem presença de vãos) com traço de 1:4.







Todas as argamassas deverão ser preparadas em equipamento de mistura – misturador por batelada ou contínuo.

### 8.2 EMBOÇO

Deverá ser aplicado camada de emboço, para recebimento de revestimento cerâmico nas áreas que irão ser revestidas, executado em argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente em faces internas de paredes, com espessura de 20mm e execução de taliscas.

### 8.3 REBOCO

Para recebimento da pintura nas alvenarias deverá ser executada massa única com argamassa de traço 1:2:8, preparo manual, aplicado manualmente nas paredes internas com espessura de 20mm e nas paredes externas com espessura de 25mm. Conforme especificado em projeto executivo.

## 9 COBERTURA

### 9.1 ESTRUTURA EM MADEIRA

A estrutura de cobertura será em trama de madeira, composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, devendo o fornecedor apresentar o projeto de instalação antes do início dos serviços.

### 9.2 TELHA DE FIBROCIMENTO

Para as coberturas indicadas em projeto, serão utilizadas telhas de fibrocimento ondulada  $e=6\text{mm}$ , com inclinação de 9% a 15%, de acordo com as recomendações do fabricante. A montagem deverá ser executada por mão de obra especializada, seguindo as orientações e detalhes do fabricante. Os rufos, cumeeiras e demais acessórios seguirão os modelos recomendados pelo fabricante. A fixação deve ser realizada perfurando a telha ondulada e a estrutura, sempre com o cuidado de utilizar as brocas apropriadas para cada superfície. Ao fixar os parafusos galvanizados com conjunto de vedação, deve-se certificar de não os apertar excessivamente, evitando assim trincar as telhas.



### 9.3 CALHA E RUFOS

Para a drenagem de águas pluviais deverá ser implantado, entre cobertura em telha de fibrocimento ou telha metálica e platibanda, calhas produzidas em chapa de aço galvanizado, na cor natural, com suportes e bocais. Os rufos deverão ser feitos com chapa metálica e fixados com rebites ou pregos.

### 9.4 PERGOLADO METÁLICO

Pergolado metálico executado em tubos de alumínio com pintura eletrostática na cor branca, fixado por parafusos reforçados e tirantes em cabo de aço inox, com cobertura em chapa de polycarbonato alveolar na cor cristal espessura 10mm. Os cálculos da estrutura de sustentação do pergolado ficam a cargo do executor.

## 10 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM

Todos os serviços hidrossanitários e de drenagem deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações e as especificações de materiais nele contido. A alimentação de água fria será interligado na rede de distribuição da concessionária local existente, conforme recomendações e exigências locais. Todas as tubulações devem ser de PVC rígido com dimensões e locação conforme indicada em projeto executivo.

### 10.1 REGISTROS E CANOPLAS

Instalação de registros e canoplas em Latão Roscável, dimensões e locação conforme projeto Hidrossanitário, acabamento cromado.

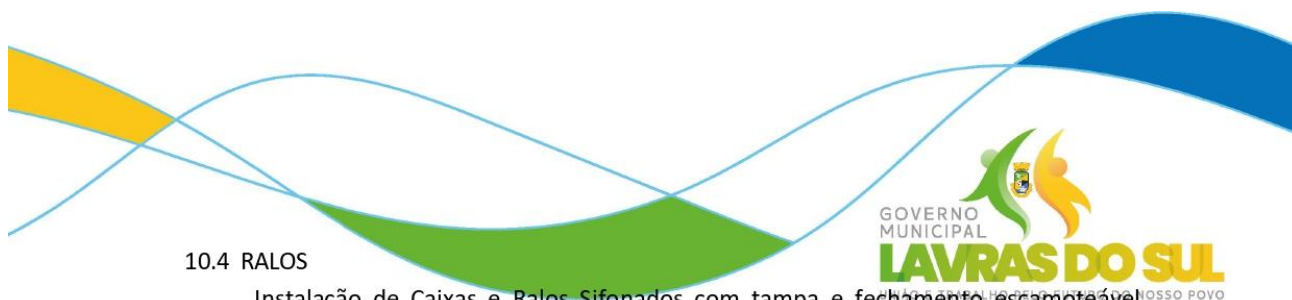
### 10.2 CAIXA DE GORDURA

Instalação de Caixas de Gordura com capacidade: 19l ou equivalente, formato circular em PVC ou similar.

### 10.3 CAIXA DE INSPEÇÃO

Instalação de Caixa de inspeção cilíndrica em PVC rígido, diâmetro de 300 mm - h= 600 mm.





#### 10.4 RALOS

Instalação de Caixas e Ralos Sifonados com tampa e fechamento escamoteável, dimensões e formatos conforme indicado em projeto hidrossanitário.

#### 10.5 RESERVATÓRIO TAÇA METÁLICA

Deverá ser previsto a instalação de Reservatório do Tipo Taça Metálica com coluna seca, volume de 12000l, sendo 4000l para consumo e 8000l de Reserva de Incêndio. Com filtragem através de Carvão ativo e areia.

#### 10.6 RESERVATÓRIO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Deverá ser previsto a instalação de Reservatório para retardo de águas pluviais em concreto pré-moldado com dimensões de 2,0m de diâmetro e 2,0m de altura.

#### 10.7 BOMBAS

Deverá ser previsto para o reservatório de retardo de águas pluviais duas bombas submersíveis alternantes com vazão de 8m³/h, pressão 5mca e potência de 1CV.

Para suporte da reserva de incêndio do reservatório Tipo Calice, deverá ser previsto Bomba Principal de Incêndio com vazão de 25m³/h, pressão de 52 mca e potência de 8CV além de Bomba Jockey para Vazão de 25m³/h, pressão 62mca e potência de 1,5CV.

### 11 ELÉTRICA

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações elétricas e as especificações de materiais nele contido. O padrão de entrada será executado em mureta (conforme local indicado em projeto) onde também será instalada a caixa para medição e o disjuntor geral. O Padrão será interligado na rede de distribuição da concessionária local existente, seu ramal de ligação será aéreo, com fornecimento bifásico em condutores isolados de cobre e tensão nominal de 220/127V. Os aterramentos da caixa de medição e proteção, do neutro, das luminárias e equipamentos devem ser enterrados verticalmente em solo segundo determinado pelas normas da concessionária.

#### 11.1 CABEAMENTO, FIAÇÃO E COMPONENTES

As especificações e execução das instalações elétricas e seus devidos componentes deverão acompanhar o recomendado em projeto elétrico. As tomadas, interruptores e







Espelhos deverão ser na cor BRANCA, deverá ser dada preferência para a utilização da mesma linha para os diversos itens, e em caso de não ser possível utilizar a mesma linha, deverá ser mantido o mesmo padrão estético a ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

## 12 FORRO

### 12.1 FORRO DE GESSO ACARTONADO

Deverá ser utilizado forro em placas de gesso acartonado, com acabamento liso, em altura e ambientes conforme especificado em projeto executivo.

O forro de gesso acartonado será executado com painéis de gesso acartonado de espessura 12,5 mm. Esses painéis são pré-fabricados e produzidos a partir da gipsita natural e cartão duplex. Eles devem ser fixados em perfis longitudinais que são constituídos de chapas de aço galvanizado, espaçados a cada 60 cm, sustentados por pendurais próprios reguláveis e devem ser fixados à estrutura existente. Os parafusos utilizados são auto-perfurantes e autoatarrachantes, zincados ou fosfatizados aplicados com parafusadeira. Parafusar as placas de 30 em 30 cm no máximo e no mínimo a 1 cm da borda das placas. A instalação dessas placas deve seguir as recomendações do fabricante.

Os serviços devem ter a coordenação do responsável da obra para não ocorrer nenhum dano ao produto no momento da instalação. Goteiras, vazamentos, vibrações, produtos químicos ou vapores podem danificar as placas do forro. Serão executadas aberturas para instalação de equipamentos tais como luminárias, difusores, sonofletores, detectores.

As portas de inspeção (alçapões) serão instaladas com reforços próprios, com modulação 625 x 625 mm. Nas aberturas os perfis estruturais serão cortados por inteiro na extensão da abertura e as rebarbas serão limadas. O forro deverá ser pintado com tinta acrílica acabamento fosco cor branca sobre massa corrida. Quando não for possível adequar a modulação das luminárias com as guias de sustentação do forro, as guias serão interrompidas nos limites da luminária e arrematadas por perfis de reforço (transversais), sem dobras ou arestas vivas. Serão utilizadas guias metálicas transversais às existentes, para reforço, apoiadas entre as guias longitudinais. Serão executados alçapões de manutenção no forro de gesso com dimensão de 60x60cm em locais demarcados na planta de forro da arquitetura.





Nos encontros de parede de gesso acartonado com forro de gesso acartonado deverá ser utilizado tabicas metálicas para movimentação.

## **12.2 FORRO DE PVC**

Instalação de forro de PVC com régua de 20cm acabamento liso de 1ª qualidade nas áreas indicadas no projeto dotado de todos os acessórios como roda forro, arremates, cantoneiras. O forro deverá ser fixado em estrutura metálica tipo Metalon (gradeamento), suspenso na estrutura existente e com quadros de no máximo 80x80cm em metalon galvanizado ou zincado, chapa 18 ou de acordo com recomendações do fabricante, incluído no item, com perfis compatíveis com o peso a ser suportado. As peças da estrutura metálica deverão ser espaçadas de modo a não propiciar a deformação das régua de PVC.

Os arremates das régua junto às paredes deverão ser perfeitos, sem gretas ou aberturas, sendo as linhas de coincidência perfeitamente alinhadas e niveladas. Os serviços de fornecimento e instalação do forro suspenso deverão ser executados, conforme orientação do fabricante.

## **13 REVESTIMENTOS DE PAREDE**

### **13.1 REVESTIMENTO CERÂMICO BRANCO 60x60CM**

Deverá ser aplicada nas paredes indicadas em projeto (áreas molhadas) revestimento cerâmico branco, com dimensão de 60x60cm, borda retificada, superfície polida ou acetinada. Aplicado com argamassa industrializada ACI, com rejuntamento de 1mm a 5mm, conforme especificado pelo fabricante.

## **14 REVESTIMENTOS DE PISO**

### **14.1 ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE POLIDO**

Deverá ser aplicado no piso dos ambientes internos revestimento do tipo granilite, marmorite ou granitina em ambientes internos, com espessura de 8 mm, na cor off white e azul, conforme indicado em prancha de paginação, incluso mistura em betoneira, colocação das juntas, aplicação no piso com 4 polimentos com politriz, estucamento, selador e cera. Inclusive RODAPÉ meia cana do mesmo material com altura de 10cm embutido no reboco da alvenaria para que não ocorra o surgimento de arestas para o acúmulo de sujeiras próximas





do chão. Cabe salientar que os pisos instalados devem ser lisos, laváveis e impermeáveis.



#### 14.2 ALTA RESISTÊNCIA – GRANILITE SEM POLIMENTO

Deverá ser aplicado no piso dos ambientes externos, revestimento do tipo granilite, marmorite ou granitina, com espessura de 8 mm, na cor off white, incluso mistura em betoneira, colocação das juntas, aplicação no piso sem polimento. Sem rodapé. Conforme indicado em projeto executivo.

### 15 PAVIMENTAÇÃO

#### 15.1 PASSEIO EXTERNO

O piso dos passeios deverá ser executado após nivelamento e regularização do terreno natural, conforme níveis indicados em projeto, em concreto ( $F_{ck} = 20 \text{ Mpa}$ ) desmoldado moldado in loco, com espessura de 8cm, armado. Deve-se realizar a construção de juntas de dilatação seca de pelo menos 5 mm espaçadas a uma distância máxima de 2 m entre si, nas duas direções.

#### 15.2 MEIO FIO

Os meios-fios deverão ser executados em concreto simples pré-fabricado com altura de 30cm, base de 15cm e comprimento de 1,00m. O concreto utilizado deverá possuir resistência mínima à compressão de 21 MPa. O alinhamento deve ser mantido garantindo seu alinhamento, nível e cotas. Os passeios devem ser executados previamente, à plataforma da via a ser implantada.

### 16 GRANITOS

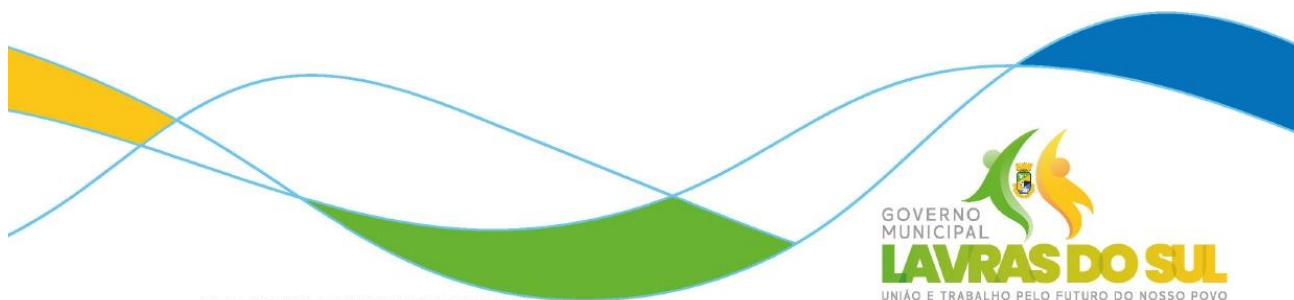
#### 16.1 PEITORIL

Todas as janelas deverão receber sob vão, peitoril em granito polido, tipo Branco Siena ou similar. Com acabamento para pingadeira externa de 2cm passando da parede acabada.

#### 16.2 BANCADAS

Todas as bancadas deverão ser instaladas em aço inox, conforme dimensões do projeto.





## **17 ESQUADRIAS DE MADEIRA**

### **17.1 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS**

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

As portas de madeira simples também receberão a instalação de mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante em sua parte superior.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

### **17.2 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM CHAPA ANTI-IMPACTO**

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.





As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

As portas de madeira simples também receberão a instalação de mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante em sua parte superior.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

Está inclusa a instalação de chapa em aço inox (ANTI IMPACTO) 1mm de espessura, na parte inferior (nas duas faces), com 40cm de altura.

### 17.3 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS – SANITÁRIOS/BANHEIROS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com acionamento abre e fecha interno.

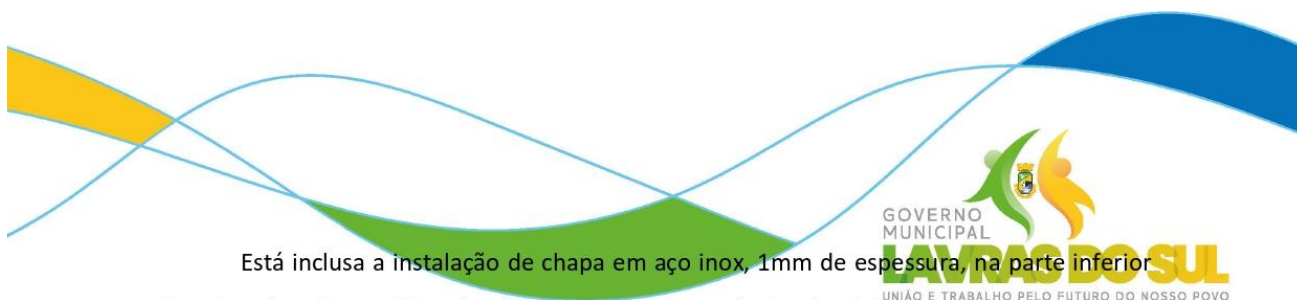
As portas deverão receber grelha do tipo veneziana em alumínio na cor branca que deverá ser instalada na parte inferior conforme indicado em projeto executivo.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.







Está inclusa a instalação de chapa em aço inox, 1mm de espessura, na parte inferior (nas duas faces), com 40cm de altura, bem como puxador horizontal em aço inox, com largura de 40cm, seguindo dimensões e padrões determinados pela NBR 9050/2020.

#### 17.4 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM GRELHA

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco. As fechaduras deverão ser do tipo miolo em aço carbono.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

Está inclusa a instalação de chapa em aço inox, 1mm de espessura, na parte inferior (nas duas faces), com 40cm de altura, bem como puxador horizontal em aço inox, com largura de 40cm, seguindo dimensões e padrões determinados pela NBR 9050/2020.

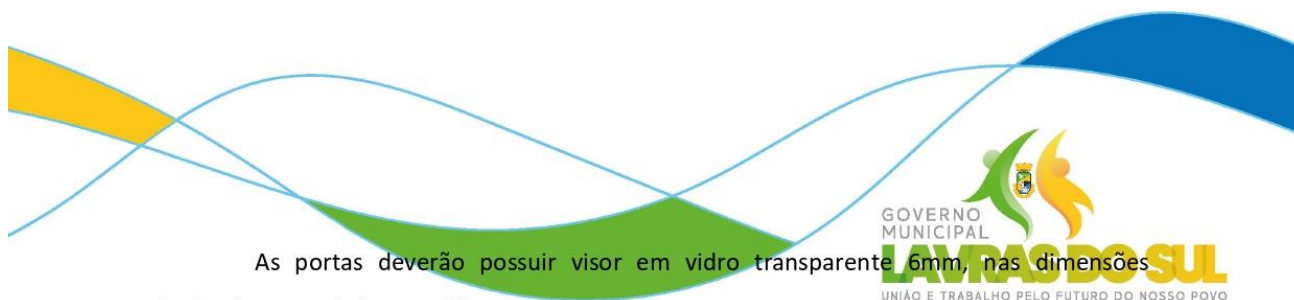
Está inclusa a instalação de grelha fixa para retorno de ar, dimensão de 30x20cm ou equivalente, instalada conforme detalhamento de portas.

#### 17.5 PORTAS DE MADEIRA SEMI-OCAS COM VISOR

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 7cm com acabamento reto) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.





As portas deverão possuir visor em vidro transparente 6mm, nas dimensões indicadas no projeto executivo.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca com acabamento cromado e fechadura do tipo roseta com chave simples.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

As portas de madeira simples também receberão a instalação de mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante em sua parte superior.

Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

#### 17.6 PORTAS DE MADEIRA LISA – RESISTENTE A UMIDADE

Deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada naval de 35 mm, com miolo tipo colmeia, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

As fechaduras devem ser de giro simples com indicação de LIVRE e OCUPADO.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

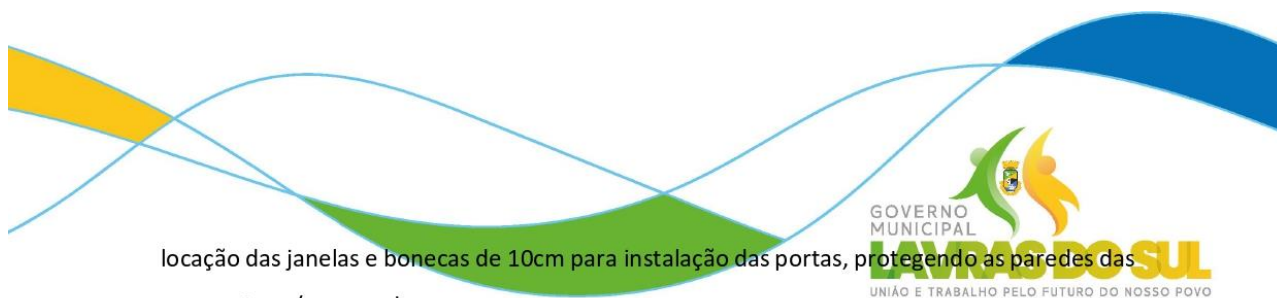
Todas as portas deverão receber selador acrílico e massa a óleo, antes da pintura. O acabamento será em pintura esmalte sintético acetinado, cor Branco Gelo ou conforme detalhamento de portas.

### 18 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E VIDRO

Todas as portas e janelas devem seguir rigorosamente as locações indicadas em projeto, quando da inexistência de cotas considerar o eixo central do vão do ambiente para a







locação das janelas e bonecas de 10cm para instalação das portas, protegendo as paredes das maçanetas e/ou puxadores.

#### 18.1 PORTAS DE ALUMÍNIO

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. As folhas de porta deverão ser executada com perfil do tipo LAMBRI enrijecida. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento. Utilizar réguas de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser branco. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato.

As maçanetas deverão ser do tipo alavanca na cor branca e a fechadura do tipo tambor de Pino com chave. Para as portas das cabines dos vestiários deverão ser instalados fechadura tipo tarjeta cromada livre e ocupado. Para as portas com folha dupla deverá ser instalado além da fechadura em tambor de Pino, ferrolho interno na folha oposta a que for receber a fechadura. Para as portas de correr deverá ser instalado fecho tipo concha com chave na cor branca.



#### 18.2 PORTAS DE VIDRO DE ABRIR

Deverá ser utilizado vidro temperado transparente de 10mm, tipo Blindex, fixadas em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. As dobradiças e/ou trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os puxadores deverão ser verticais, em aço inox dimensão mínima de 60 cm, com acabamento cromado.

Para garantir a segurança do uso e impactos as portas devem receber mola hidráulica de piso para porta de vidro.

#### 18.3 PORTAS DE VIDRO DE CORRER

Deverá ser utilizado vidro temperado transparente de 10mm, tipo Blindex, fixadas em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos.

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço na cor Branca. Os trilhos devem suportar, com folga, o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas e deverão ser de aço inox.

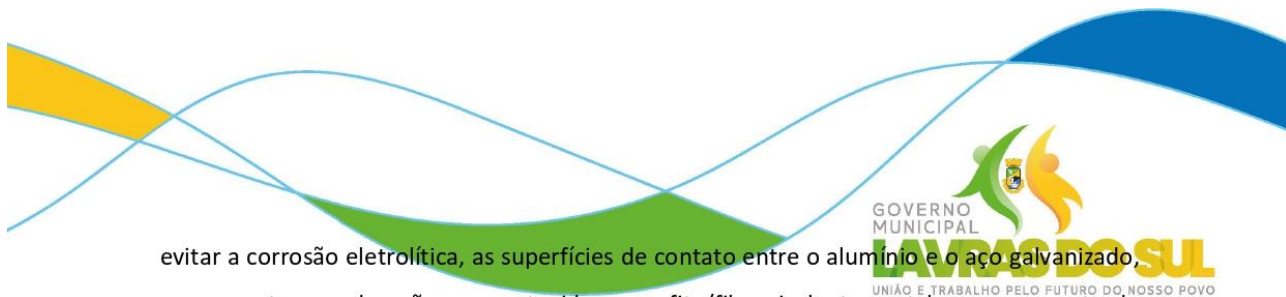
Os puxadores deverão ser verticais, em aço inox dimensão mínima de 60 cm, com acabamento cromado.

#### 18.4 JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO - MAXIM AR

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, com fechamento em vidro temperado 6mm transparente. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco, com abertura tipo Maxim Ar.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de





evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato. As ferragens deverão ser de acabamento branco e devem suportar o regime de trabalho que venha a ser submetido.

A fixação dos braços será com rebites reforçados e com parafusos nos pontos críticos, todos em aço inoxidável AISI 304, não magnéticos. No caso da utilização de rebites POP para a fixação de braços de janelas maxim ar estes deverão ser de liga especial. Para a definição do comprimento dos braços verificar a tabela do fornecedor levando em conta a altura da balsa, a carga máxima admitida, a espessura do vidro e a carga de vento que exercerá sobre a balsa. Para as janelas maxim ar usar fechos tipo alavanca. Para as folhas com largura maior e igual a 800 mm utilizar dois fechos sendo um à direita e outro à esquerda.

#### 18.5 JANELA DE ALUMÍNIO COM VIDRO – FIXA/VISOR

Deverá ser utilizado alumínio anodizado na cor branca, com fechamento em vidro temperado 6mm transparente. Não deverão apresentar variações dimensionais, empenamentos nem ranhuras e rebarbas. A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação. O vidro deve ser fixado com baguete mais borracha cunha cor branco.

O acabamento dos perfis de marcos e folhas será anodizado na cor branca. A camada anódica é da classe A13, que compreende o intervalo de 11 a 15 micra. Com o objetivo de evitar a corrosão eletrolítica, as superfícies de contato entre o alumínio e o aço galvanizado, caso aconteçam, deverão ser protegidas com fita/filme isolante scotch rap ou manta de borracha em EPDM em toda extensão onde existir o contato.

### 19 LOUÇAS E METAIS

#### 19.1 BACIA SANITÁRIA

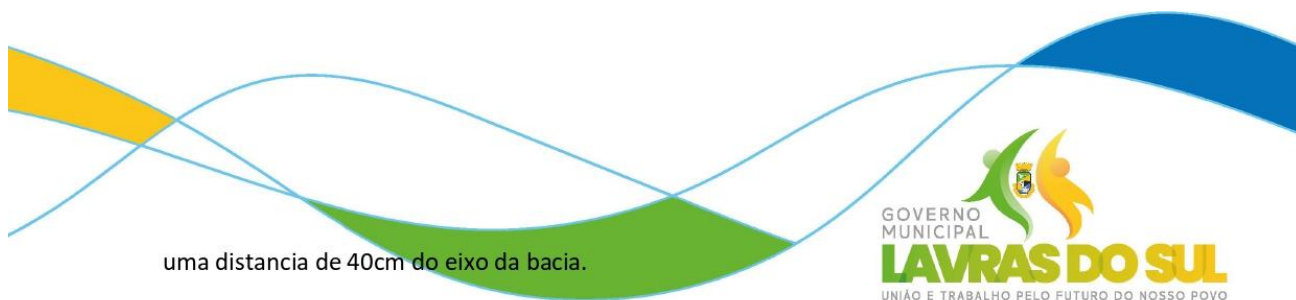
Bacia sanitária c/caixa de descarga acoplada, na cor branco, inclusive assento na cor branco, contendo conjunto de fixação, anel de vedação e engate plástico.

#### 19.2 DUCHA HIGIÊNICA

Deverá ser instalado em todos os banheiros ducha higiênica com registro, instalado a







uma distancia de 40cm do eixo da bacia.

#### 19.3 LAVATÓRIO DE PAREDE

Lavatório louça branca suspensa, para torneira de mesa, incluso válvula de metal cromado, sifão flexível e engate em PVC.

#### 19.4 CUBA REDONDA DE EMBUTIR

Cuba de embutir redonda ou oval em louça, cor branco, dimensão de 30cm ou equivalente. Incluso válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

#### 19.5 CUBA RETANGULAR INOX

Cuba de embutir em aço inox, dimensão de 40 x 34cm ou equivalente. Incluso válvula de metal cromado e sifão flexível em PVC.

#### 19.6 PIA DE DESPEJO

Funil para expurgo em aço inox, dimensão mínima de 30cm, com sifão inox, fixado em bancada de granito, com tampa e acionamento por Válvula de Descarga Hydra.

#### 19.7 TANQUE EM LOUÇA - DML

Tanque com coluna em louça, cor branco, 30l ou equivalente, incluso sifão flexível em PVC, e válvula plástica.

#### 19.8 TORNEIRA DE PRESSÃO - BICA BAIXA

Torneira de bancada, acionamento de pressão, bica baixa, acabamento cromado. A ser instalada nos lavatórios suspensos de parede e bancadas com lavatório para mãos.

#### 19.9 TORNEIRA DE BANCADA - BICA ALTA

Torneira de bancada com arejador e acionamento de  $\frac{1}{4}$  de volta, bica alta, acabamento cromado. A ser instalada na bancada da copa.

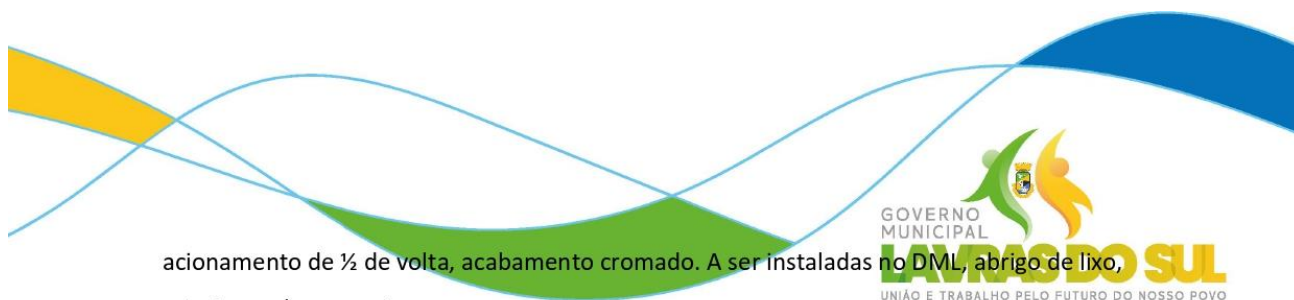
#### 19.10 TORNEIRA DE BANCADA – BICA ALTA ALAVANCA COTOVELO

Torneira clínica alta, de bancada, contendo alavanca para acionamento com cotovelo, acabamento cromado. A ser instalada no serviço e utilidades.

#### 19.11 TORNEIRA DE PAREDE

Torneira de parede para tanque e jardim, com adaptador para mangueira,





acionamento de ½ de volta, acabamento cromado. A ser instaladas no DML, abrigo de lixo, solarium e áreas verdes.

#### 19.12 CHUVEIRO

Chuveiro com desviador e ducha manual, acabamento Cromado.

#### 19.13 ENGATE FLEXÍVEL

Os engates flexíveis que serão utilizados para fazer a ligação entre o ponto de consumo de água na parede até a peça sanitária deverá ser de PVC com bitola de ½" e 40 cm de comprimento.

### 20 METAIS E ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE

#### 20.1 BARRAS DE APOIO - FIXA

Barras de apoio, reta, fixa, em aço inox, l=40cm, l=70cm e l=80cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm. Instaladas conforme projeto executivo.

#### 20.2 BARRAS DE APOIO - ARTICULÁVEL

Barras de apoio, reta, articulável, em aço inox, l=70cm, com diâmetro de empunhadura de 30mm. Instaladas conforme projeto executivo.

#### 20.3 BOTÃO DE EMERGÊNCIA

Deverão ser instalados conforme recomendado pela NBR 9050, botões de alarme nas instalações sanitárias com acessibilidade a pessoas com deficiência, com acionador e sirene áudio visual.

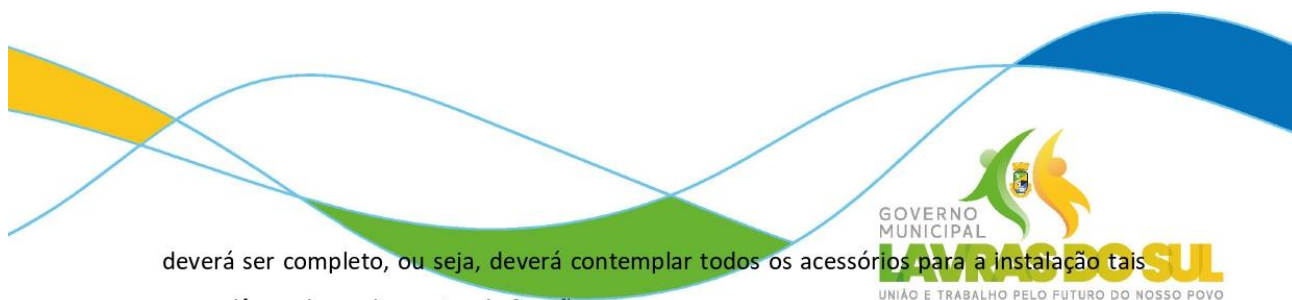
### 21 ILUMINAÇÃO

#### 21.1 LUMINÁRIA QUADRADA DE SOBREPOR 19W

Luminária de sobrepor de LED quadrado, dimensão de 20X20cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada através de presilhas para gesso. Montada com LED integrado de alta performance 19W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt. O fornecimento das luminárias







deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como, lâmpadas e elementos de fixação.

#### 21.2 LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 40W

Luminária de embutir de LED quadrado, dimensão de 60X60cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Montada com LED integrado de alta performance 24W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt.

#### 21.3. LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 19W

Luminária de embutir de LED quadrado, dimensão de 60X60cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Montada com LED integrado de alta performance 19W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt.

#### 21.4. LUMINÁRIA QUADRADA DE EMBUTIR 36W

Luminária de embutir de LED quadrado, dimensão de 40X40cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Montada com LED integrado de alta performance 36W branco neutro ou branco frio 4500k - 6500K e driver bivolt.

#### 21.5. LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA

Luminária de emergência retangular, dimensão de 6,5X20,5cm ou equivalente. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco. Com bateria em lítio, montada com LED integrado de alta performance 3W branco frio 6500K e driver bivolt.

#### 21.6. ARANDELA

Luminária Arandela tipo Tartaruga com grade de sobrepor. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar. Fixada em



alvenaria através de buchas e parafusos. Montada com lâmpada de LED performance 24W branco neutro ou branco frio 4000k e driver bivolt, sem reator. O fornecimento das luminárias deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como, lâmpadas e elementos de fixação.

#### 21.7. ARANDELA

Luminária tipo Arandela quadrada. Corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branca. Montada com LED integrado de alta performance 6W neutra 4000K e driver bivolt.

#### 21.8. BALIZADOR DE PISO

Luminária tipo balizador de piso externo, acabamento em alumínio na cor branca, difusor em vidro plano transparente temperado, montada com LED integrado de alta performance 7W branco frio 6500K e driver bivolt.

### 22 PINTURA

#### 22.1. SELADOR ACRÍLICO

Aplicação de fundo selador acrílico para as paredes e teto em 1 demão ou conforme indicação do fabricante.

#### 22.2. MASSA ACRÍLICA

Preparação de superfície de alvenarias e concreto para pintura, em massa acrílica 2 demãos ou conforme indicação do fabricante.

#### 22.3. FUNDO NIVELADOR

Aplicação de fundo nivelador alquídico branco para superfícies amadeiradas, aplicar nas portas de madeira, conforme indicado em projeto e caderno de especificação.

#### 22.4. MASSA ACRÍLICA PARA MADEIRA

Preparação de superfície de madeira para pintura com aplicação 1 demão de Massa Acrílica para madeira.





#### **22.5. PINTURA ACRÍLICA - CORES CONVENCIONAIS E MISTURADAS**

Pintura de acabamento para interiores e exteriores, aplicado em 2 demãos ou de acordo com as orientações do fabricante, acabamento semi-brilho, nas cores indicadas (RGB) no projeto de arquitetura e no caderno anexo de especificação de materiais.

#### **22.6. PINTURA PARA PISO - CORES CONVENCIONAIS**

Pintura de acabamento para exteriores, aplicado em 2 demãos, látex, na cor: Cinza Médio, Azul e Branco Neve. Nas demarcação da rampa de acesso PCD, cores conforme recomendação do DNIT para sinalização viária e NBR 9050 para acesso PCD.

Referência: Azul escuro (Pantone 2945 CP)

#### **22.7. TEXTURA – TIPO BICO DE JACA**

Aplicação de textura acrílica do tipo bico de jaca na cor Branco Gelo, aplicado em 2 demãos, em todas as faces do muro externo, inclusive mureta da fachada principal.

#### **22.8. TEXTURA PROJETADA– REVESTIMENTO DECORATIVO MONOCAMADA**

Aplicação de revestimento decorativo do tipo monocamada ou monocapa na cor cinza com efeito cimento queimado, em todas as faces do volume da fachada tipo pórtico indicado no projeto arquitetônico.

### **23 GASES MEDICINAIS**

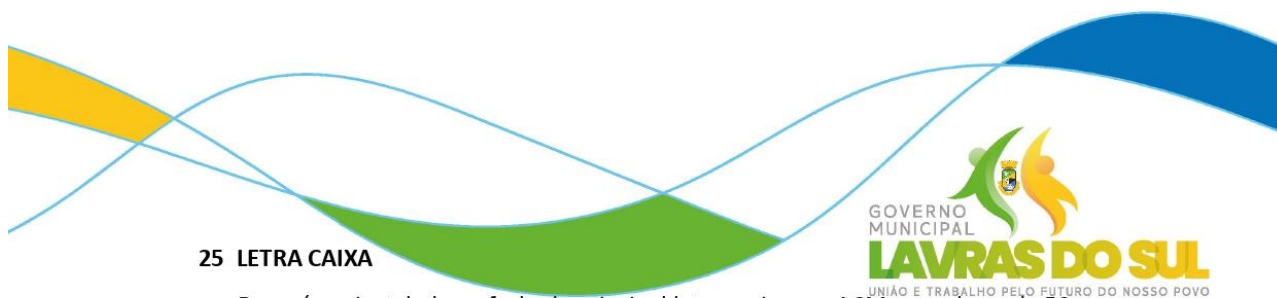
Deverá ser instalado nas salas de medicação, sala de aplicação de medicamentos e sala de curativos, os pontos de gases medicinais nos eixos e altura conforme indicados em projeto complementar da disciplina de gases medicinais.

Também deverá estar disposta junto a esses pontos, as chamadas de enfermagem, as quais podem ser instaladas nas régua, quando se optar pela instalação destas e não apenas os postos de consumo.

### **24 SINALIZAÇÃO**

Deverão ser instaladas placas de sinalização fotoluminescente, dimensão 60x 80cm para o estacionamento reservado a Ambulância.





## **25 LETRA CAIXA**

Deverá ser instalada na fachada principal letras caixa em ACM com altura de 50cm na cor branca para o logo SUS e a escrita “UBS”, a quantidade deverá ser verificada em projeto. Atentar para orientações de comunicação visual do Ministério da Saúde para utilização da Logo SUS.

## **26 PAISAGISMO**

Fica sob a responsabilidade do contratante e fiscalização de obra a indicação de espécies regionais adequadas quanto a manuseio, trato e porte que de forma similar se adequem as sugestões propostas em planta de paisagismo.

A PROPONENTE poderá executar de forma pontual a inserção de espécies arbóreas e ornamentais de forma a obedecer com similaridade a planta de paisagismo sugestiva apresentada, considerando espécies regionais e resistentes ao clima e ao solo da sua localidade.

## **27 FORRAÇÃO**

Deverá ser previsto em todas as áreas verdes indicadas em projeto a forração de grama, seguindo o orientado para distanciamento de mudas e inclusive com preparação de solo. Ressaltamos que o custo e quantidade desse serviço deverão ser levantados junto ao projeto de implantação no local e, portanto não é objeto financiável para este produto, ficando a cargo do PROPONENTE.

### **27.1. PLANTAS ORNAMENTAIS**

Deverá ser previsto em todas as áreas verdes indicadas em projeto cerca viva em mudas conforme indicada em planta de paisagismo e mudas na floreira da fachada principal e nos jardins dos solarium, seguindo o orientado para porte, distanciamento de mudas e inclusive com preparação de solo. Ressaltamos que o custo e quantidade desse serviço deverão ser levantados junto ao projeto de implantação no local e, portanto, não é objeto financiável para este produto, ficando a cargo do PROPONENTE.





#### 27.2. ARBUSTOS

Deverá ser previstas mudas que deverão ser implantadas nos jardins da Unidade Básica de Saúde, seguindo o orientado para porte, distanciamento de mudas e inclusive com preparação de solo. Ressaltamos que o custo e quantidade desse serviço deverão ser levantados junto ao projeto de implantação no local e, portanto, não é objeto financiável para este produto, ficando a cargo do PROPONENTE.

#### 28 MARCO INAUGURAL

Deverá ser fornecido e instalado placa de inauguração em chapa acrílica branco leitoso duplo, tipo sanduíche, com impressão em cores e proteção em chapa de PVC 3mm, para fixação em estrutura de concreto através de parafusos de acabamento inox esféricos. Informações para a impressão e instalação da Placa deverão ser solicitadas à gestão quando no momento de sua instalação.

#### 29 LIMPEZA GERAL

##### 29.1. LIMPEZA DIÁRIA

Será removido todo entulho, conforme as normas do Órgão Público responsável. Não poderá haver acúmulo de entulho na obra, sendo que sua retirada ocorrerá periodicamente. Não poderá haver acúmulo de entulho e/ou material nas áreas externas. Todo entulho deve ser retirado em horário estabelecido pela fiscalização.

Diariamente a obra deverá ser limpa de forma a garantir condições de trabalho nas áreas adjacentes à obra. Durante a execução dos serviços, todos os equipamentos e mobiliário deverão estar devidamente protegidos contra sujeiras provenientes da obra. Qualquer dano causado ao mobiliário e equipamentos porventura depositados ou existentes na obra durante o período da obra serão de inteira responsabilidade da Contratada.





### 29.2 LIMPEZA FINAL

Todas as alvenarias, revestimentos, pavimentações, vidros, etc, serão limpos abundantemente e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

A lavagem de mármore e granitos será precedida com sabão neutro, perfeitamente isento de álcalis cáusticos. As pavimentações e revestimentos destinados a polimento e lustração serão polidos em definitivo e lustrados. As superfícies de madeira serão lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo, se for o caso.

Deverão ser removidos salpicos de argamassa, manchas e salpicos de tinta em todos os revestimentos, inclusive vidros. Todos os produtos de limpeza que serão aplicados nos revestimentos deverão ser testados na superfície antes de sua utilização, verificando se não haverá alterações e danos aos seus acabamentos.

### 30 OBSERVAÇÕES FINAIS

A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais.

Havendo divergências entre projeto e orçamento deverá ser consultado o engenheiro de fiscalização da obra. O PROPONENTE se responsabiliza pela execução e ônus financeiro de eventuais serviços extras, indispensáveis ao perfeito uso do Objeto, mesmo que não constem no projeto, memorial e orçamento.


Deverá ser disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra, alvará de construção e documentação do Programa de Qualidade.

Renan Leal Delabary  
CPF:013.862.060-16  
Prefeito de Lavras do Sul

Gustavo Amaral Nunes  
CPF:028.981.880-00  
Eng. Civil - CREA/RS 230619




ANEXO XII - BDI



GOVERNO FEDERAL

UNião e Reconstrução

BONIFICAÇÕES E DESPESAS INDIRETAS



NOVO PAC

SAÚDE

Secretaria de Atenção Especializada à Saúde

Unidade Básica de Saúde Porte 2 - Área Construída: 510,31m²

BDI Geral:

20,81%

Encargo Social Mensalista:

69,79%

Data:

30/05/2025

Bancos:

SINAPI (03/2025) - CPOS/CDHU (01/2025) - SBC (01/2025) - ORSE (10/2024) - IOPEs (08/2024) - EMOP (11/2024) - SEINFRA (028)

BDI Equipamentos:

13,51%

Encargo Social Horista:

112,88%

Revisão:

00

Formula (Bonificações e Despesas Indiretas):

$$BDI = \left[ \frac{(1 + (AC + S + R + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \right] \times 100$$

FONTE:

1. Tribunal de Contas da União - TC 036.076/2011-2 - Acórdão Nº 2622/2013

2. ISS conforme a Lei Complementar 116/2003 e a Lei 11.438/1997 da Prefeitura Municipal de São Paulo. A responsabilidade pela adequação do ISS às normas vigentes no município cabe a cada ente competente.

NOTAS:

1. Deverão ser obedecidas as legislações trabalhistas e tributária vigentes, inclusive acordos de classes, sob pena de desclassificação da Proposta de Preços;

2. É de responsabilidade da proponente a adequação de todas as fórmulas utilizadas na planilha orçamentária.

Gustavo Amaral Nunes

Engenheiro Civil - CREA/RS 230619

ANEXO XIII - ENCARGOS

## ANEXO XIX - ART



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**  
**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul**



**CREA-RS**  
 Conselho Regional de Engenharia  
 e Agronomia do Rio Grande do Sul

**ART Número**  
**13722107**

<b>Tipo:</b> OBRA OU SERVIÇO	<b>Participação Técnica:</b> INDIVIDUAL/PRINCIPAL
<b>Convênio:</b> NÃO É CONVÊNIO	<b>Motivo:</b> NORMAL

<b>Contratado</b>	
<b>Carteira:</b> RS230619 <b>Profissional:</b> GUSTAVO AMARAL NUNES <b>E-mail:</b> gustavo.nunes@hotmail.com	
<b>RNP:</b> 2217420526 <b>Título:</b> Engenheiro Civil	
<b>Empresa:</b> NENHUMA EMPRESA <b>Nr.Reg.:</b>	

<b>Contratante</b>	
<b>Nome:</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DO SUL <b>E-mail:</b>	
<b>Endereço:</b> RUA CORONEL MEZA 373 <b>Telefone:</b> <b>CPF/CNPJ:</b> 88201298000149	
<b>Cidade:</b> LAVRAS DO SUL <b>Bairro:</b> CENTRO <b>CEP:</b> 97390000 <b>UF:</b> RS	

<b>Identificação da Obra/Serviço</b>	
<b>Proprietário:</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DO SUL <b>CPF/CNPJ:</b> 88201298000149	
<b>Endereço da Obra/Serviço:</b> RUA CORONEL MEZA 478 <b>CEP:</b> 97390000 <b>UF:</b> RS	
<b>Cidade:</b> LAVRAS DO SUL <b>Bairro:</b> CENTRO	
<b>Finalidade:</b> OUTRAS FINALIDADES <b>Valor Contrato(R\$):</b> 1,00 <b>Honorários(R\$):</b> 1,00	
<b>Data Início:</b> 03/02/2025 <b>Prev.Fim:</b> 30/04/2025 <b>Ent.Classe:</b> AEAP	

<b>Atividade Técnica</b>	<b>Descrição da Obra/Serviço</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unid.</b>
Projeto	Edificações - Arquitetônico	510,31	MF
Orçamento	Edificações - Arquitetônico	1,00	UN
Memorial	Edificações - Arquitetônico	1,00	UN
Projeto	Fundações Superficiais	510,31	MF
Projeto	Estruturas - Concreto Armado	510,31	MF
Projeto	Estruturas - Metálicas	510,31	MF
Projeto	Instalações - Hidrossanitária em Edificações	510,31	MF
Projeto	Instalações - Elétricas em Baixa Tensão (1000 V)	510,31	MF
Projeto	Acessibilidade	510,31	MF
Projeto	PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio	510,31	MF
Projeto	SPDA	510,31	MF

**ART registrada (paga) no CREA-RS em 02/04/2025**

Documento assinado digitalmente  
**GUSTAVO AMARAL NUNES**  
 Data: 02/04/2025 18:30:12-0300  
 verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima  GUSTAVO AMARAL NUNES Profissional	De acordo RENAN LEAL DELABARY:01386206016 Assinado de forma digital por RENAN LEAL DELABARY:01386206016 Data: 2025.06.03 15:32:38 -03'00' PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS DO SUL Contratante
--------------	--	---

**A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.**

# ANEXO XX - NOVO PAC

03/06/2025, 09:55

Transferegov - Seleção PAC

fechar X

Loading Image...

Usuário: CRISTINE BASTOS BARBOSA

CPF: 035.949.790-08

03/06/2025 09:55 Sair do Sistema

Programas	<a href="#">Página Principal</a>
Propostas	
Execução	
Inf. Operacional	
Indicadores	
Acesso e Fiscalização	
Prestitação de Contas	
Administração	
LGPD	
Contratação de Regatantes	

[Principal](#)[Seleção PAC](#)

**Seleção PAC**

## Dados da Proposta Seleção PAC

Número da Proposta	36000004313/2023
Programa	3600020230050 - Novo PAC - Unidades Básicas de Saúde
Qualificação da Proposta	Proposta de Proponente Específico do Concedente
Proponente	88.201.298/0001-49 - MUNICIPIO DE LAVRAS DO SUL
Situação	Selecionada
Valor Repasse	R\$ 2.026.110,23
Valor Contrapartida	R\$ 0,00
Valor Total	R\$ 2.026.110,23
Objeto	Construção de 01 (uma) Unidade Básica de Saúde no município de LAVRAS DO SUL/RS
Justificativa	A Prefeitura Municipal de Lavras do Sul tem a função de oferecer condições necessárias à promoção, proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde, dando, assim, mais qualidade de vida aos munícipes. A construção de uma nova unidade básica de saúde no município de Lavras do Sul se faz extremamente necessária visando a melhoria da qualidade de vida da comunidade, o descongestionamento de outras unidades de saúde, a prevenção de epidemias, a inclusão social e o desenvolvimento comunitário.

## Municípios Beneficiados

UF Município

CNPJ Município

Nome Município

Código IBGE

[Consultar](#) [Limpar](#)

Nenhum registro encontrado

## Anexos da Proposta Seleção PAC

Nome Arquivo	Descrição	Data Upload	
declaração cofinanciamento ubs assinada.pdf	declaração de cofinanciamento do custeio do serviço	07/11/2023	Baixar
DECLARAÇÃO DE POSSE OU TITULARIDADE DE TERRENO ASSINADA.pdf	DECLARAÇÃO DE POSSE DO TERRENO	07/11/2023	Baixar
Detalhe terreno UBS.pdf	detalhes terreno - com 3 fotos	07/11/2023	Baixar
CONSELHO MUNICIPAL DE SAU&#769;DE DE LAVRAS DO SUL assinada.pdf	RESOLUÇÃO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	07/11/2023	Baixar
titularidade terreno - bci.pdf	titularidade terreno	07/11/2023	Baixar

## Perguntas Seleção PAC

1. Esta proposta é retificadora, ou seja, corrige ou refaz proposta já apresentada neste processo de Seleção do Novo PAC? **NÃO**



2. Se a proposta é retificadora, qual o número da proposta anterior?	Não é retificadora.
Caracteres restantes: 500	
3. Declaro que tenho conhecimento das regras da Portaria.	SIM
4. Qual o Porte da UBS a ser construída?	UBS I
5. Qual a área total do terreno?	2.297M²
Caracteres restantes: 500	
6. A UBS a ser construída irá substituir uma UBS existente no município?	SIM
7. Qual o número de habitantes que serão vinculados e atendidos nesta nova UBS?	4.000 HABITANTES
Caracteres restantes: 500	
8. A UBS a ser construída tem previsão de comportar quantas equipes de Saúde da Família?	01 equipe
Caracteres restantes: 500	
9. A UBS a ser construída tem previsão de comportar quantas equipes de Saúde Bucal?	01 equipe
Caracteres restantes: 500	
10. Manifesta interesse em aderir a um dos Projetos Arquitetônicos Padrão que serão disponibilizados pelo Ministério da Saúde?	SIM
11. Possui e está anexando neste sistema a Declaração de Posse ou Titularidade do Terreno (DPT) que receberá a obra, assinada pelo gestor?	SIM
12. Possui e está anexando os detalhes do terreno: 3 fotos atuais, endereço completo e localização em mapa (incluindo latitude e longitude)?	SIM
13. Possui e está anexando Resolução do Conselho Municipal de Saúde que aprova a proposta da possível construção da UBS?	SIM
14. Possui e está anexando neste sistema a Declaração de Compromisso com Cofinanciamento do Custeio dos Serviços (D3CS), assinada pelo gestor?	SIM
15. Declaro estar ciente de que o ato de submissão dessa proposta implica o conhecimento e integral concordância do proponente com as normas, os prazos e as condições estabelecidas, bem como com a apresentação das informações e documentos solicitados.	SIM
Declaro que as informações prestadas nesta proposta de habilitação são verdadeiras e assumo a inteira responsabilidade por elas. Declaro também que estou ciente que o envio da proposta para habilitação do Novo PAC Seleções não configura a obrigação à União para celebração de quaisquer instrumentos jurídicos ou mesmo o repasse de recursos futuros.	
<div>Detalhar AnáliseHistóricoCopiar PropostaVoltar</div>	